XI Jornadas da FENAREG - ENCONTRO REGADIO 2018

Obras de regadio público até 1968

António Campeã da Mota

DGADR/Direção de Serviços do Regadio

Montes Velhos, 15 de novembro 2018

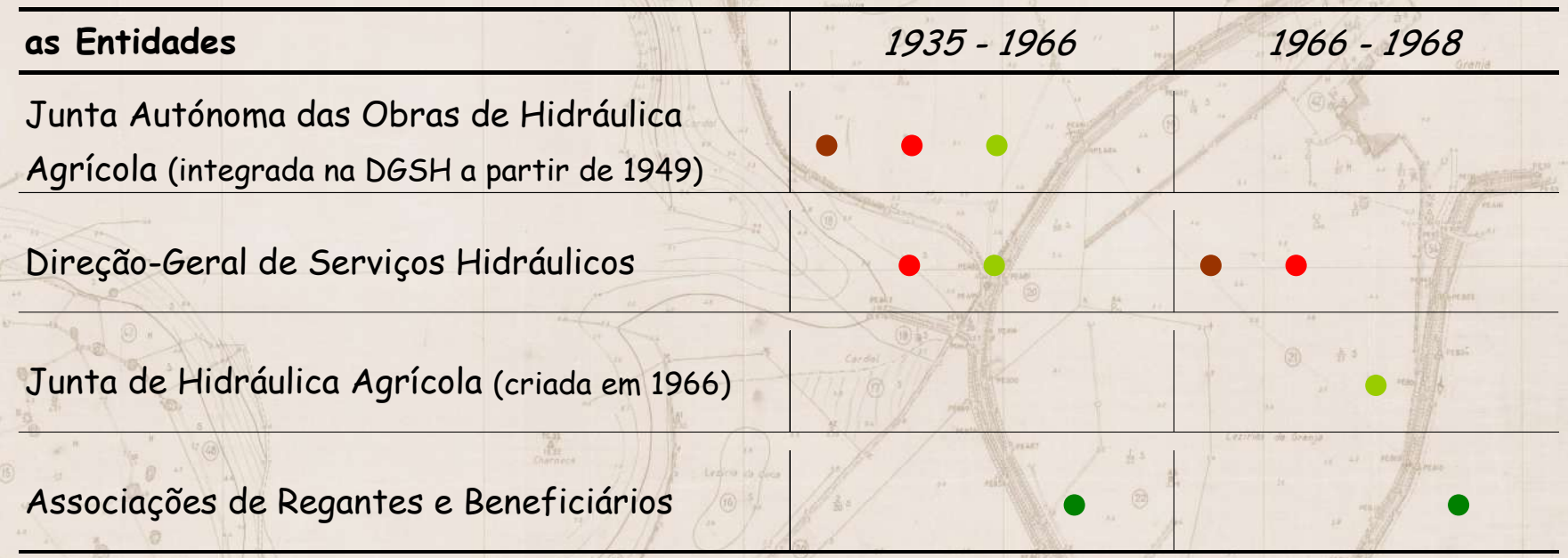
"A História é essa certeza que se produz no ponto em que as imperfeições da memória se cruzam com as insuficiências da documentação."

Patrick Lagrange

os Planos

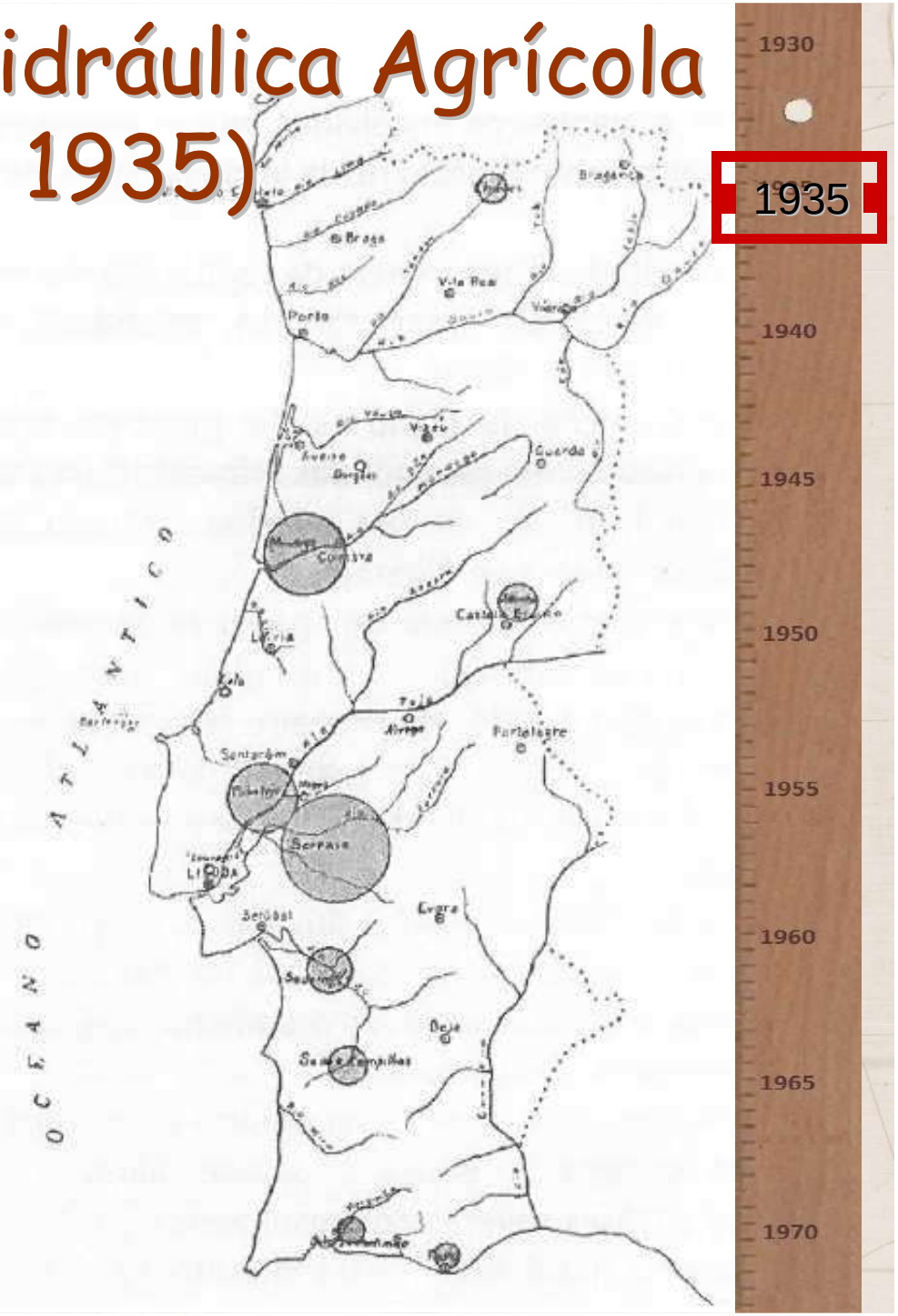
obras concluídas até 1968

Plano de Obras de Hidráulica Agrícola (JAOHA, 1935)	**Plano de Valorização do Alentejo** (DGSH,1957)	**Outras Obras** (DGSH) Lis (1957), Alvor (1959), Divor (1965)



Nota: Os trabalhos de defesa e drenagem financiados pelo Estado no AHLGVFX, foram executados sob a responsabilidade da Associação de Defesa da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, mais tarde substituída pela Associação de Beneficiários

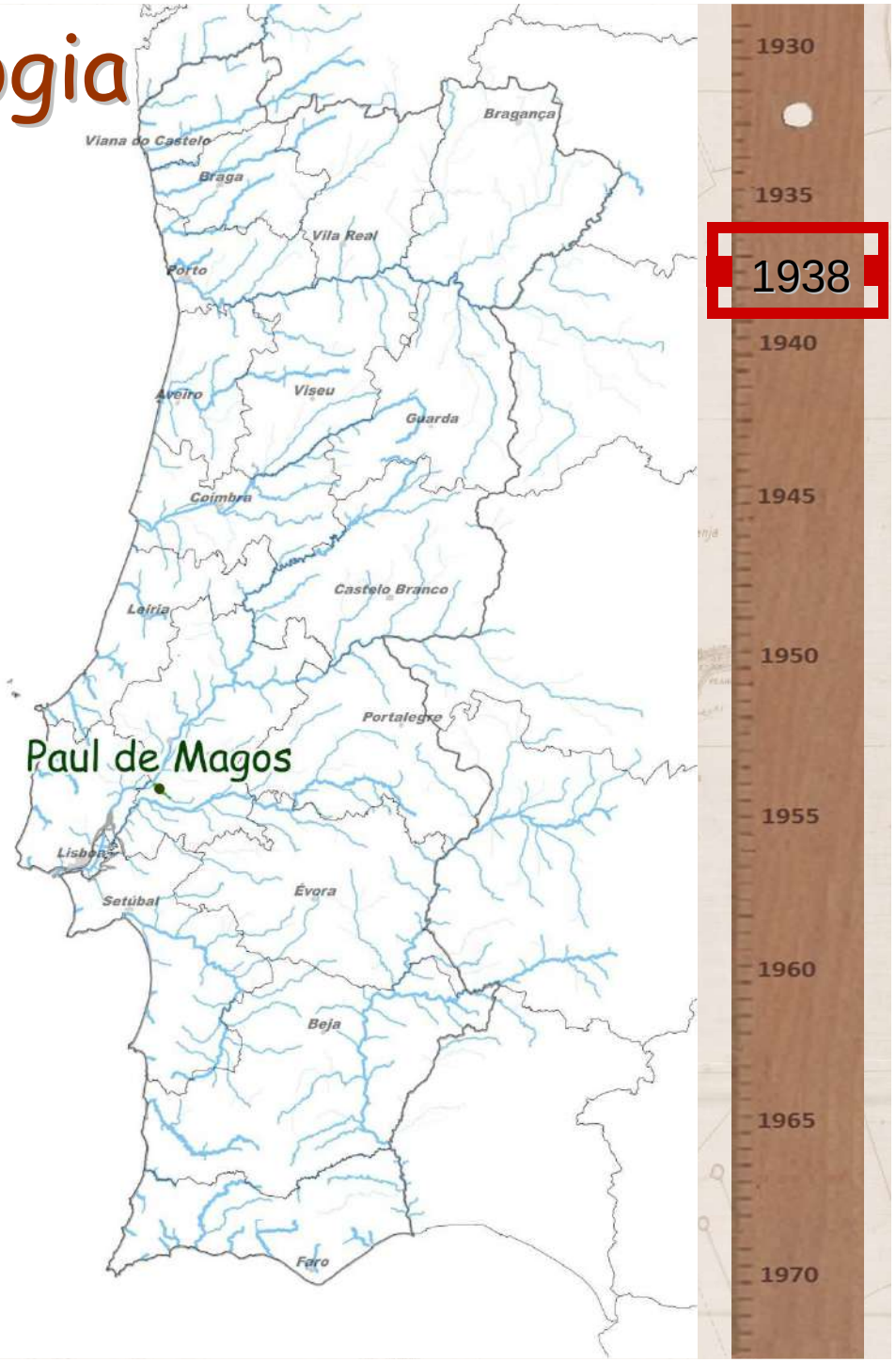
Plano de Obras de Hidráulica Agrícola (JAOHA, 1935)



Plano de Valorização do Alentejo (DGSH, 1957)

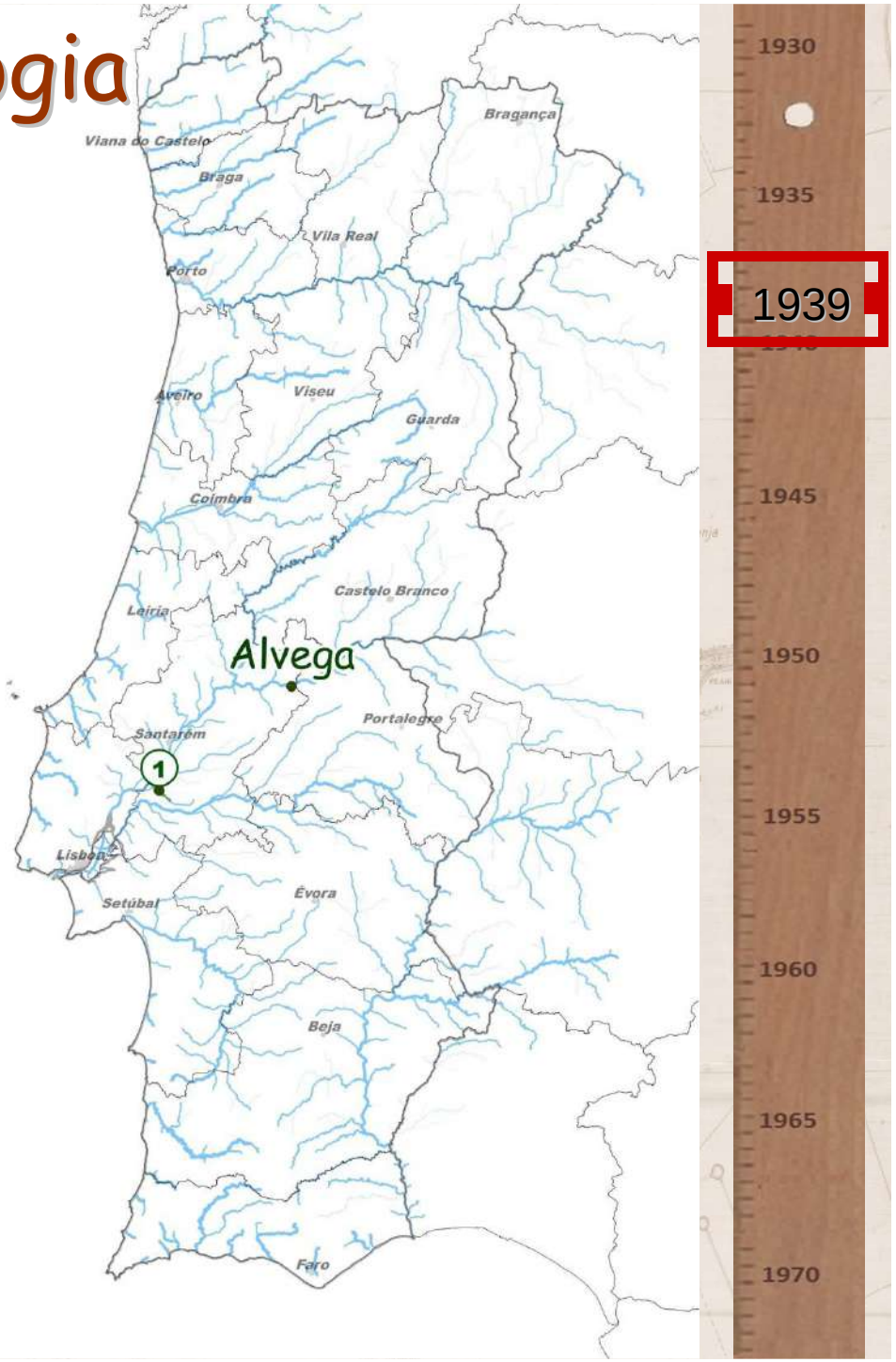
Cronologia

1 Paul de Magos



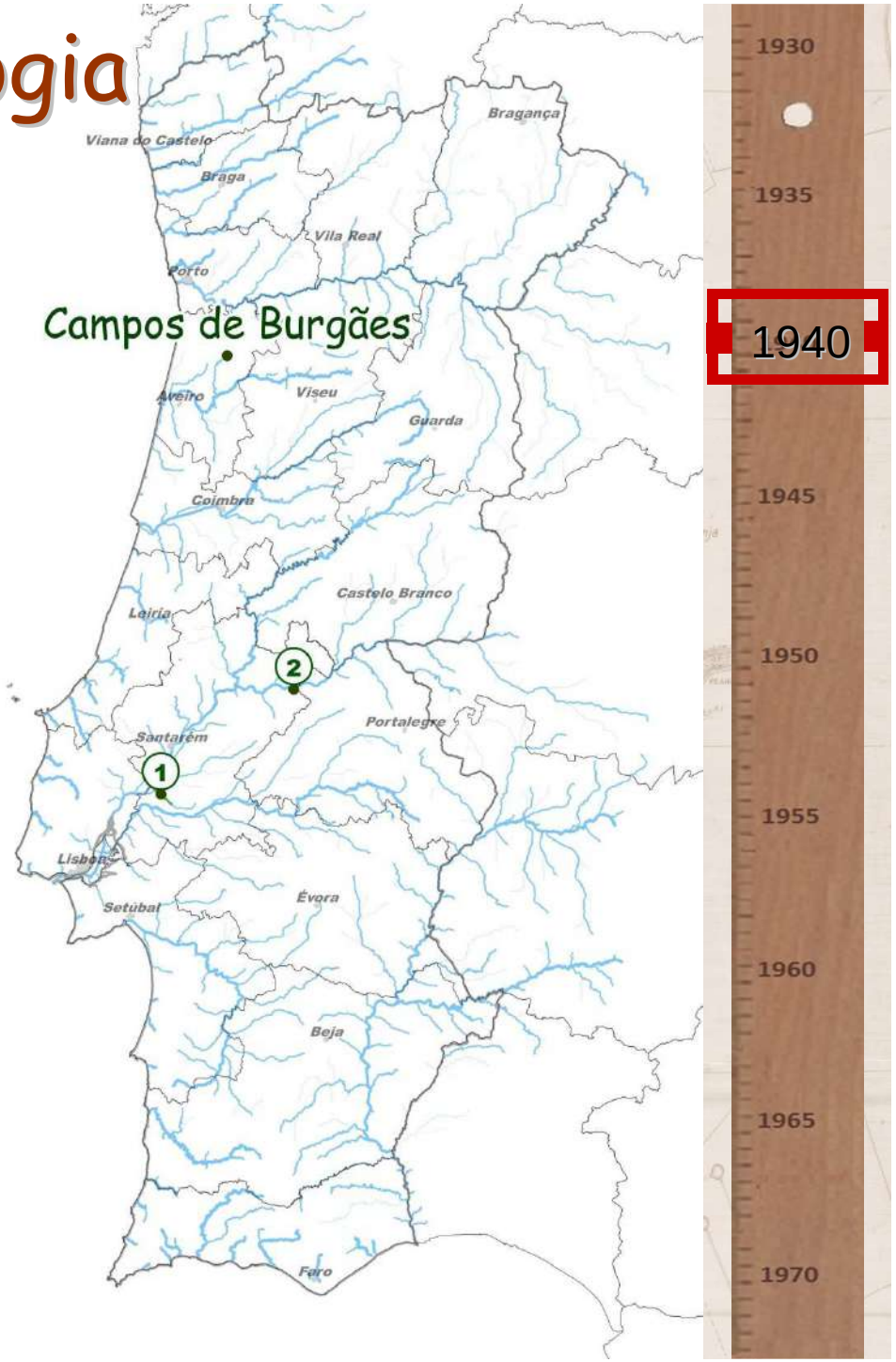
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega



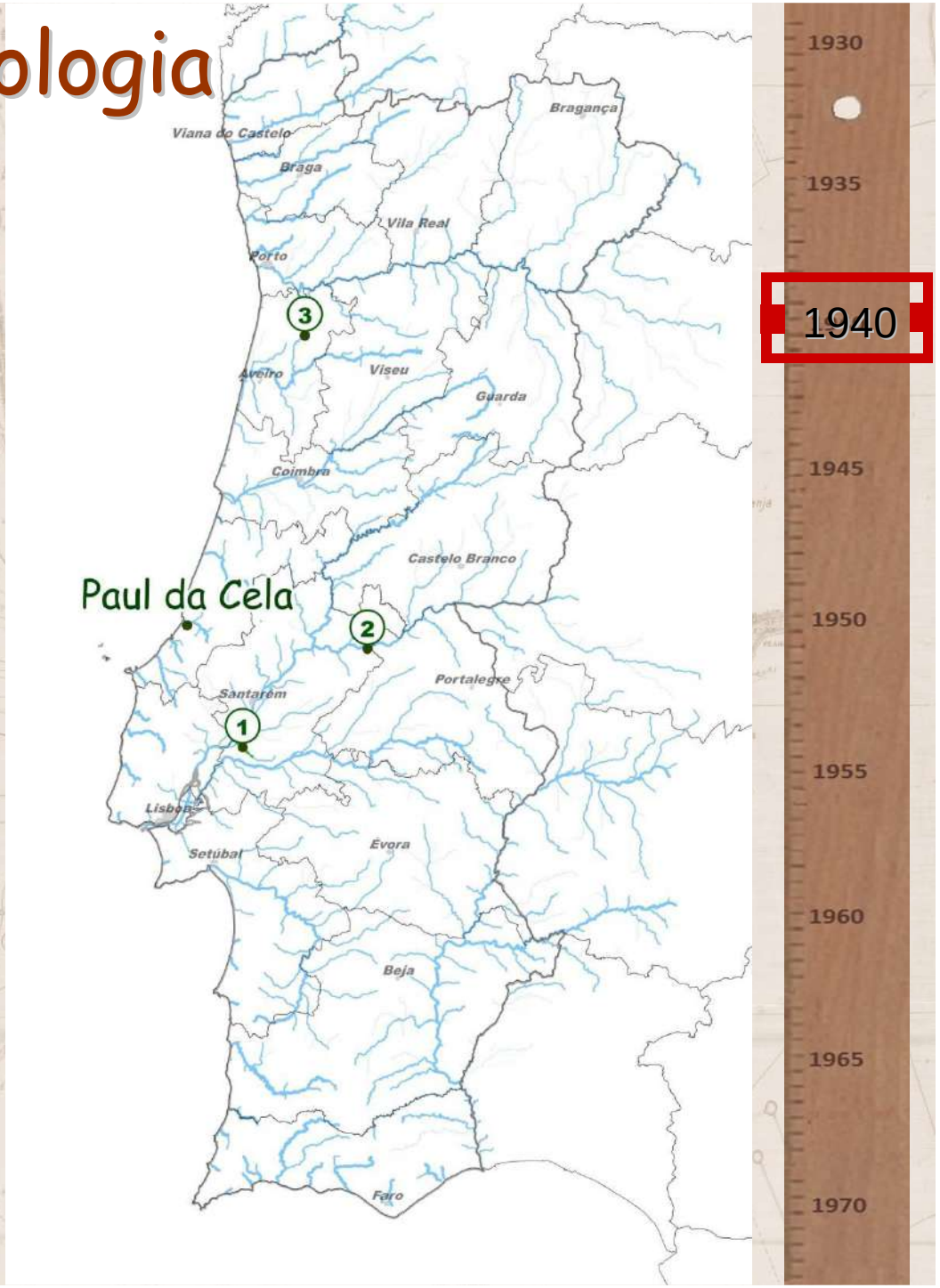
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães



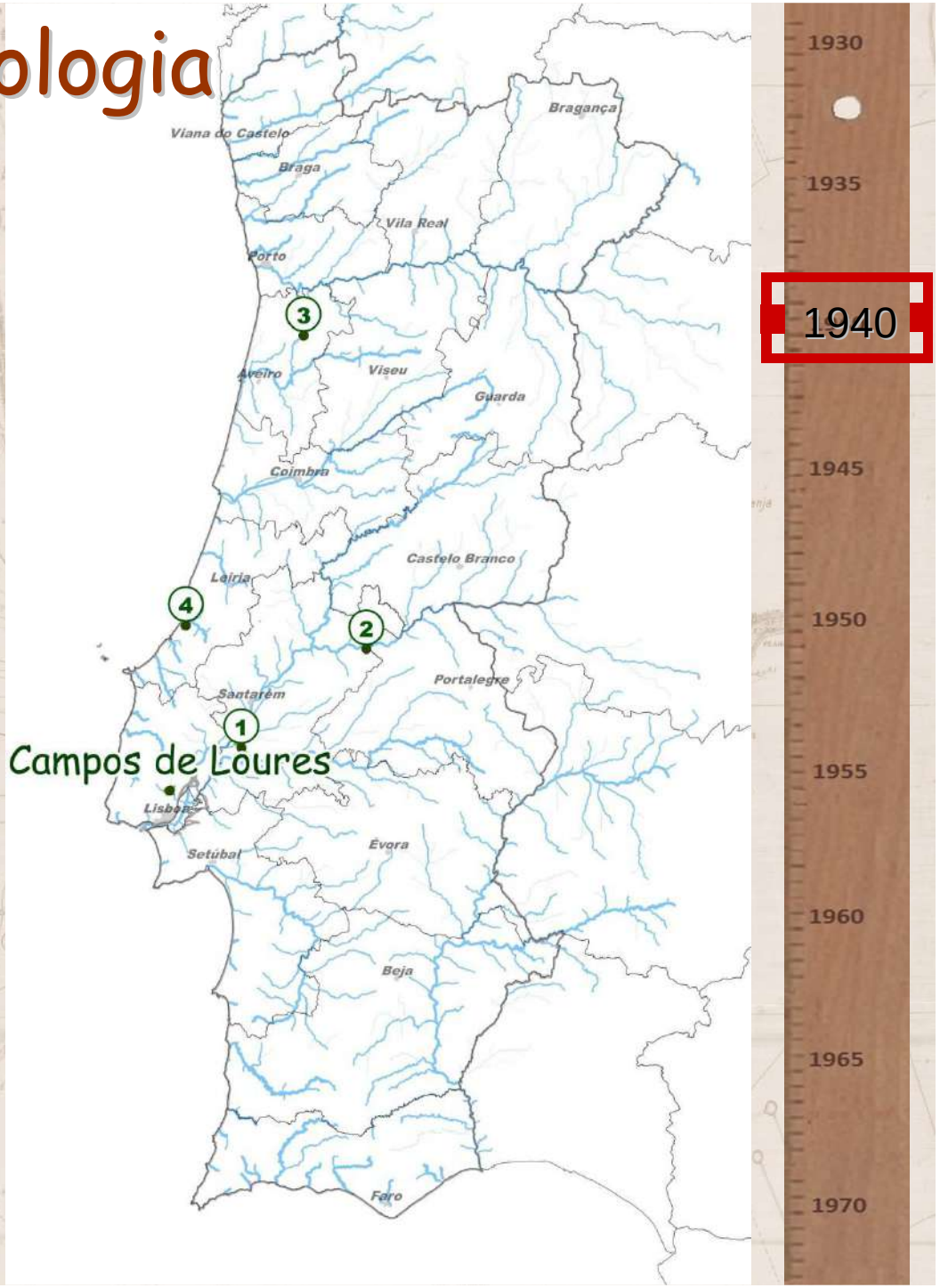
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela



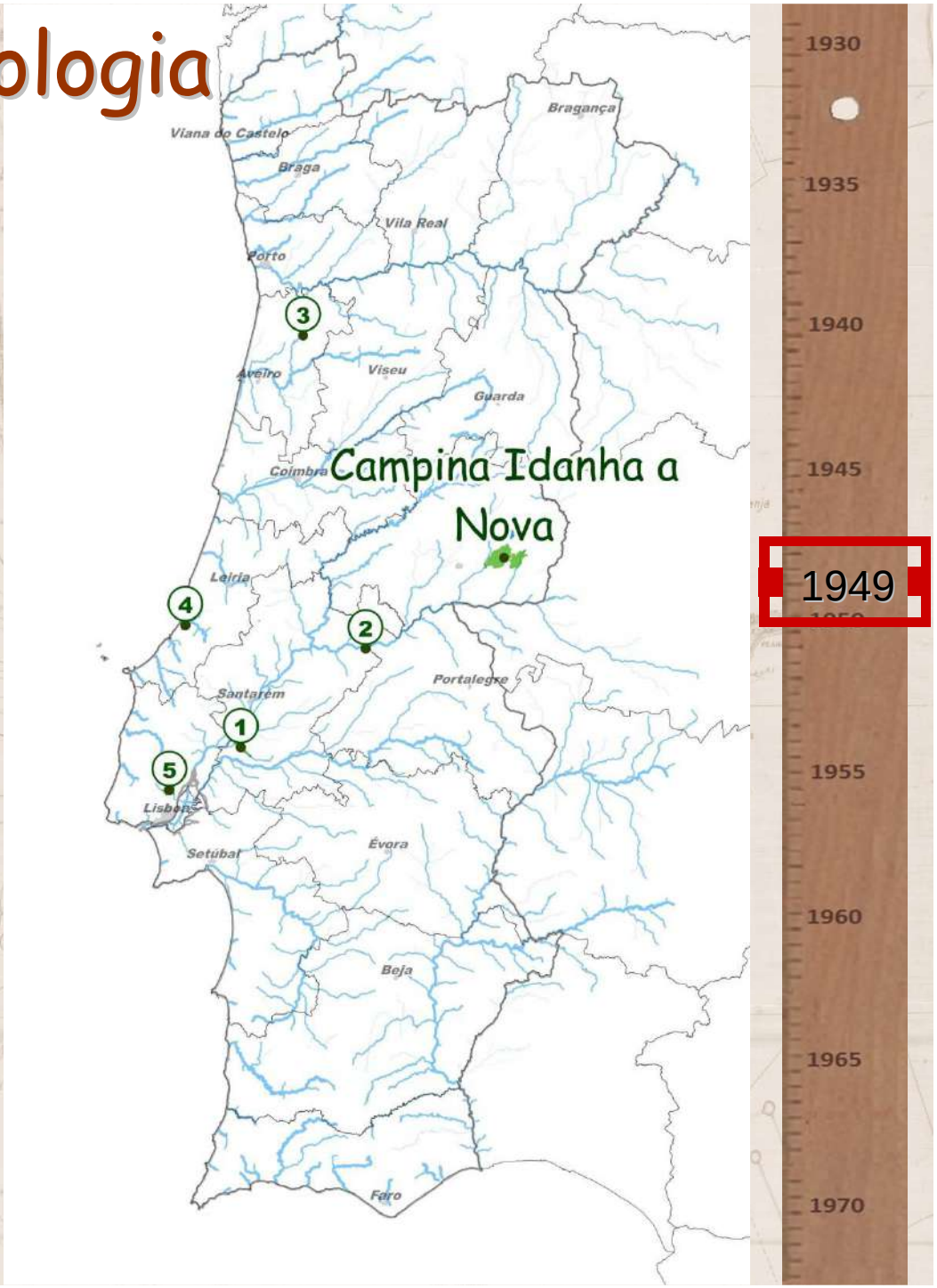
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures



Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova

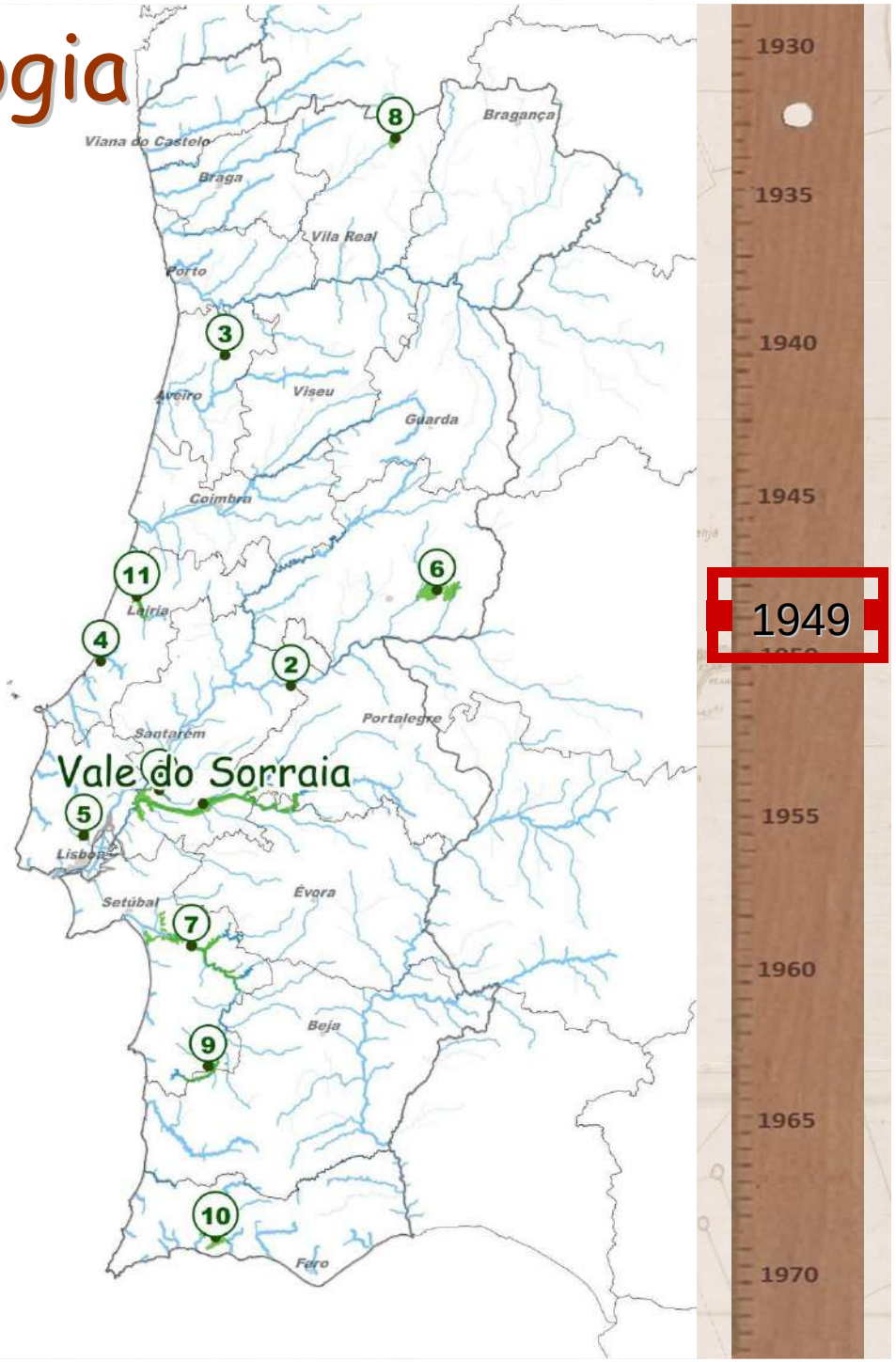


Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado

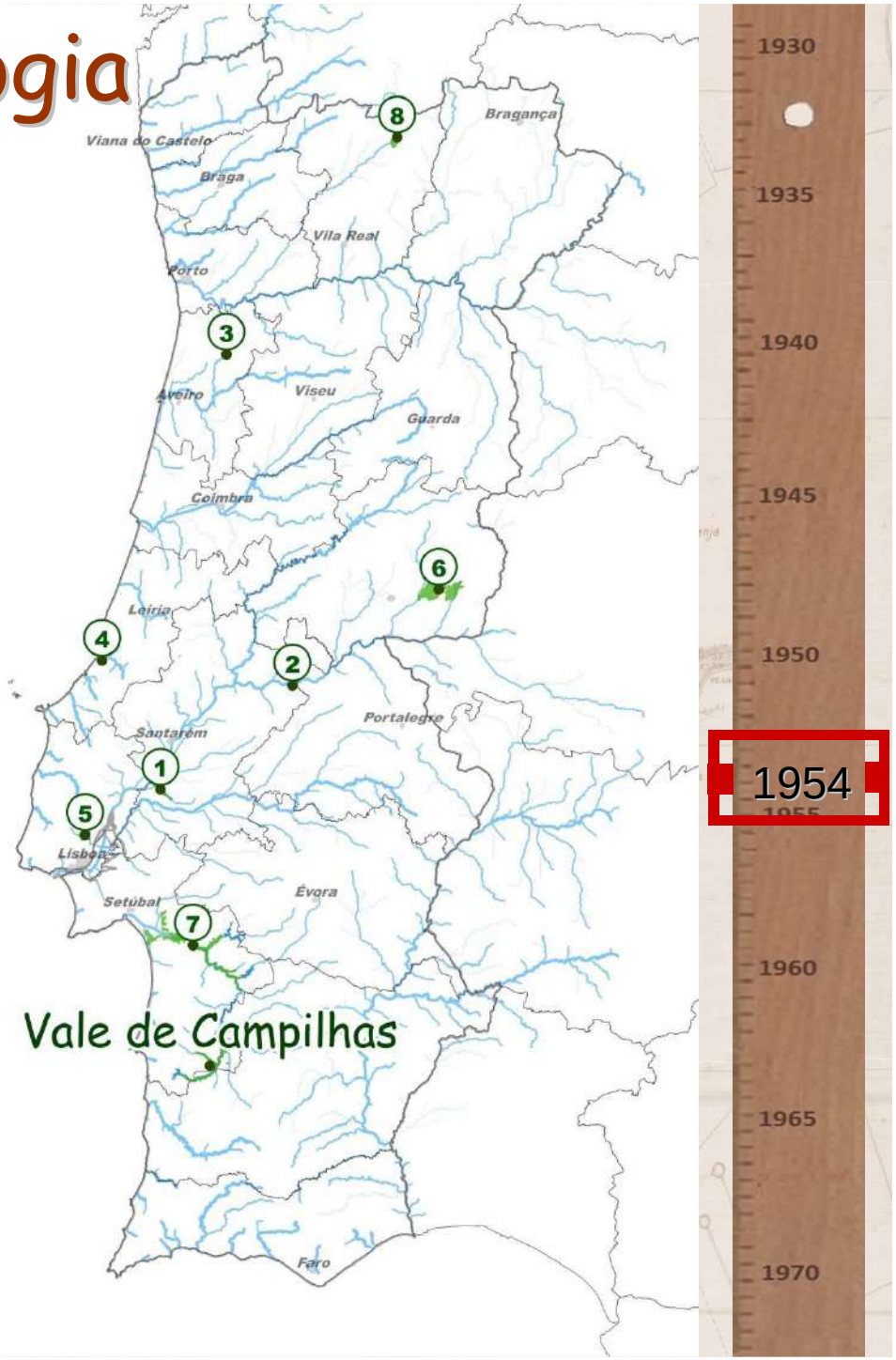
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves



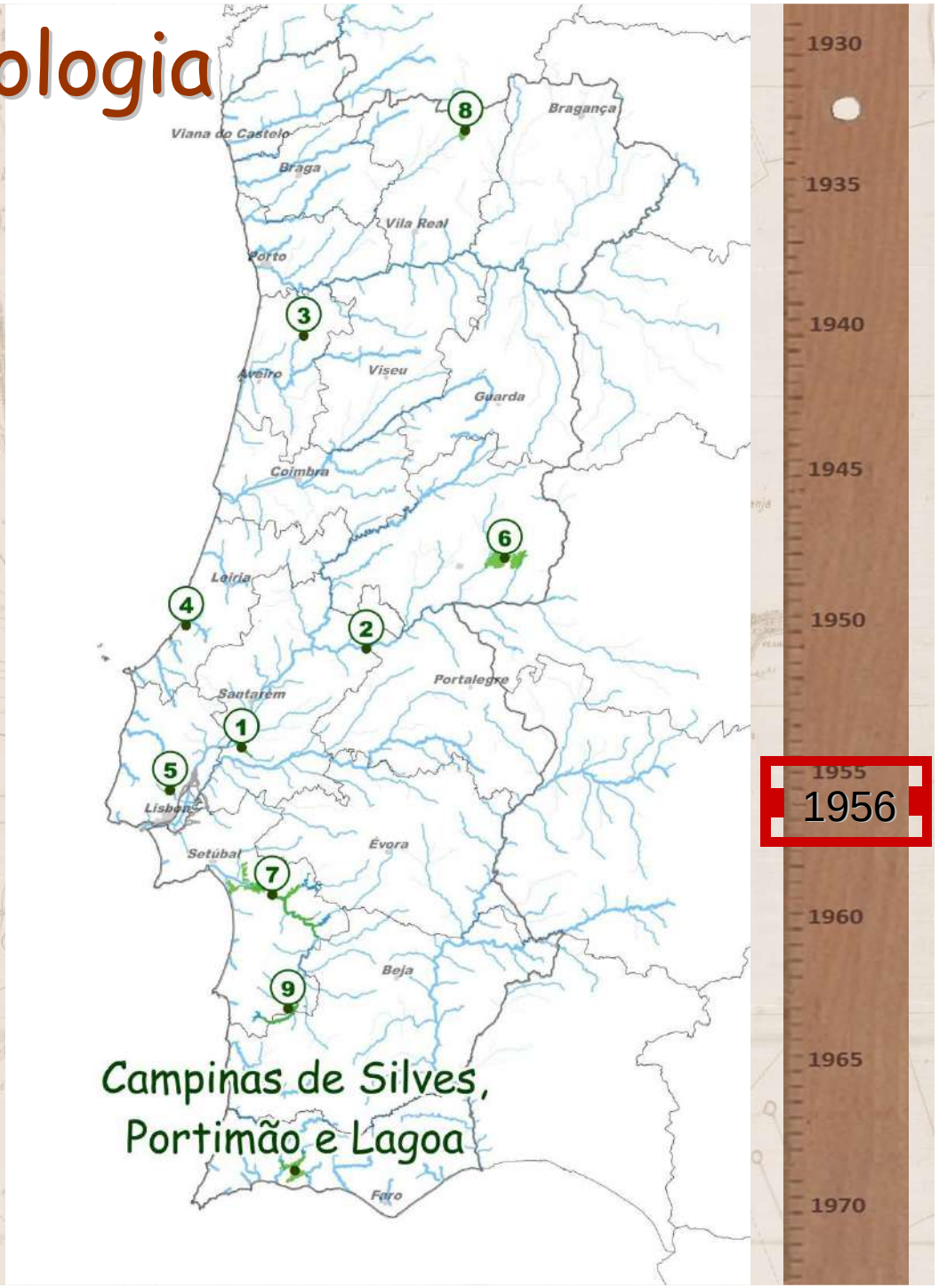
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas



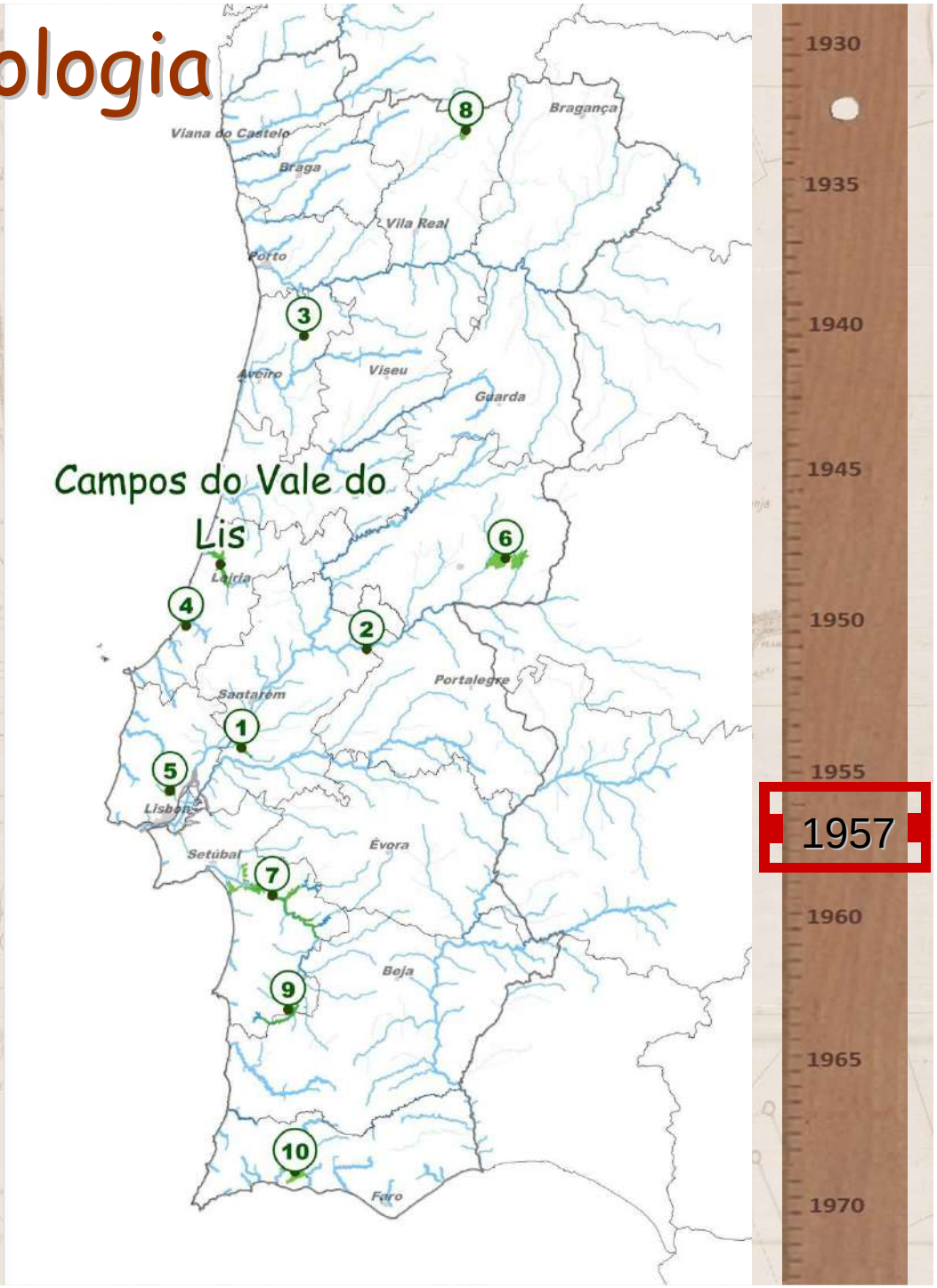
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa



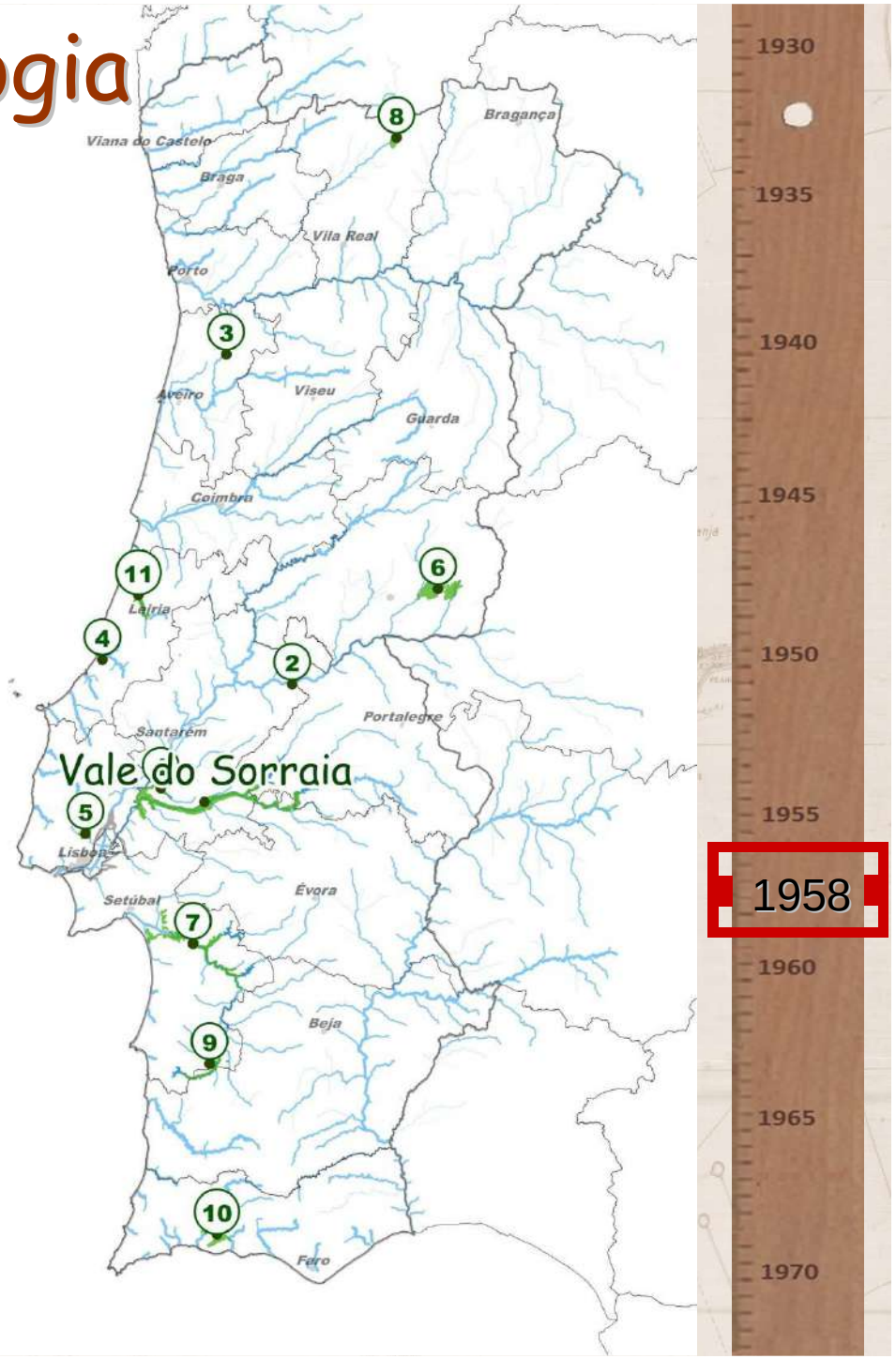
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis



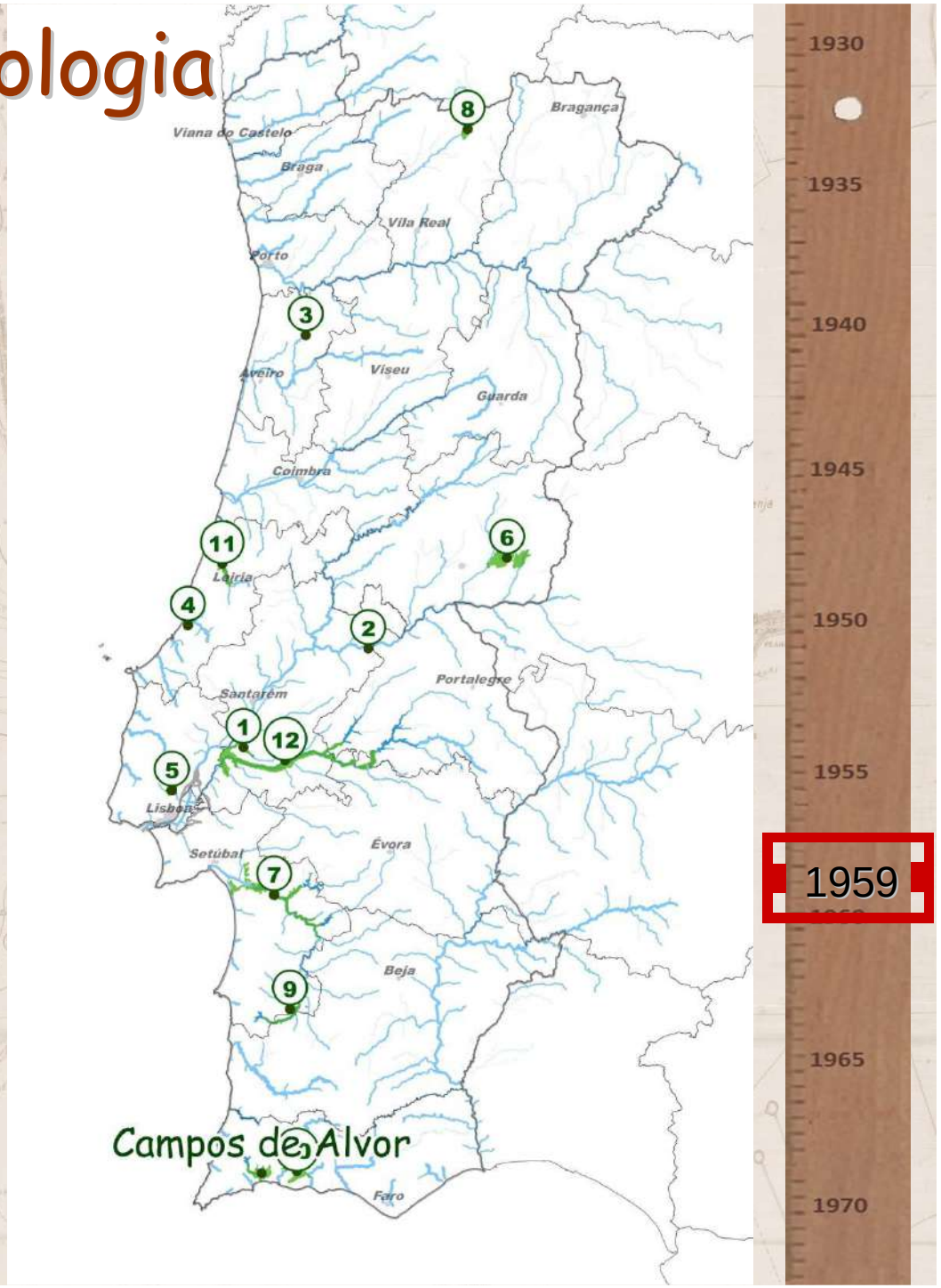
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis
12	Vale do Sorraia



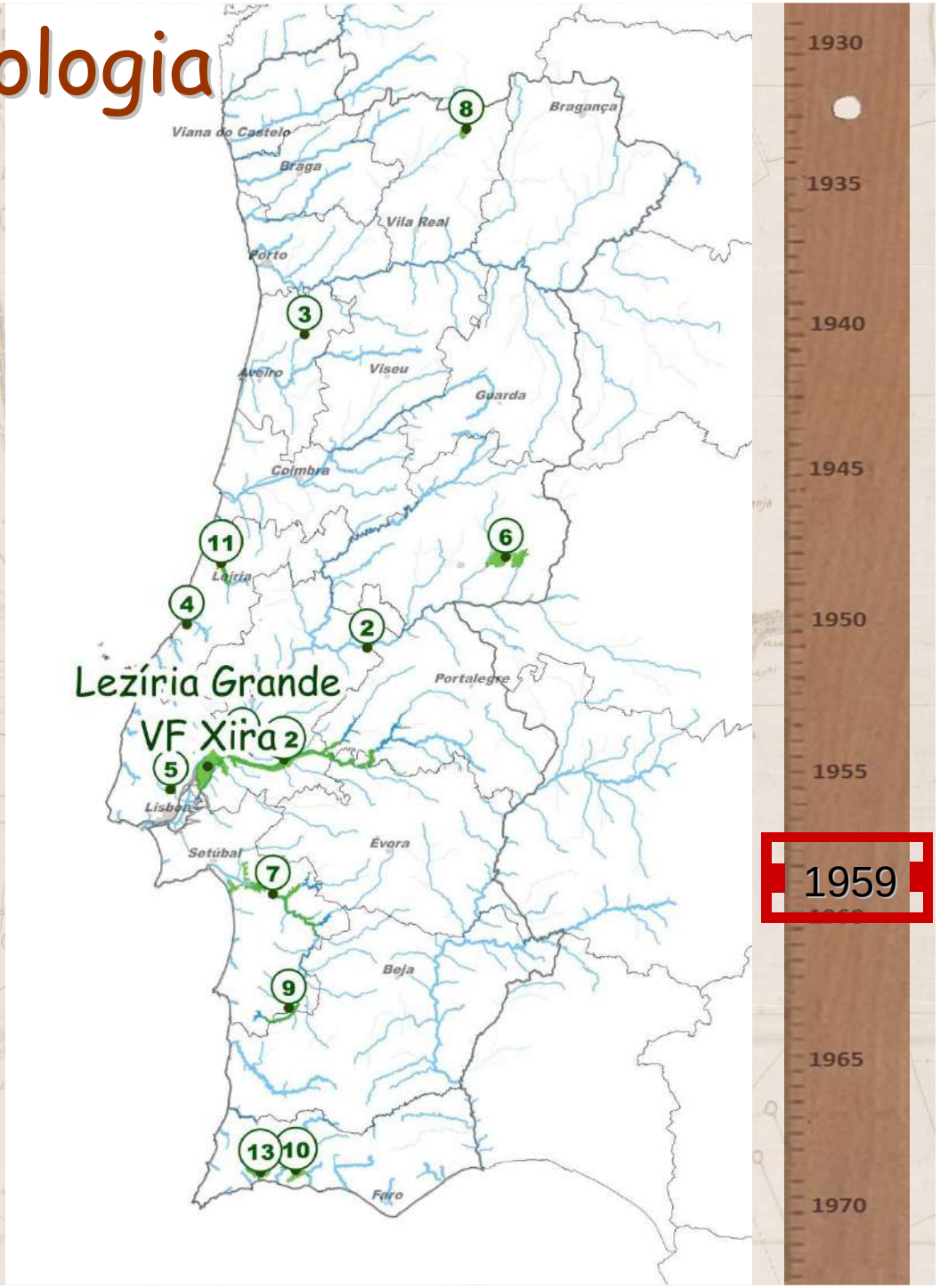
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis
12	Vale do Sorraia
13	Campos de Alvor



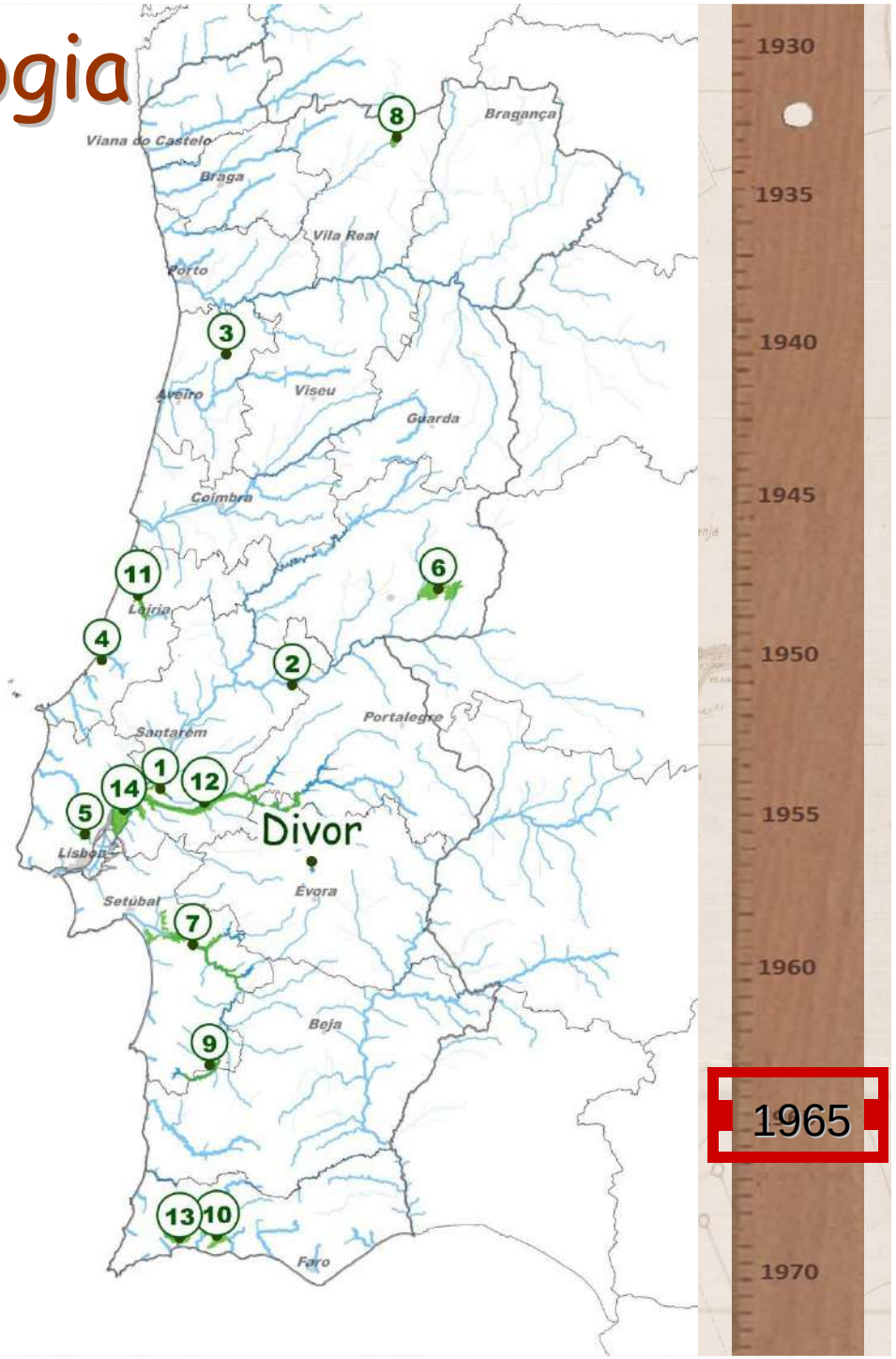
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis
12	Vale do Sorraia
13	Campos de Alvor
14	Lezíria Grande VF Xira



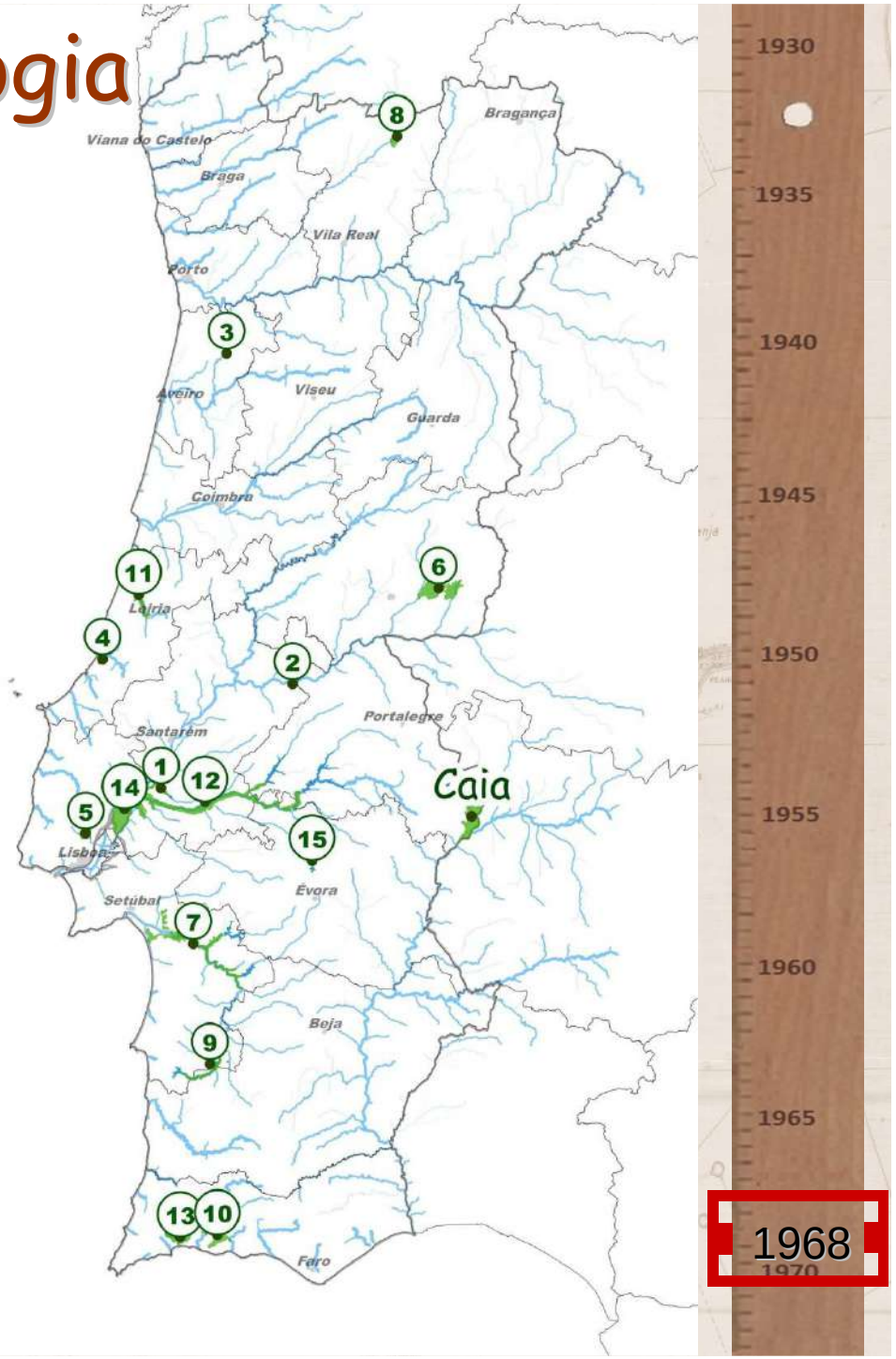
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis
12	Vale do Sorraia
13	Campos de Alvor
14	Lezíria Grande VF Xira
15	Divor



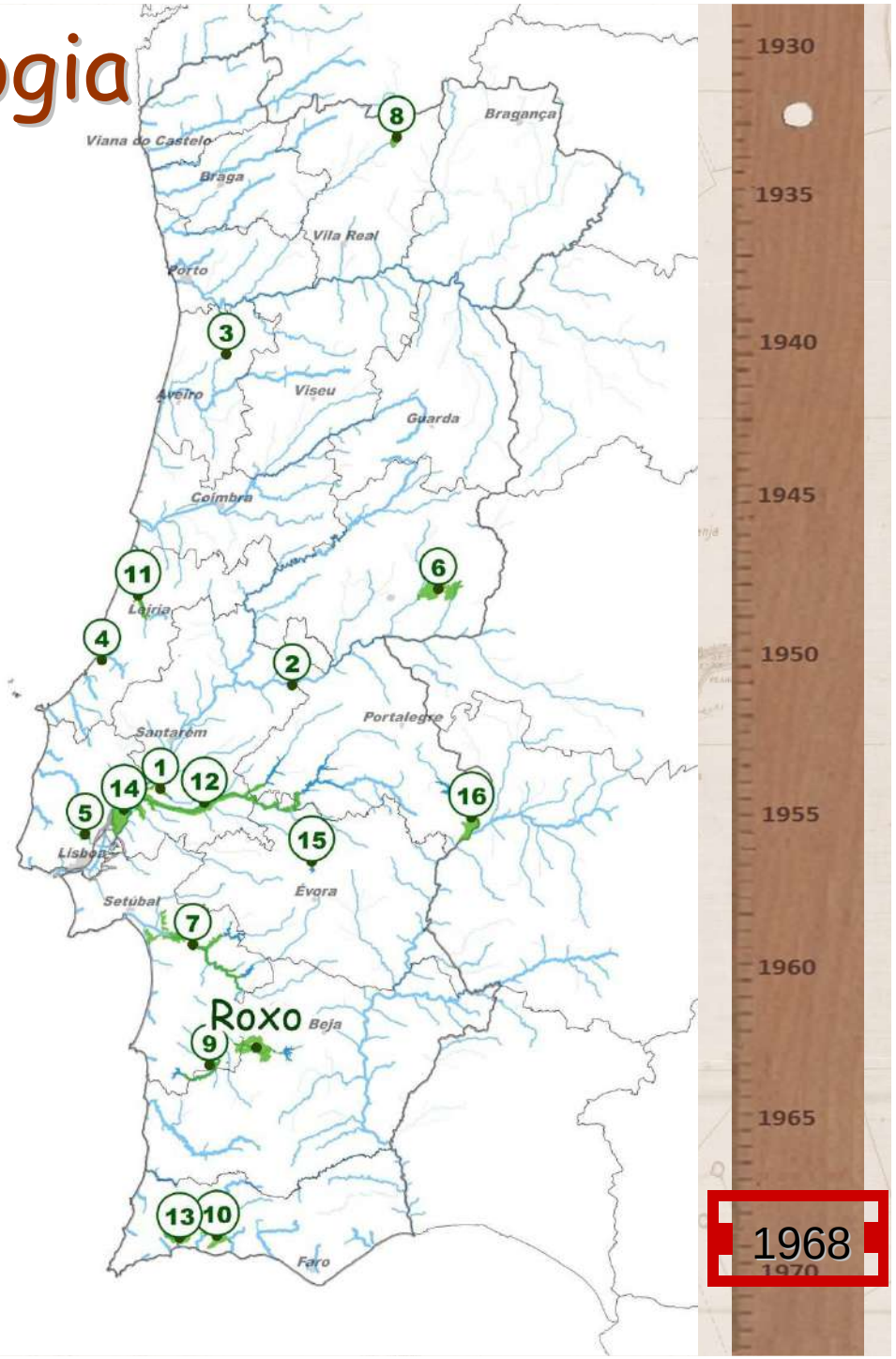
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis
12	Vale do Sorraia
13	Campos de Alvor
14	Lezíria Grande VF Xira
15	Divor
16	Caia



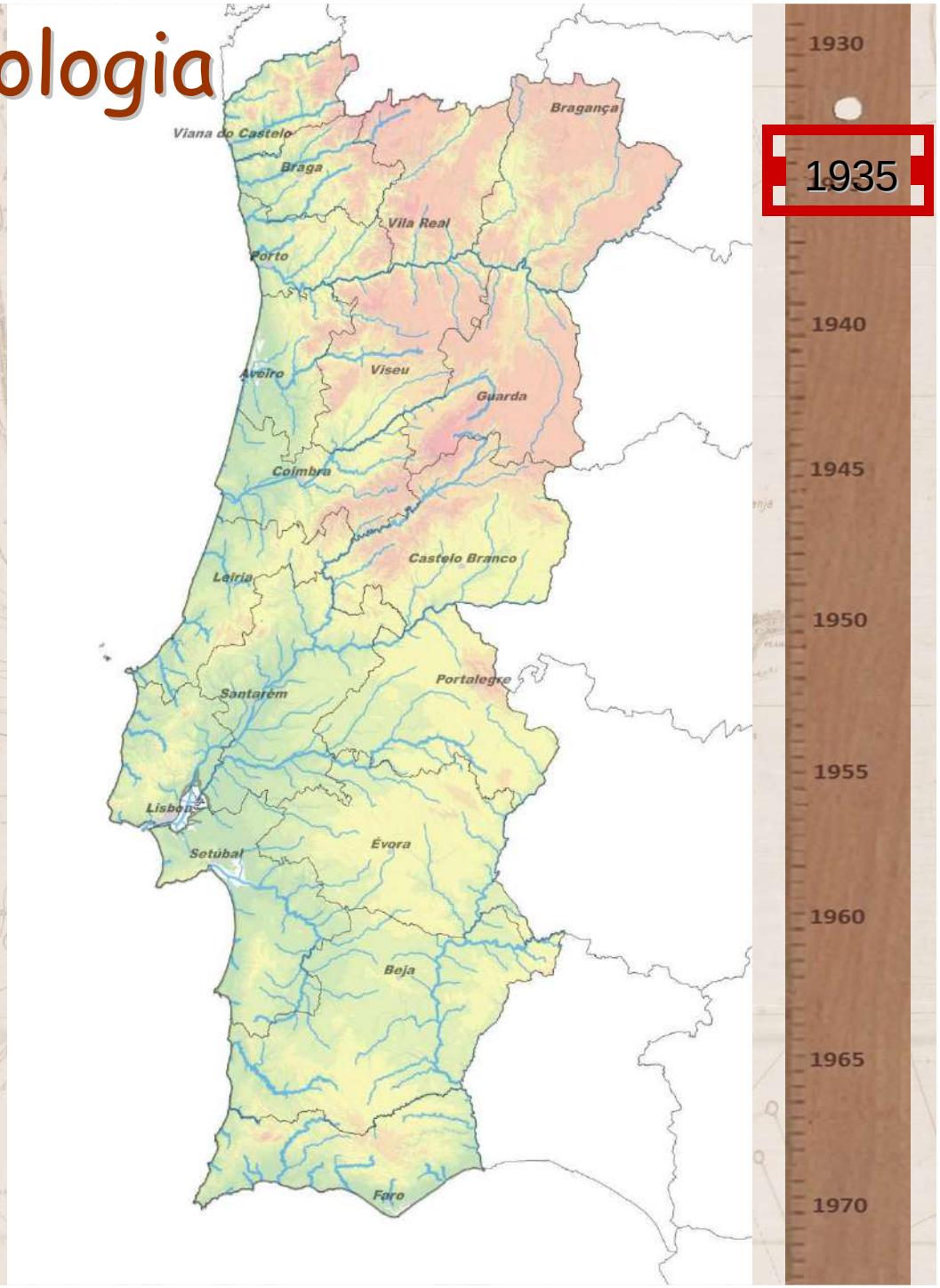
Cronologia

1	Paul de Magos
2	Alvega
3	Campos de Burgães
4	Paul da Cela
5	Campos de Loures
6	Campina Idanha a Nova
7	Vale do Sado
8	Veiga de Chaves
9	Vale de Campilhas
10	Campinas de Silves, Portimão e Lagoa
11	Campos do Vale do Lis
12	Vale do Sorraia
13	Campos de Alvor
14	Lezíria Grande VF Xira
15	Divor
16	Caia
17	Roxo



Cronologia

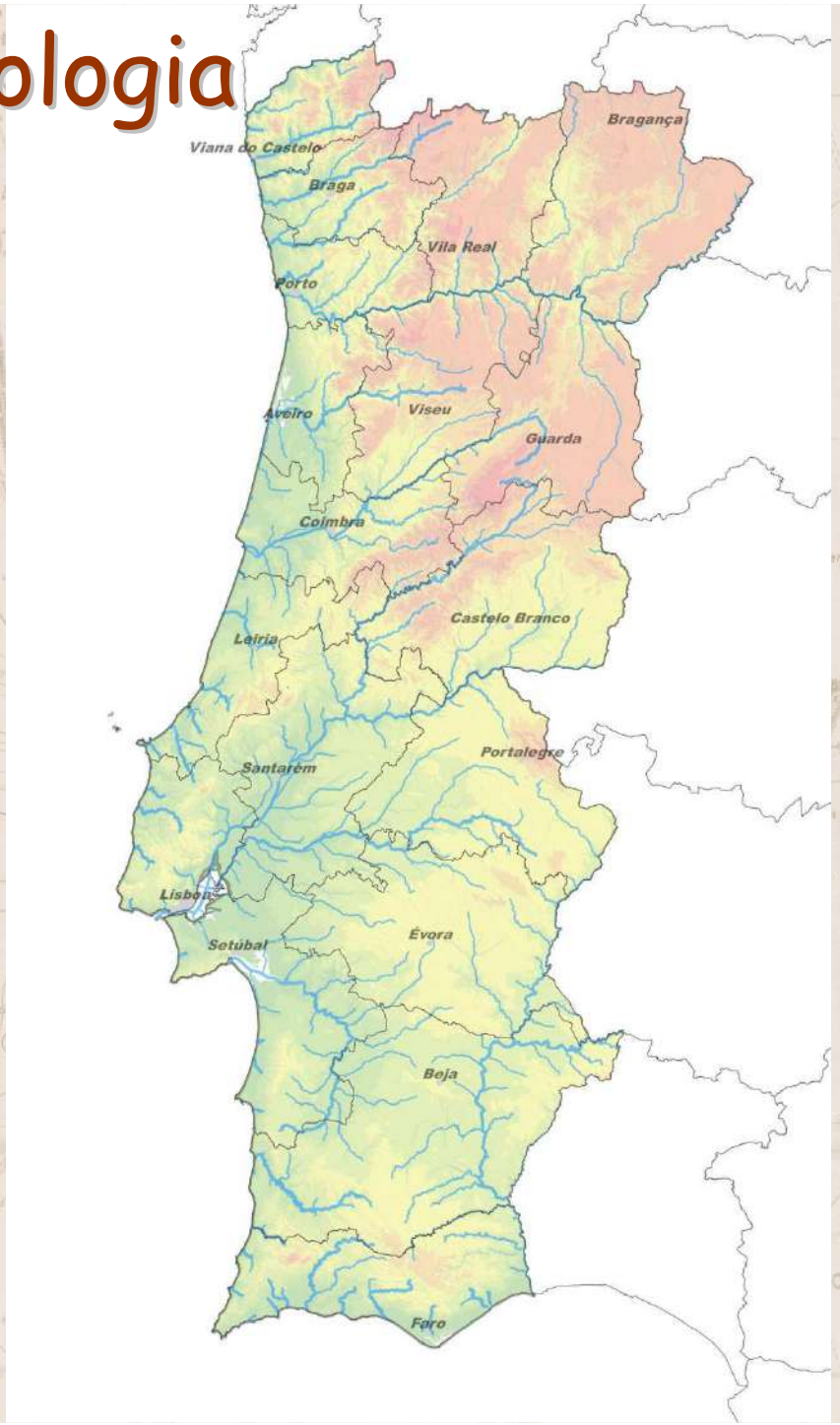
Em 1935 …
um plano de 15 obras públicas 80.622 ha a beneficiar



Cronologia

Em 1935 …
um plano de 15 obras públicas 80.622 ha a beneficiar

Em 1957 …
o Plano de Valorização do Alentejo acrescenta 170.000 ha

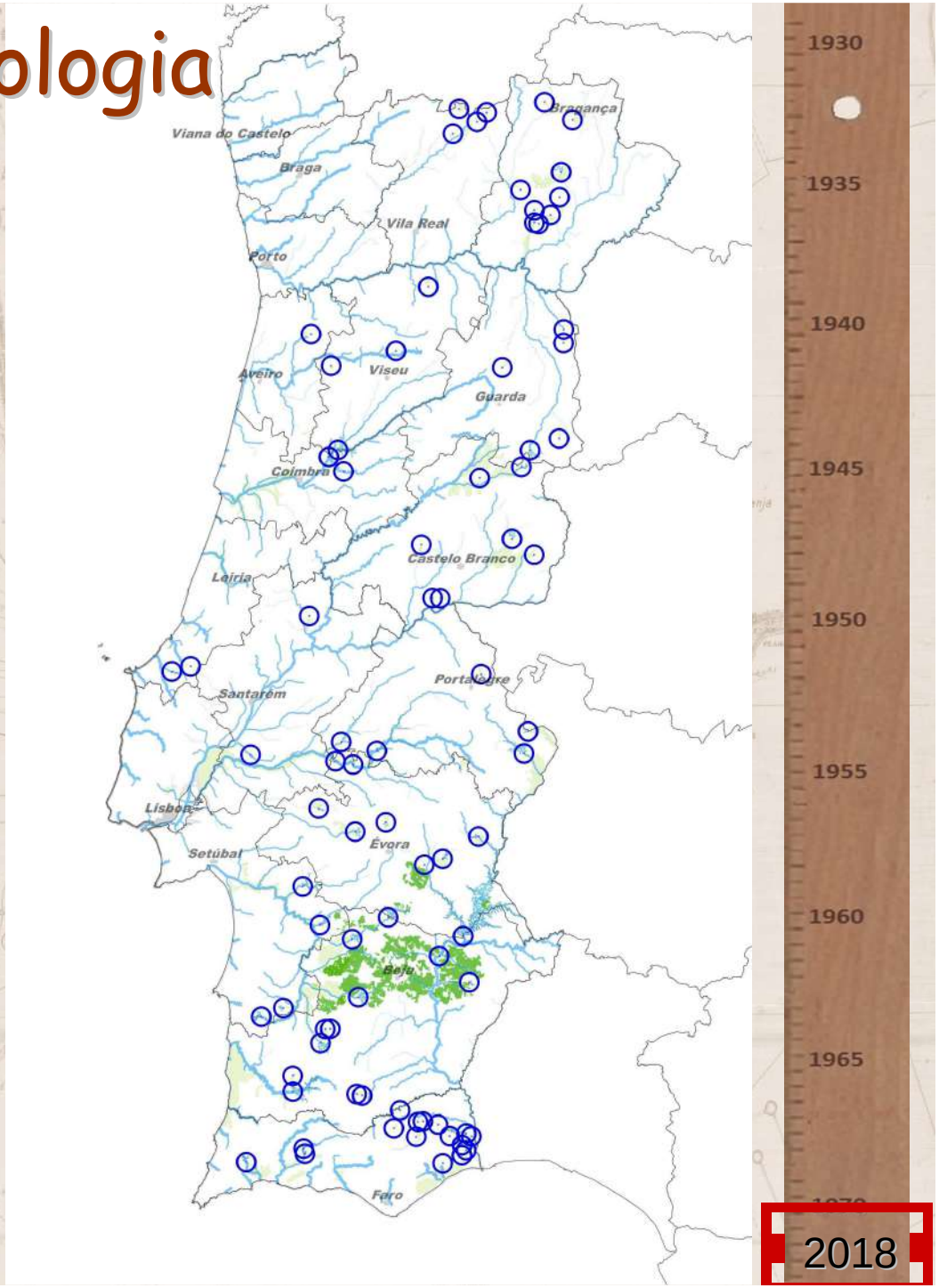


Cronologia

Em 2018 …
estão executadas

110 novas barragens com utilização agrícola

79 aproveitamentos promovidos pelo Estado
(incluindo Alqueva)
240.000 ha



PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)

Conclusão: 1938

Área beneficiada: 534 ha

Localização: Salvaterra de Magos

Auto de Entrega: 1944 (Associação de Proprietários dos Campos de Salvaterra de Magos)

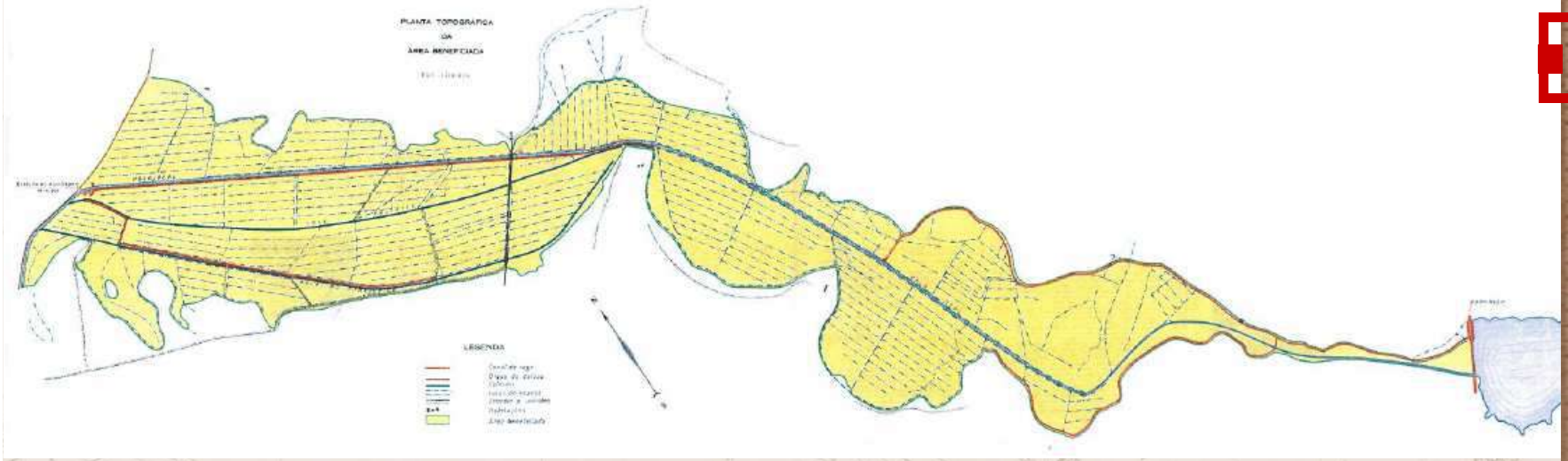
Ano de concessão: 2011

Entidade gestora (desde 1970):

Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia

1930 1935 1938 1945 1950 1955 1960 1965 1970

PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)



1930
1935
1938
1945
1950
1955
1960
1965
1970

Componentes: Defesa, Drenagem e Rega

Origem de água: Barragem de Magos

PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)

Construção do aterro

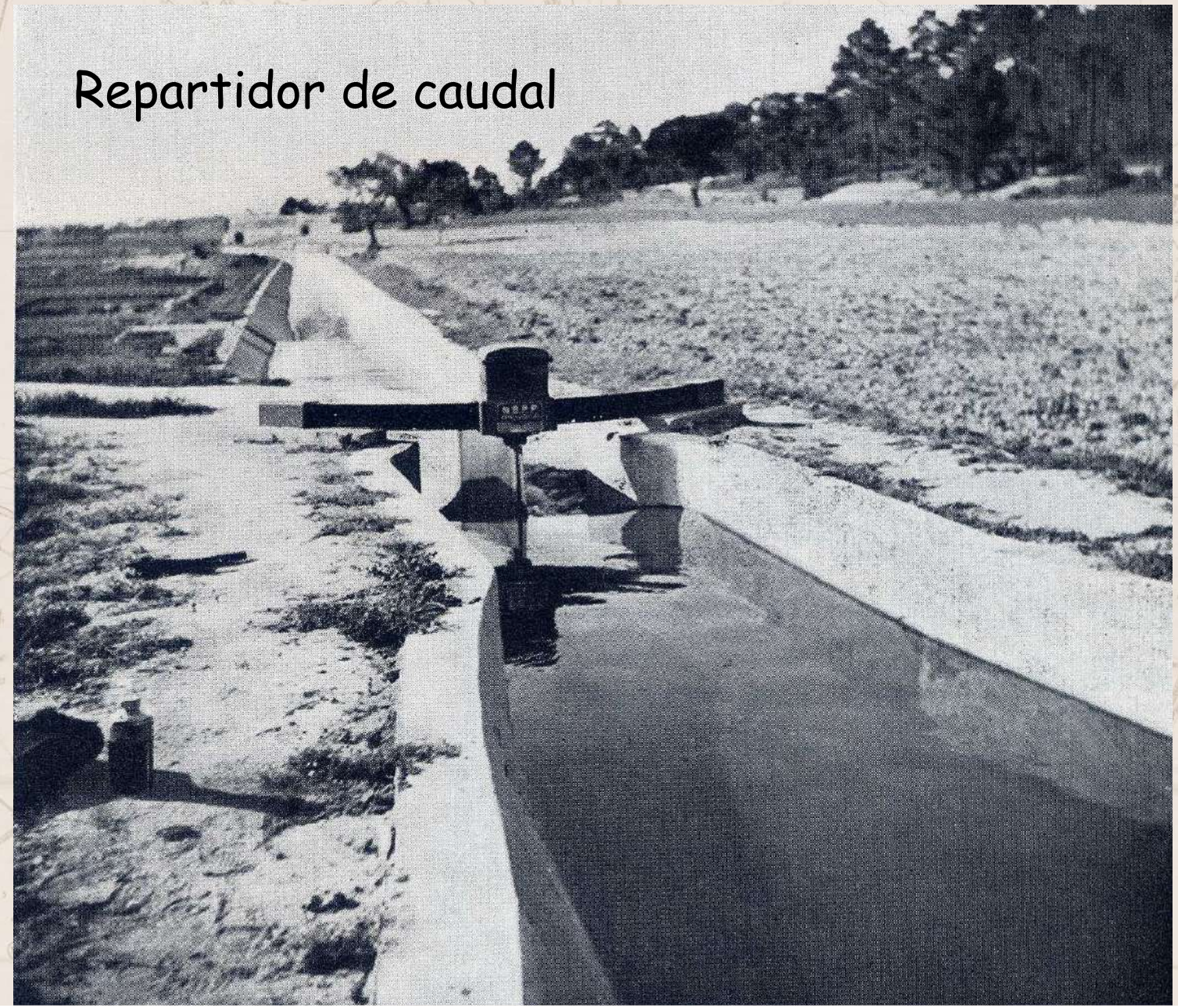
1930
1935
1938
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)

Revestimento asfáltico dos canais

1930
1935
1938
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)



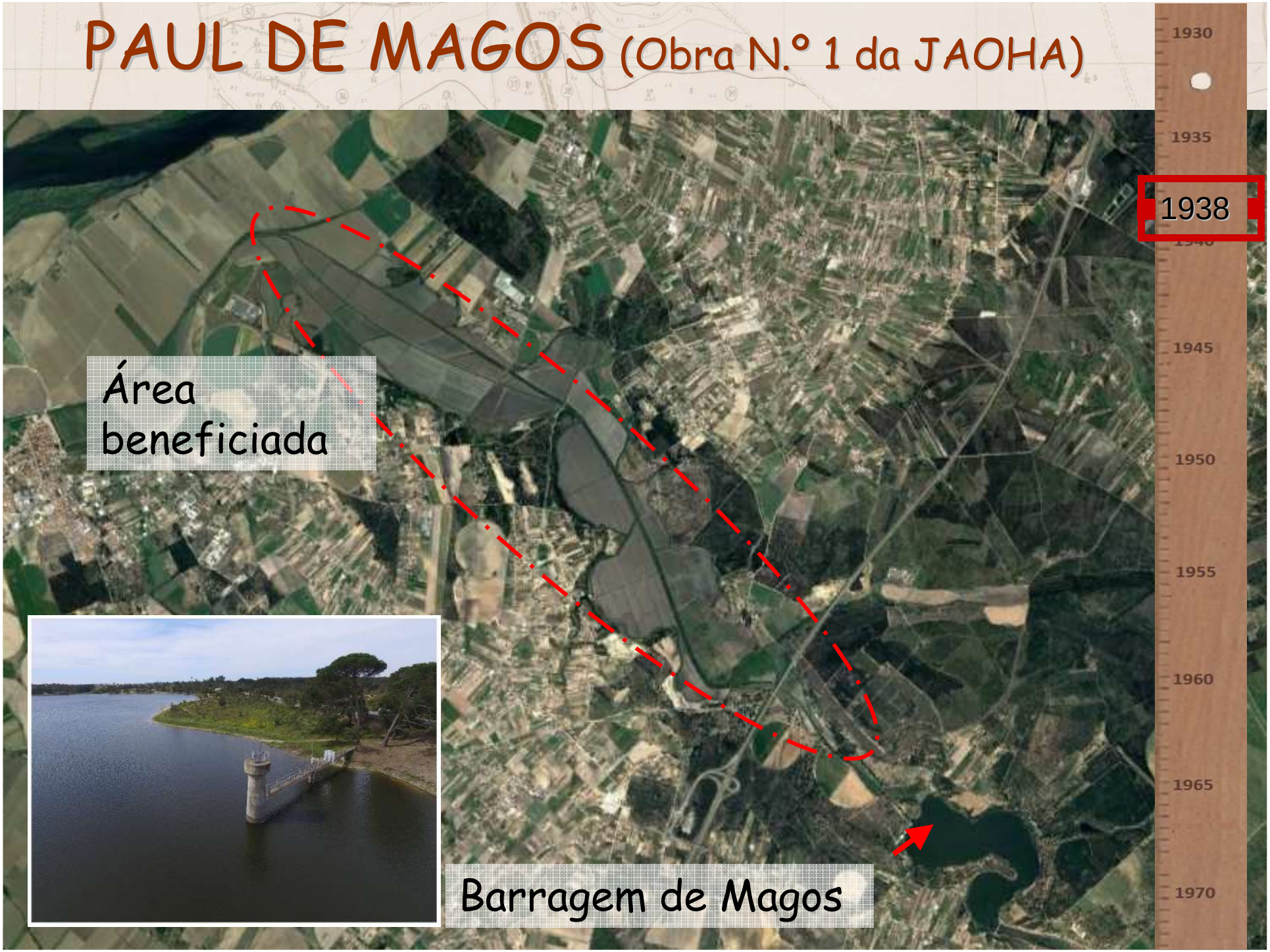
1930
1935
1938
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)

Comporta de nível constante de montante e tomada de rega

1930
1935
1938
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)



PAUL DE MAGOS (Obra N.º 1 da JAOHA)

1930
1935
1938
1945
1950
1955
1960
1965
1970

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

Conclusão: 1939

Área beneficiada: 438 ha

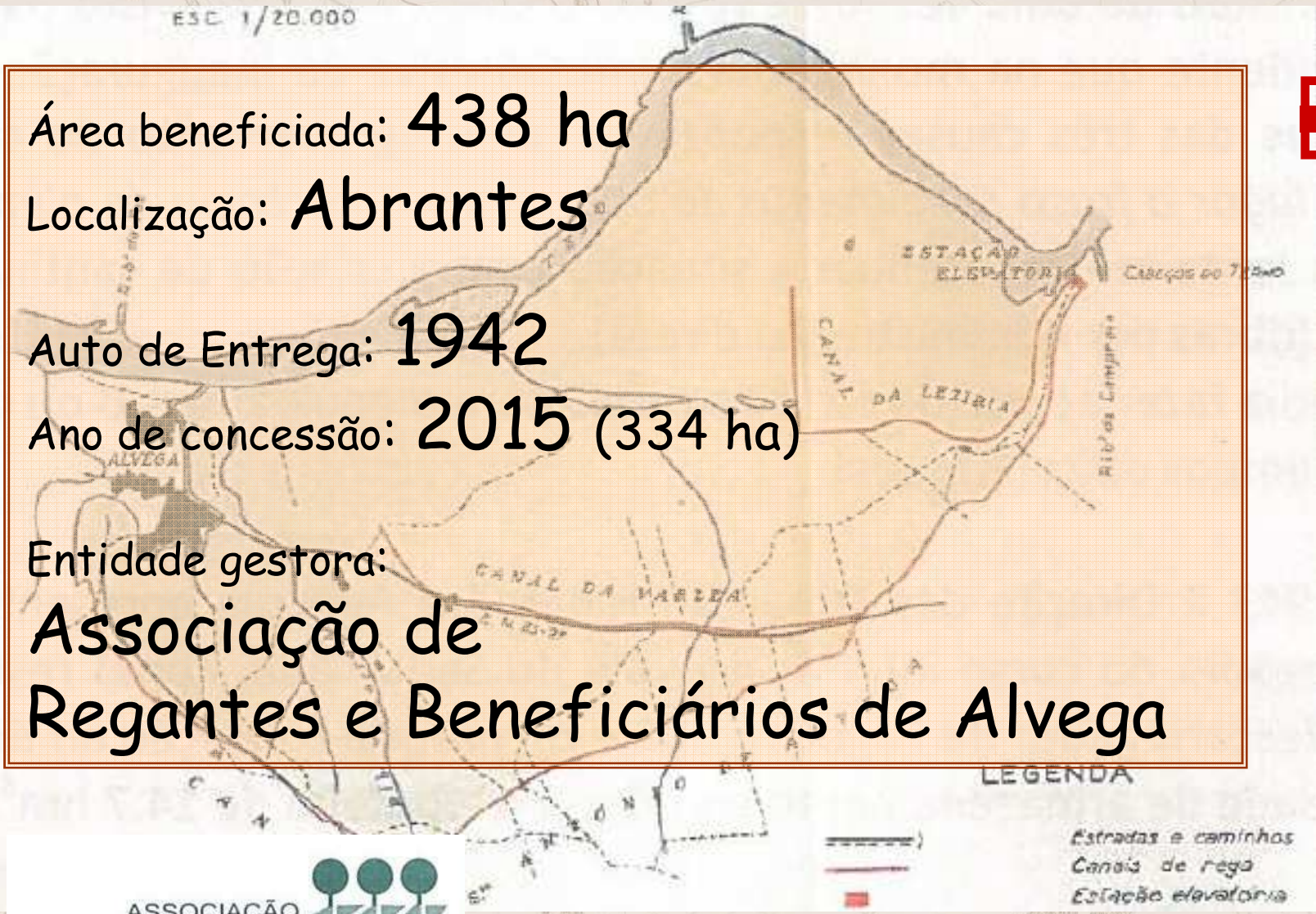
Localização: Abrantes

Auto de Entrega: 1942

Ano de concessão: 2015 (334 ha)

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários de Alvega



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE ALVEGA

1930 1935 1939 1945 1950 1955 1960 1965 1970

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

Componentes: Rega

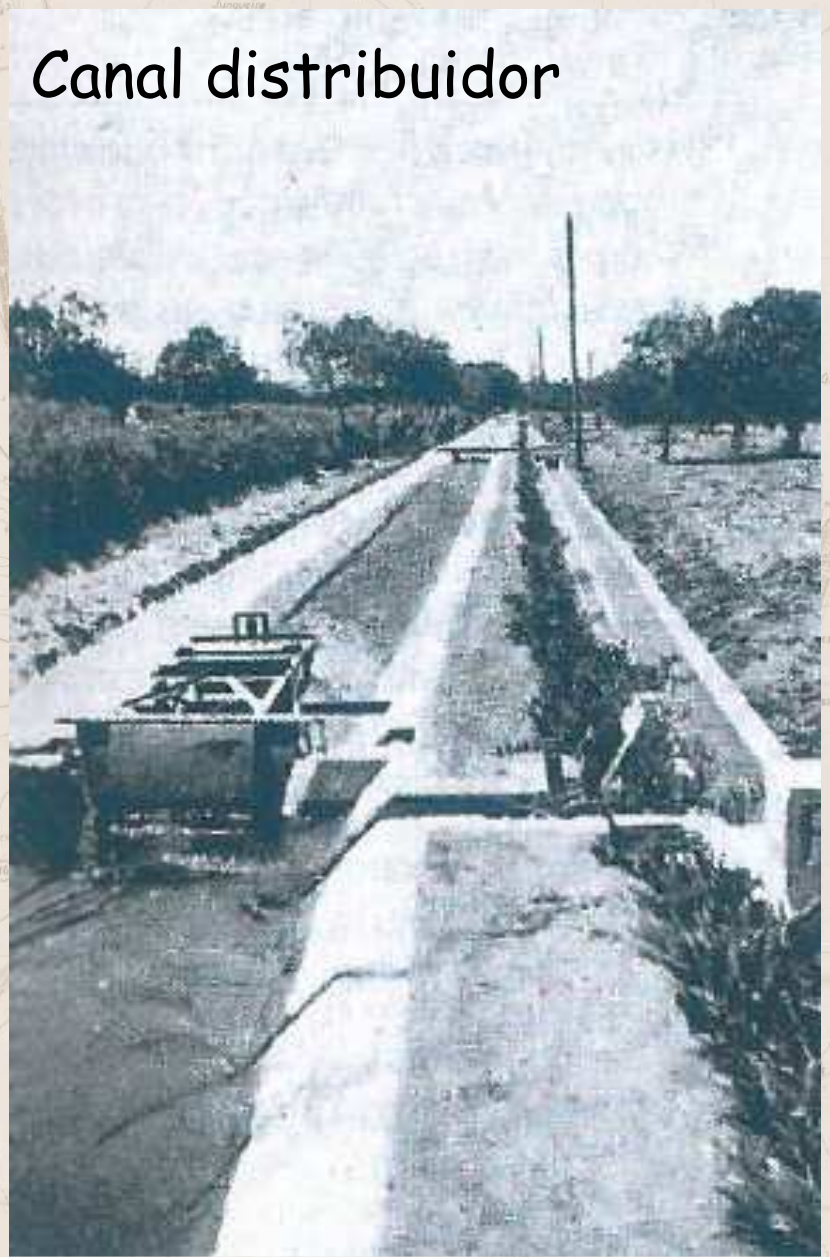
Origem de água: Captação no rio Tejo

1930
1935
1939
1945
1950
1955
1960
1965
1970

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

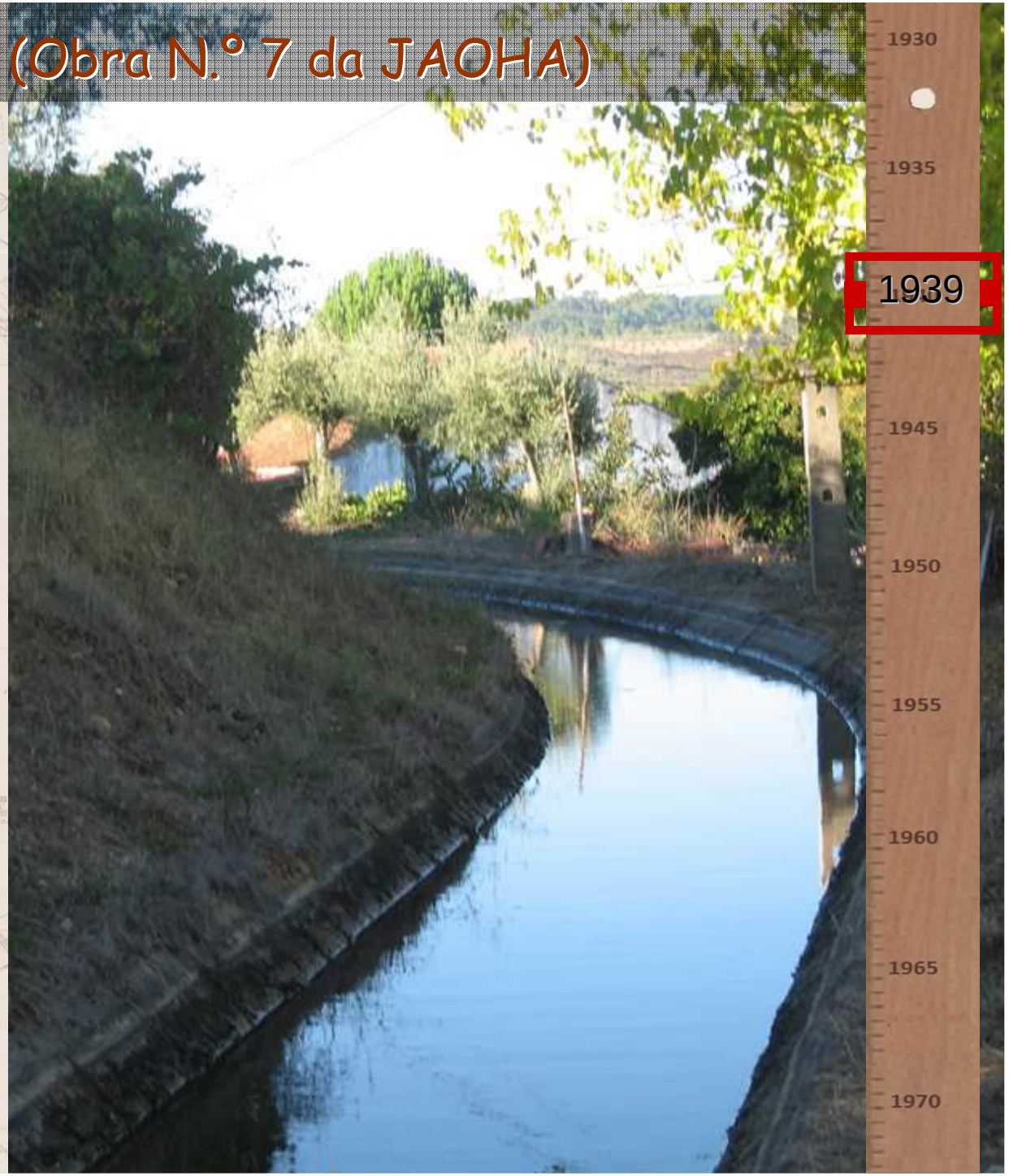
Construção de canal

Canal distribuidor



1930
1935
1939
1945
1950
1955
1960
1965
1970

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)



ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

1930
1935
1939
1945
1950
1955
1960
1965
1970

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

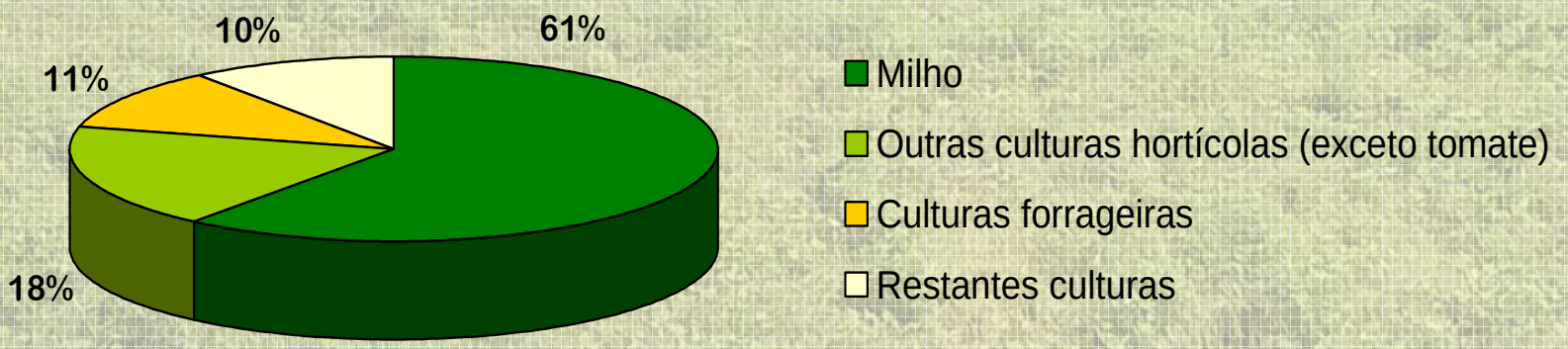
1930
1935
1939
1945
1950
1955
1960
1965
1970

ALVEGA (Obra N.º 7 da JAOHA)

1930
1935
1939
1945
1950
1955
1960
1965
1970

Alvega - principais culturas em 2017

área regada 139 ha



CAMPOS DE BURGÃES

(Obra N.º 4 da JAOHA)

Conclusão: 1940

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

Área beneficiada: 169 ha

Localização: Vale de Cambra

Auto de Entrega: 1944 (106 ha)

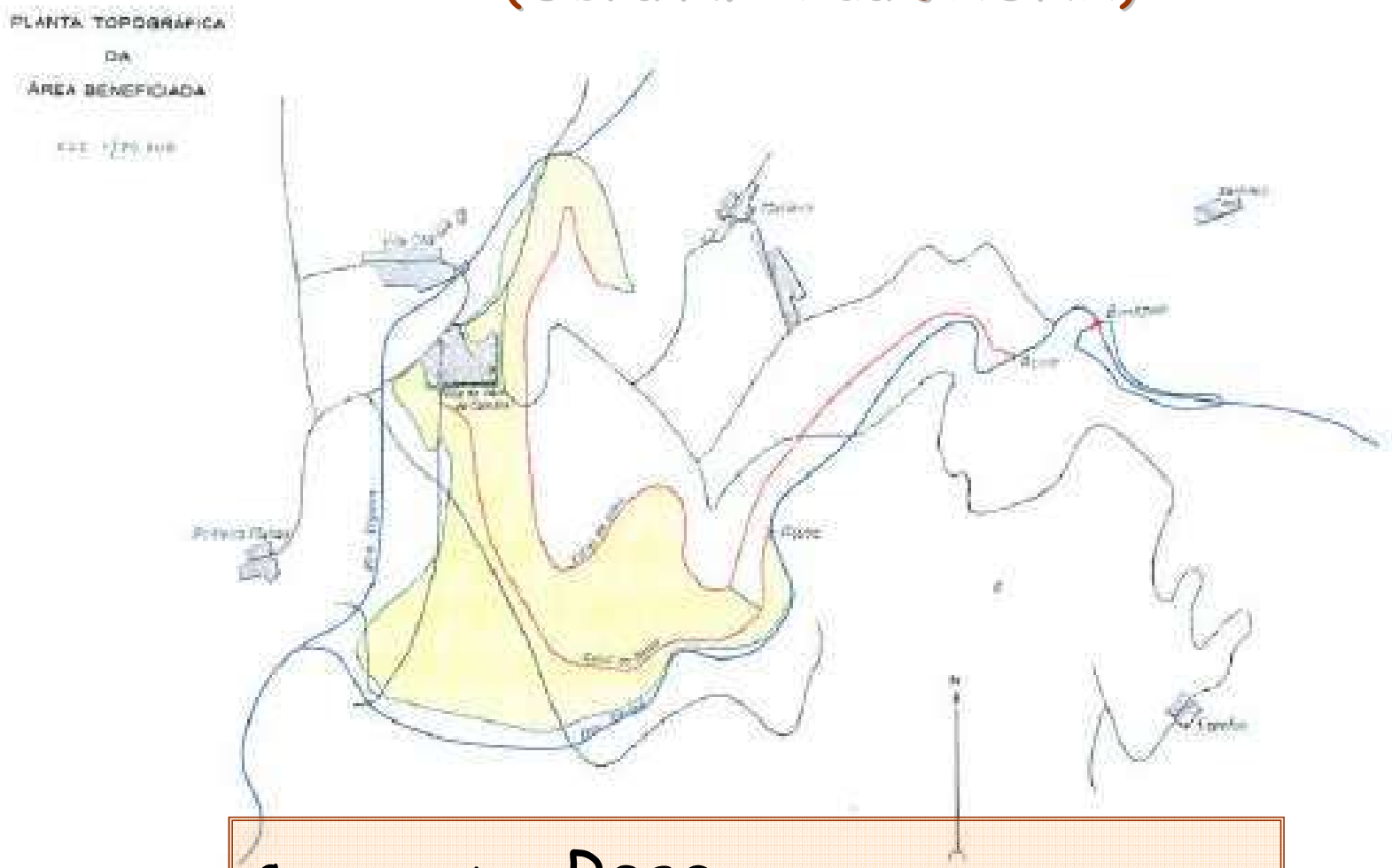
Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários de Burgães

Associação de Beneficiários de Burgães

(Decreto n.º 28.653 de 16 de Maio de 1938 e Alvará de 26 de Outubro de 1943)

CAMPOS DE BURGÃES
(Obra N.º 4 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

Componentes: Rega

Origem de água: Barragem de Castêlo

CAMPOS DE BURGÃES
(Obra N.º 4 da JAOHA)

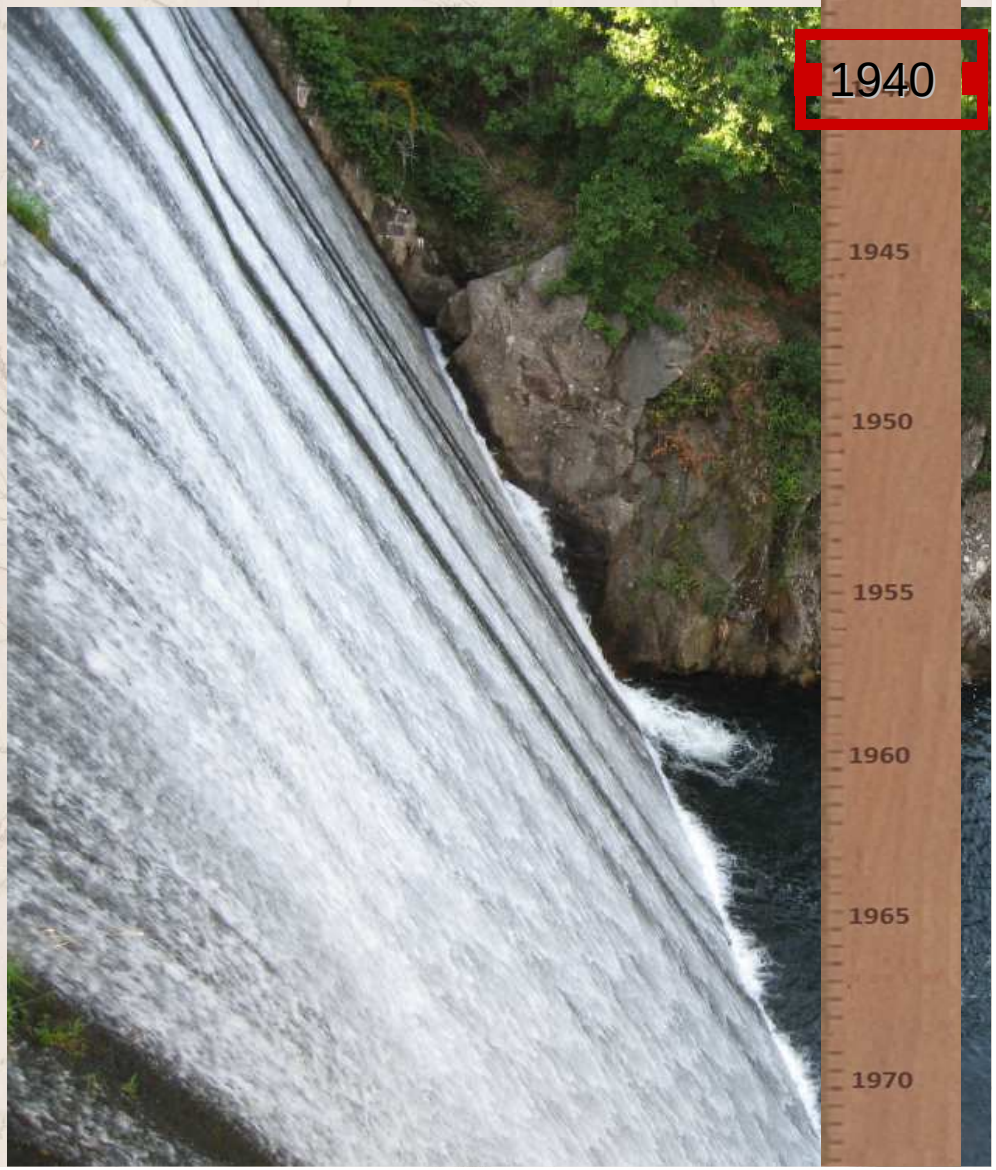
Compressão do aterro do dique da Portela
com cilindros de pés de carneiro

CAMPOS DE BURGÃES
(Obra N.º 4 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPOS DE BURGÃES
(Obra N.º 4 da JAOHA)

Barragem do Castêlo



CAMPOS DE BURGÃES
(Obra N.º 4 da JAOHA)

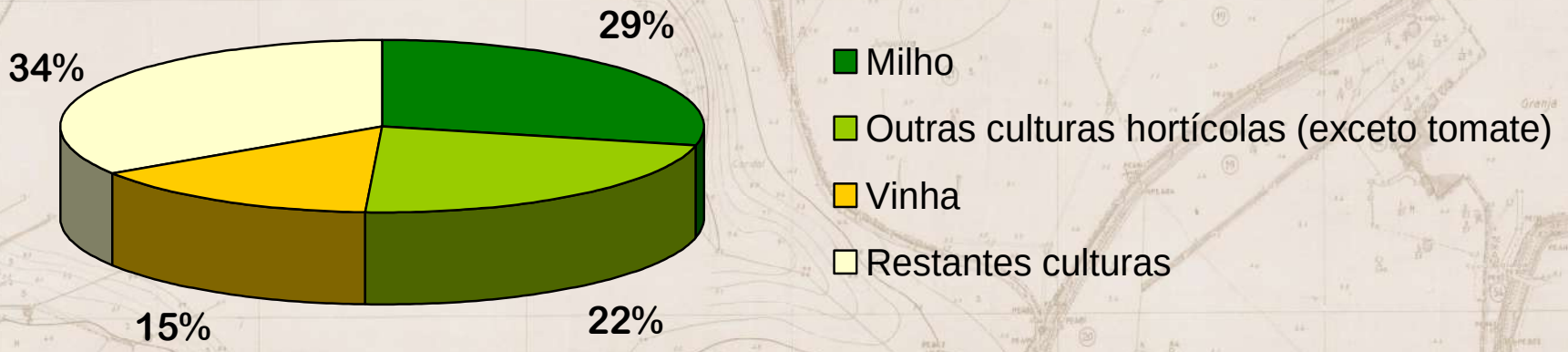
Açude n.º 2

CAMPOS DE BURGÃES

(Obra N.º4 da JAOHA)

CAMPOS DE BURGÃES
(Obra N.º4 da JAOHA)

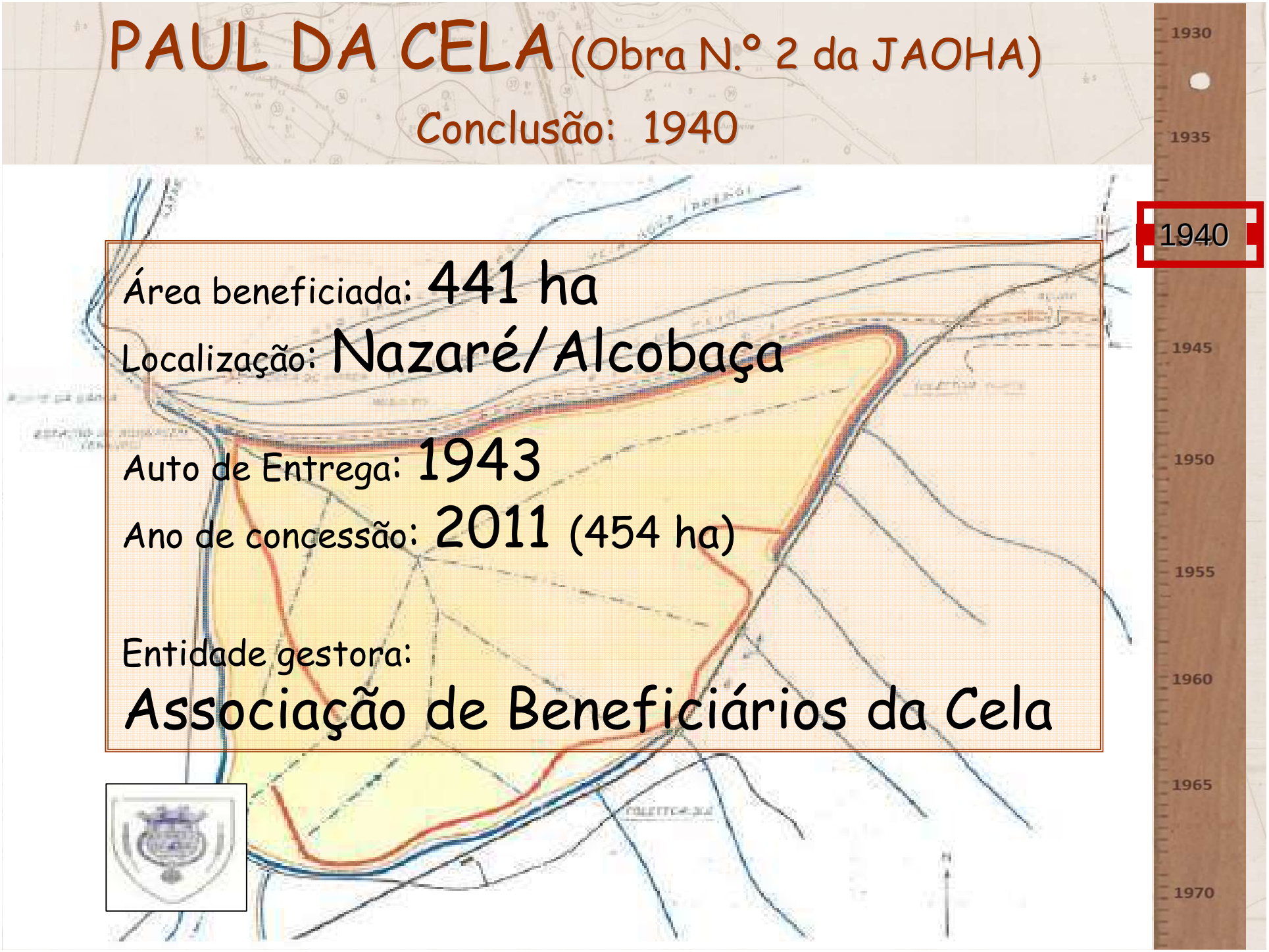
Burgães - principais culturas em 2017
área regada 108 ha



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

Conclusão: 1940



Área beneficiada: 441 ha

Localização: Nazaré/Alcobaça

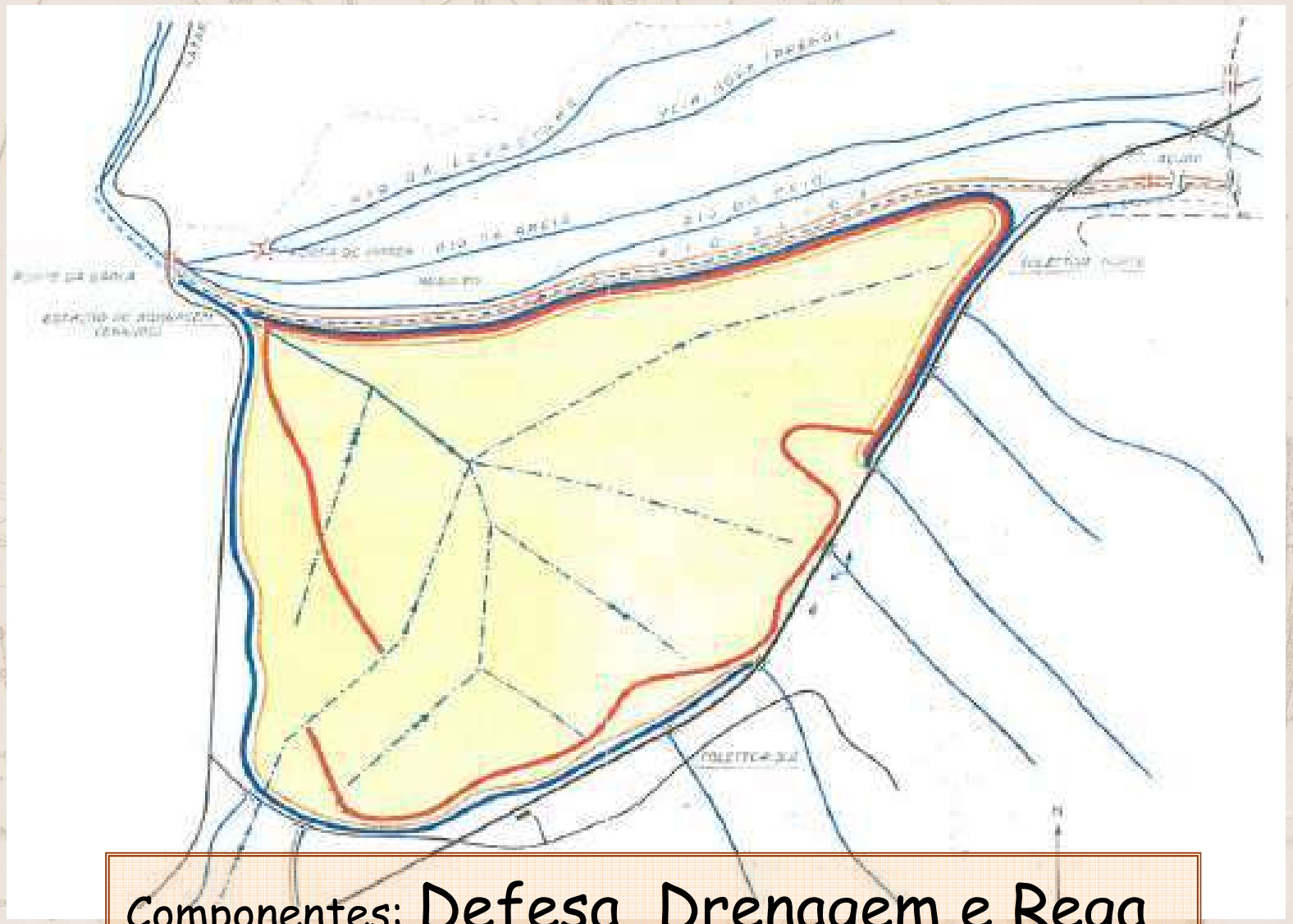
Auto de Entrega: 1943

Ano de concessão: 2011 (454 ha)

Entidade gestora:

Associação de Beneficiários da Cela

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)



Componentes: Defesa, Drenagem e Rega

Origem de água: Açude no rio Alcoa

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

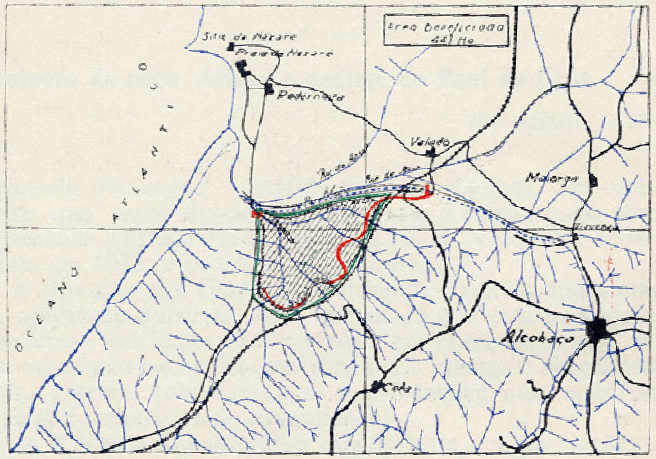
PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

PLANO DE ESTUDOS E PROJECTOS
DAS OBRAS DE REGA

APROVEITAMENTO DO PAÚL DA CELA

ESCALA

DES. Nº 5 R

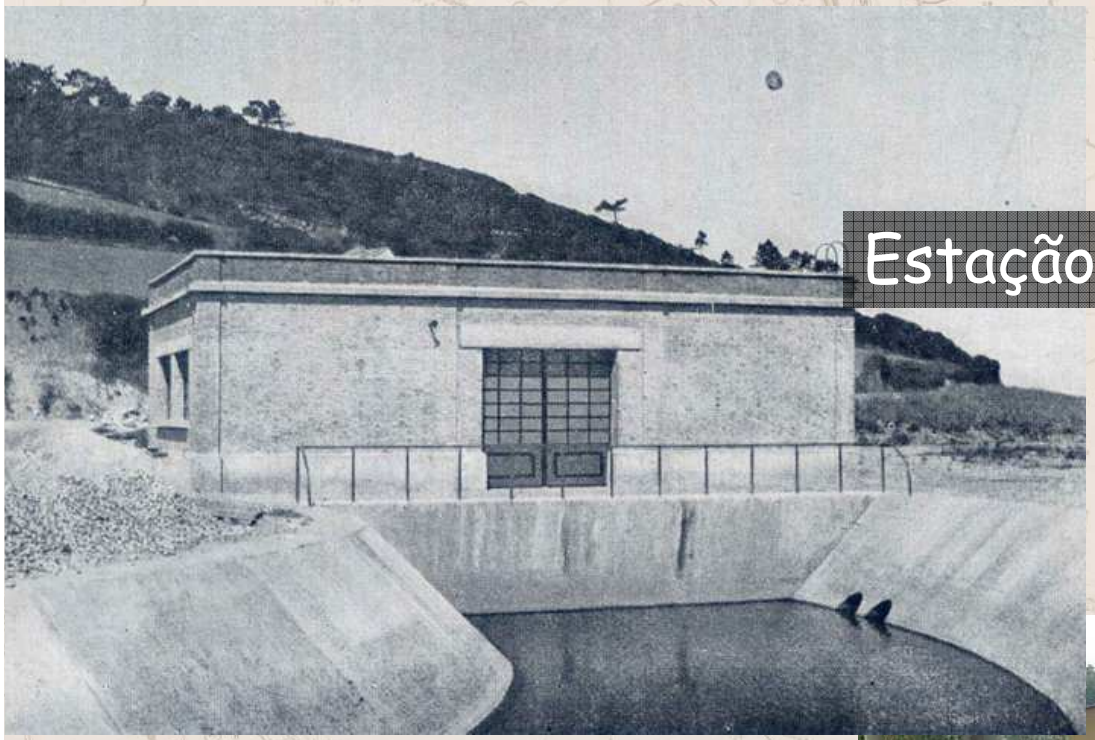


CONVENÇÕES

AREA BENEFICIADA
RIOS REGULARISADOS
VALAS DE DRENAGEM
CANAIS
AÇUDES
ESTAÇÕES DE BOMBAGEM
COLECTORES
ESTRADAS
CAMINHOS DE FERRO

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

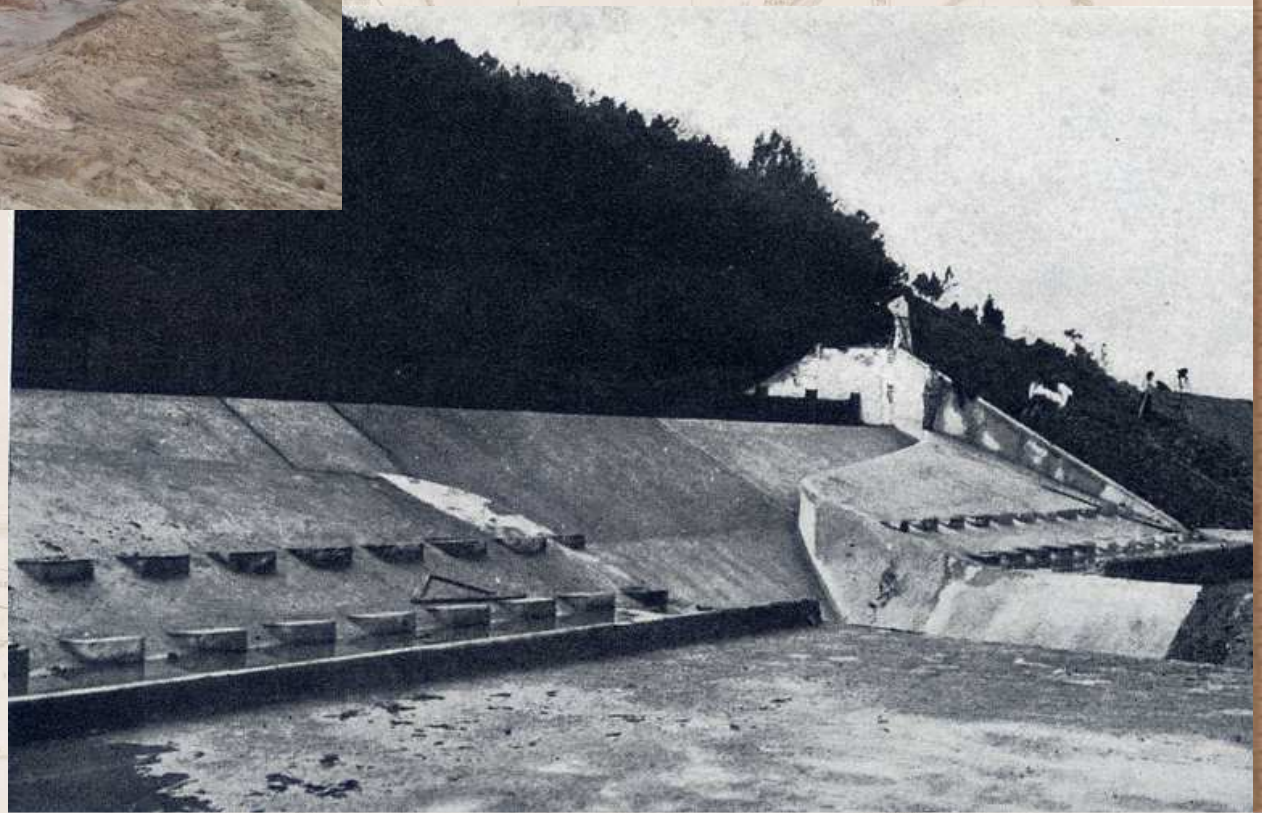


Estação elevatória de enxugo

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

Descarregador do Alcoa



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

Canal Sul

Sede da AB Cela

Bico de Pato
Canal Norte

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

Açude do Alcoa

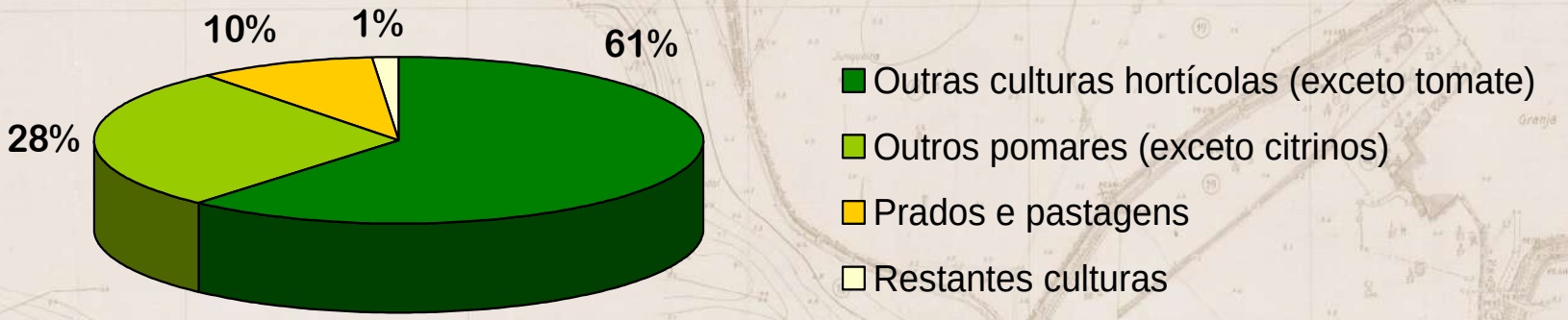
PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

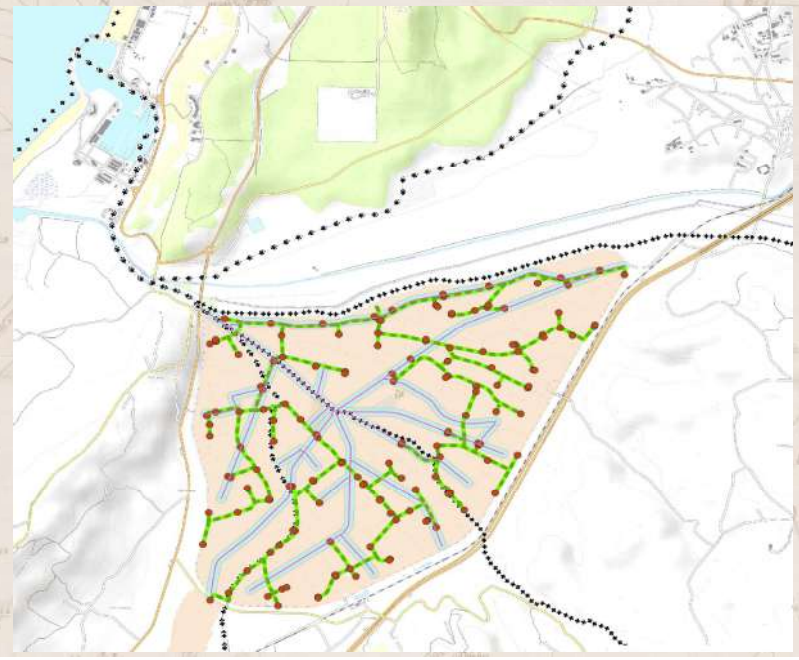
Limpa-grelhas

Coletor de defesa sul

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

PAUL DA CELA (Obra N.º 2 da JAOHA)

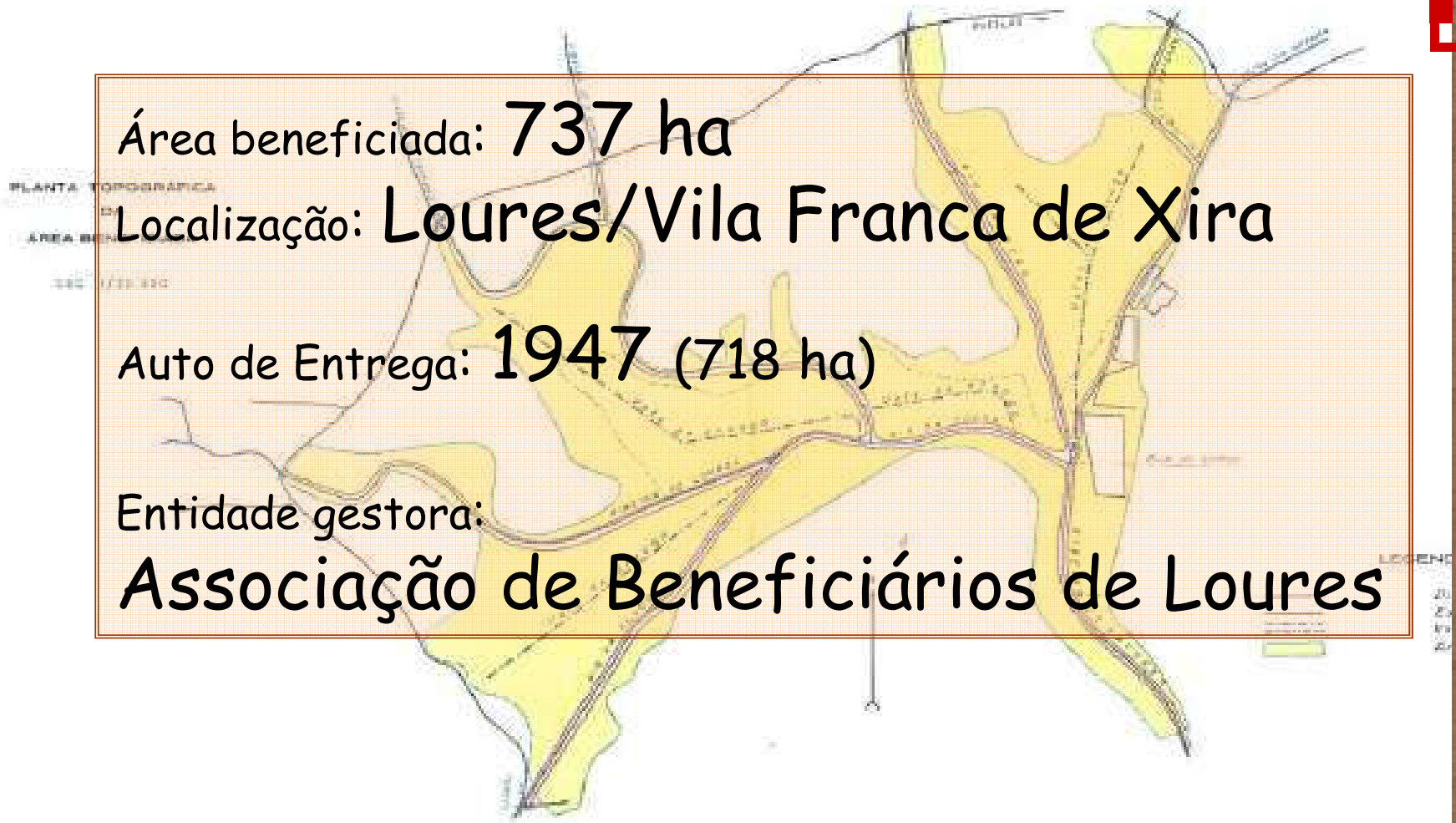




1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

Conclusão: 1940



Área beneficiada: 737 ha

Localização: Loures/Vila Franca de Xira

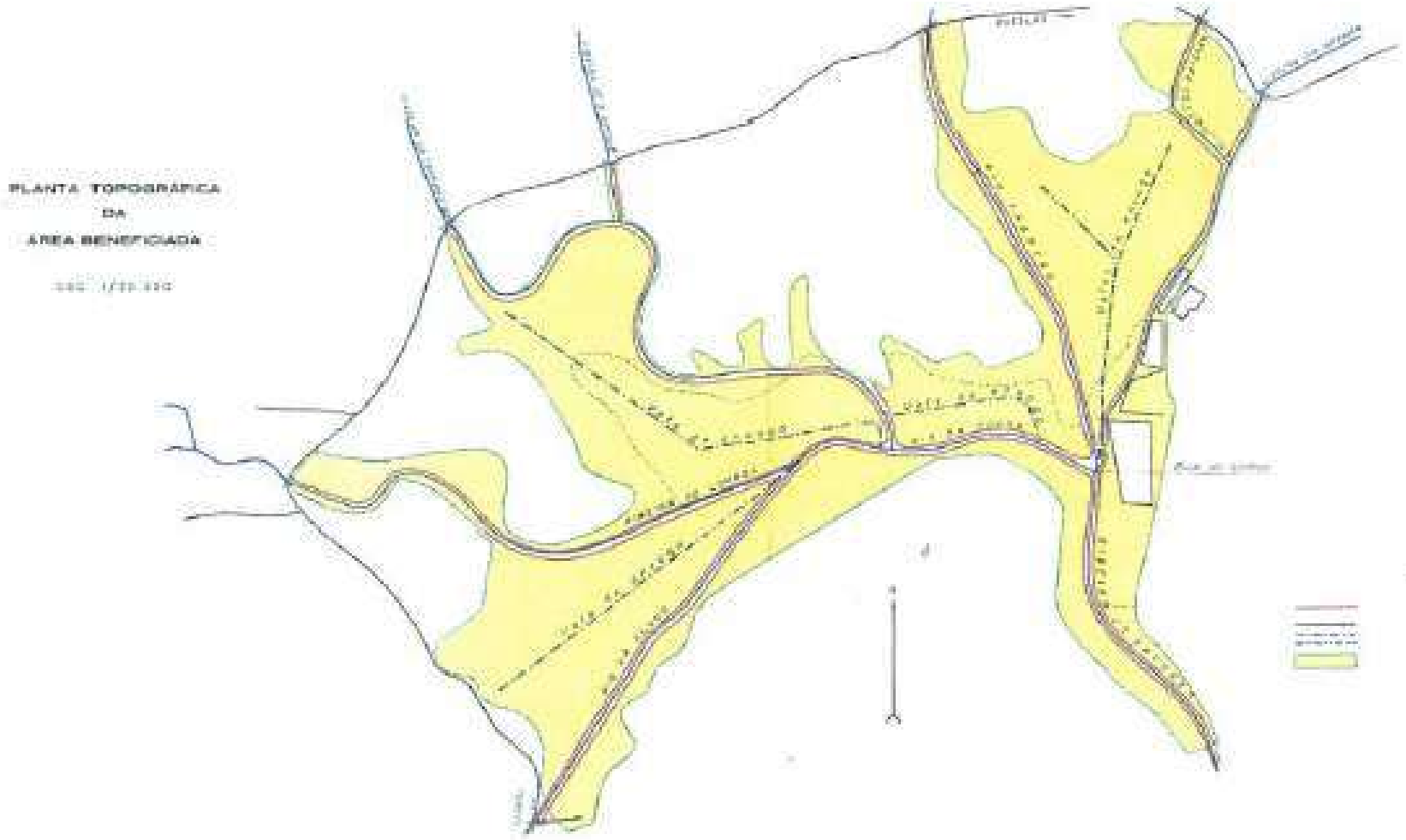
Auto de Entrega: 1947 (718 ha)

Entidade gestora:

Associação de Beneficiários de Loures

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1970

CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

Componentes: Defesa e Drenagem

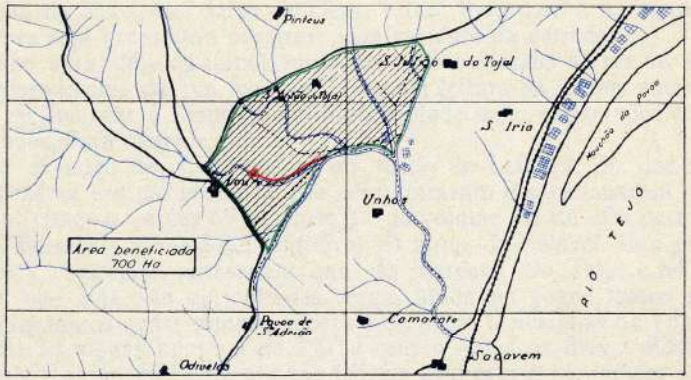
CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

PLANO DE ESTUDOS E PROJECTOS
DAS OBRAS DE REGA

APROVEITAMENTO DOS CAMPOS DE LOURES

Desenho N.º 7 R

ESCALA



CONVENÇÕES

- AREA BENEFICIADA
- RIOS REGULARISADOS
- VALAS DE ENXUGO
- CANAIS
- AÇUDES
- ESTRADAS
- CAMINHOS DE FERRO

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

Ribeira de Carrafochas

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

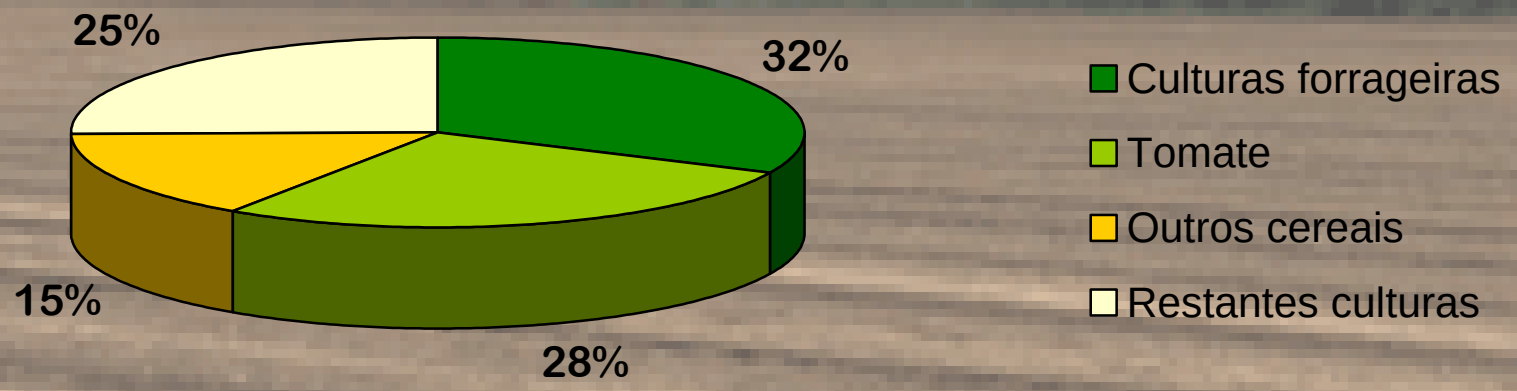
CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPOS DE LOURES (Obra N.º 3 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

Loures - principais culturas em 2017
área regada 718 ha



CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

Conclusão: 1949

Área beneficiada: 8230 ha

Localização: Castelo Branco/ Idanha-a-Nova

Auto de Entrega: 1954

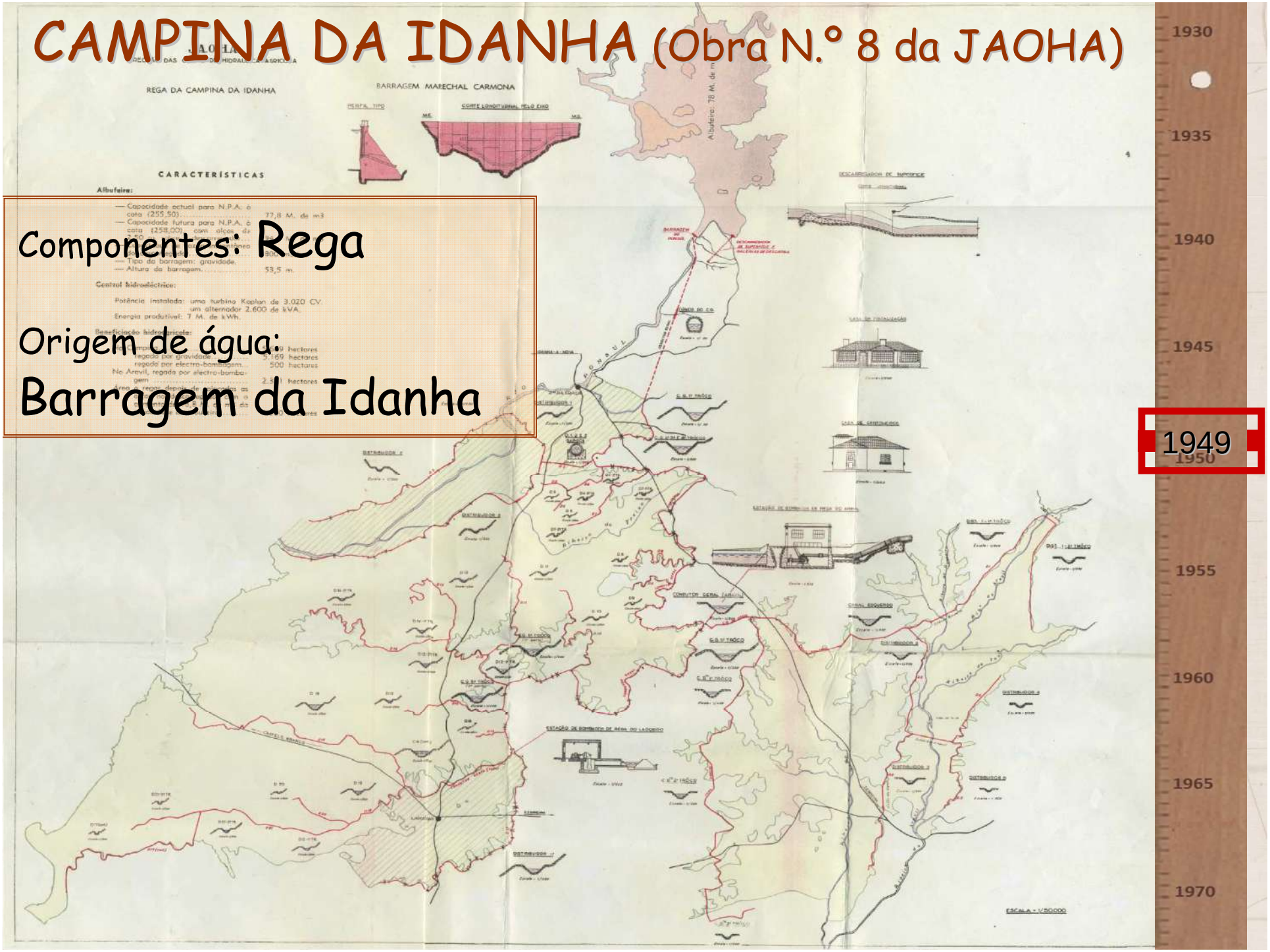
Ano de concessão: 2011 (8198 ha)

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

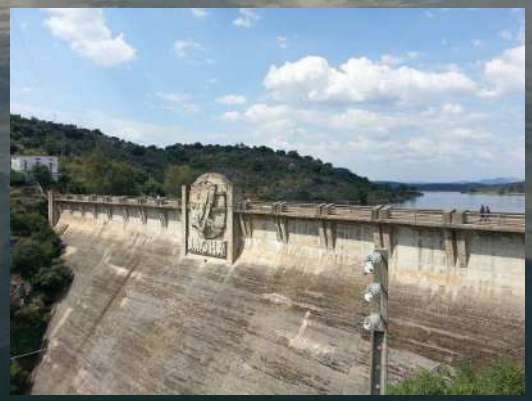
CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

Barragem – Paramento de jusante

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

Barragem da Idanha



1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

Revestimento do canal

Ponte-Canal

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

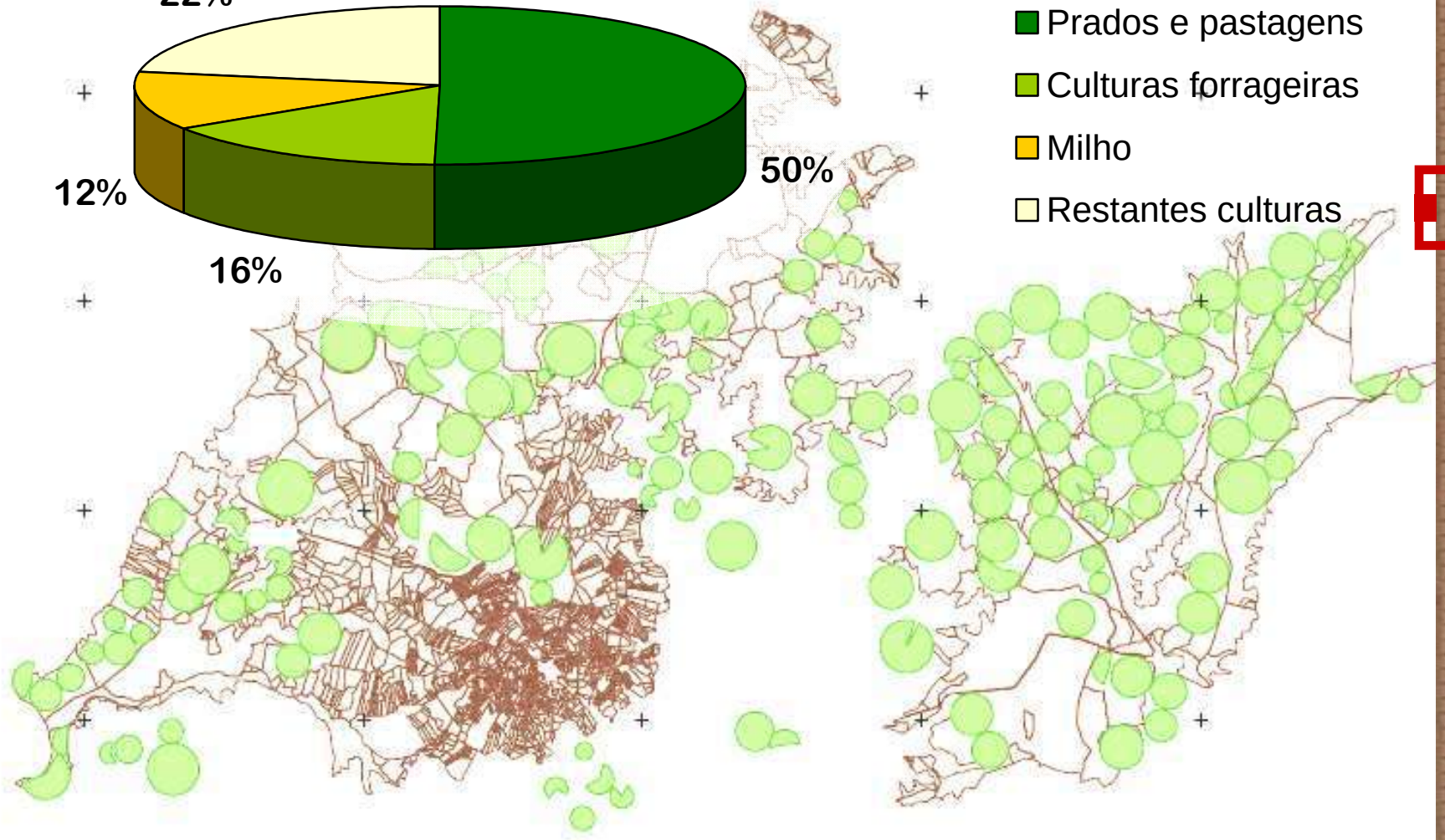
CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

CAMPINA DA IDANHA (Obra N.º 8 da JAOHA)

Idanha-a-Nova - principais culturas em 2017
área regada 2545 ha

- Prados e pastagens
- Culturas forrageiras
- Milho
- Restantes culturas



1930 1935 1940 1945 **1949** 1950 1955 1960 1965 1970

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)

Conclusão: 1949

Área beneficiada: **6060 ha**
[5304 (Obra n.º5) + 756 (Obra n.º6)]

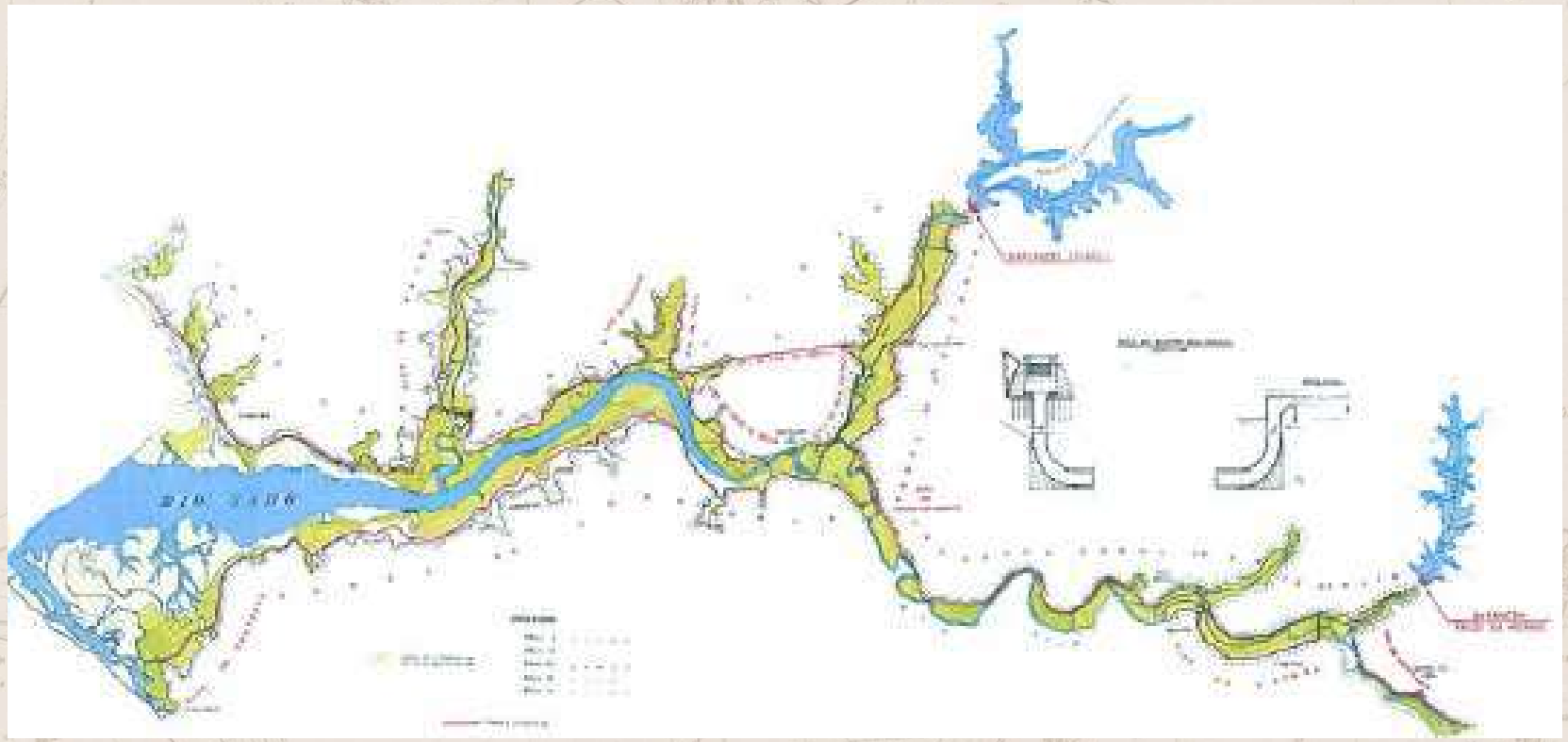
Localização: **Alcácer do Sal/Palmela**

Auto de Entrega: **1953**

Ano de concessão: **2009** (6171 ha)

Entidade gestora:
Associação de Beneficiários do Vale do Sado

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

Componentes: **Rega**

Origem de água:

Barragem de Pego do Altar (Obra n.º 5)

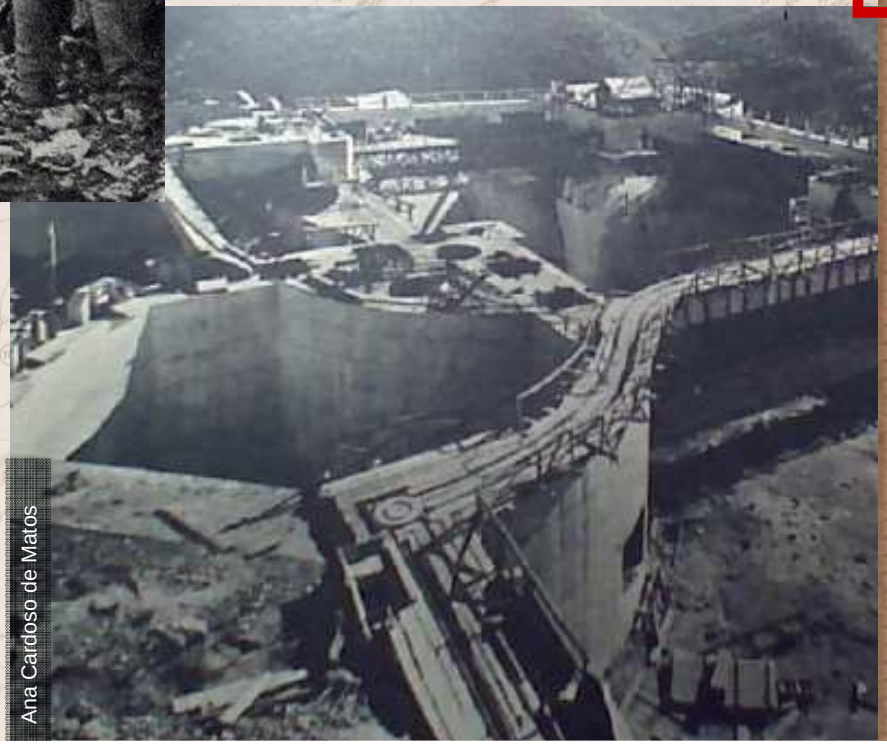
Barragem de Vale de Gaio (Obra n.º 6)

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)

Barragem de Pego do Altar

APA

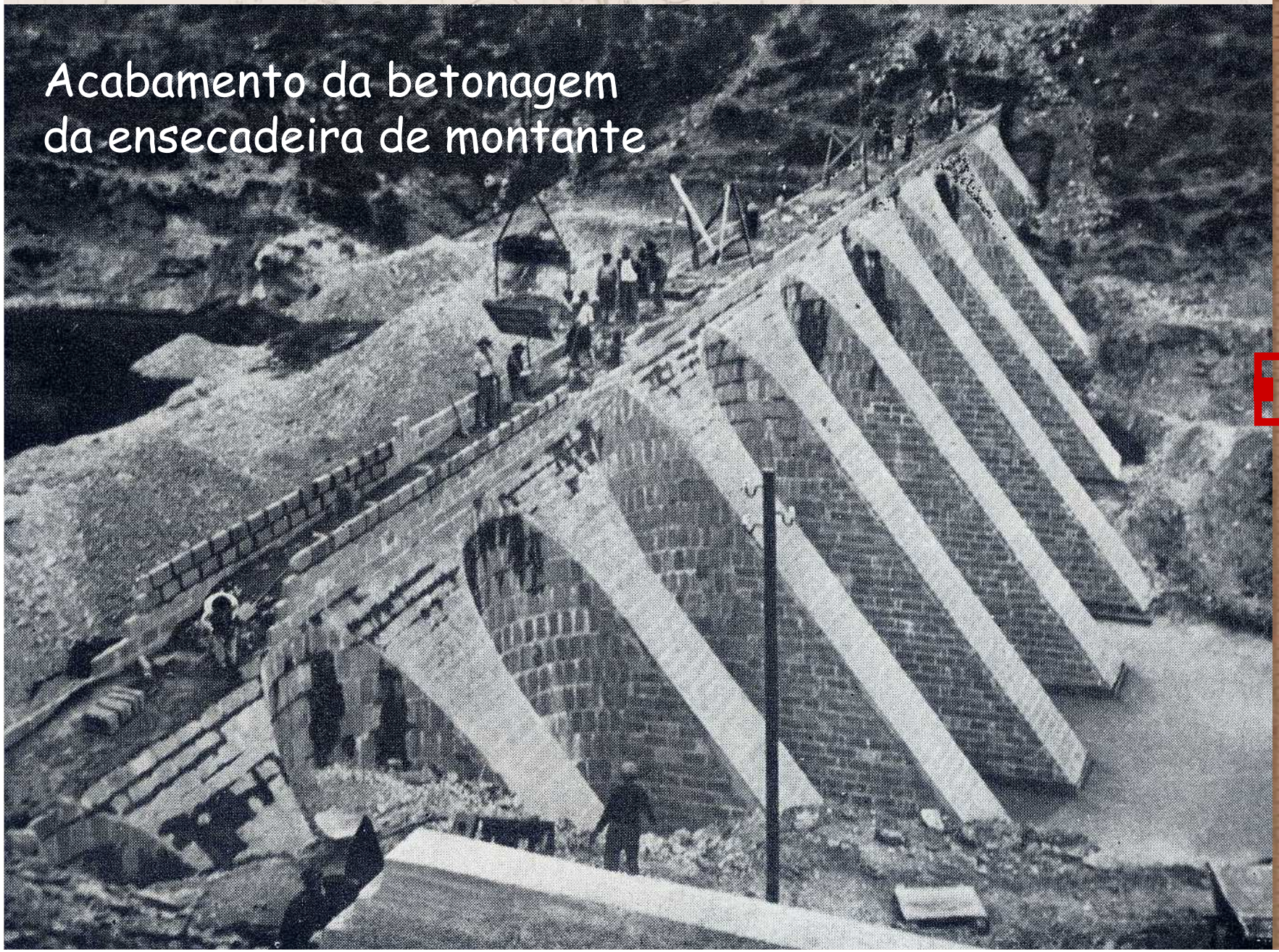
Ana Cardoso de Matos



Ana Cardoso de Matos

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)



Acabamento da betonagem
da ensecadeira de montante

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)

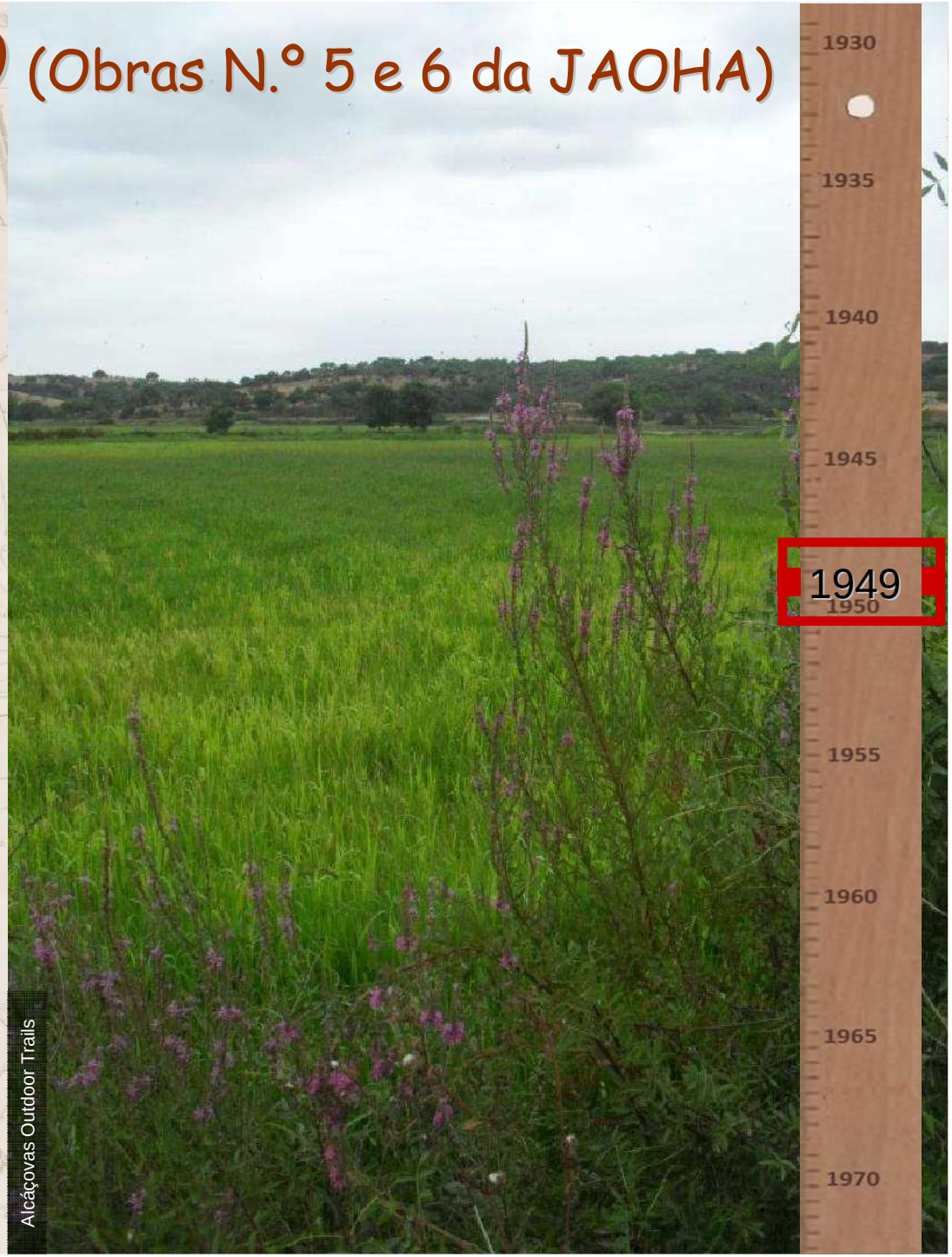
1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)

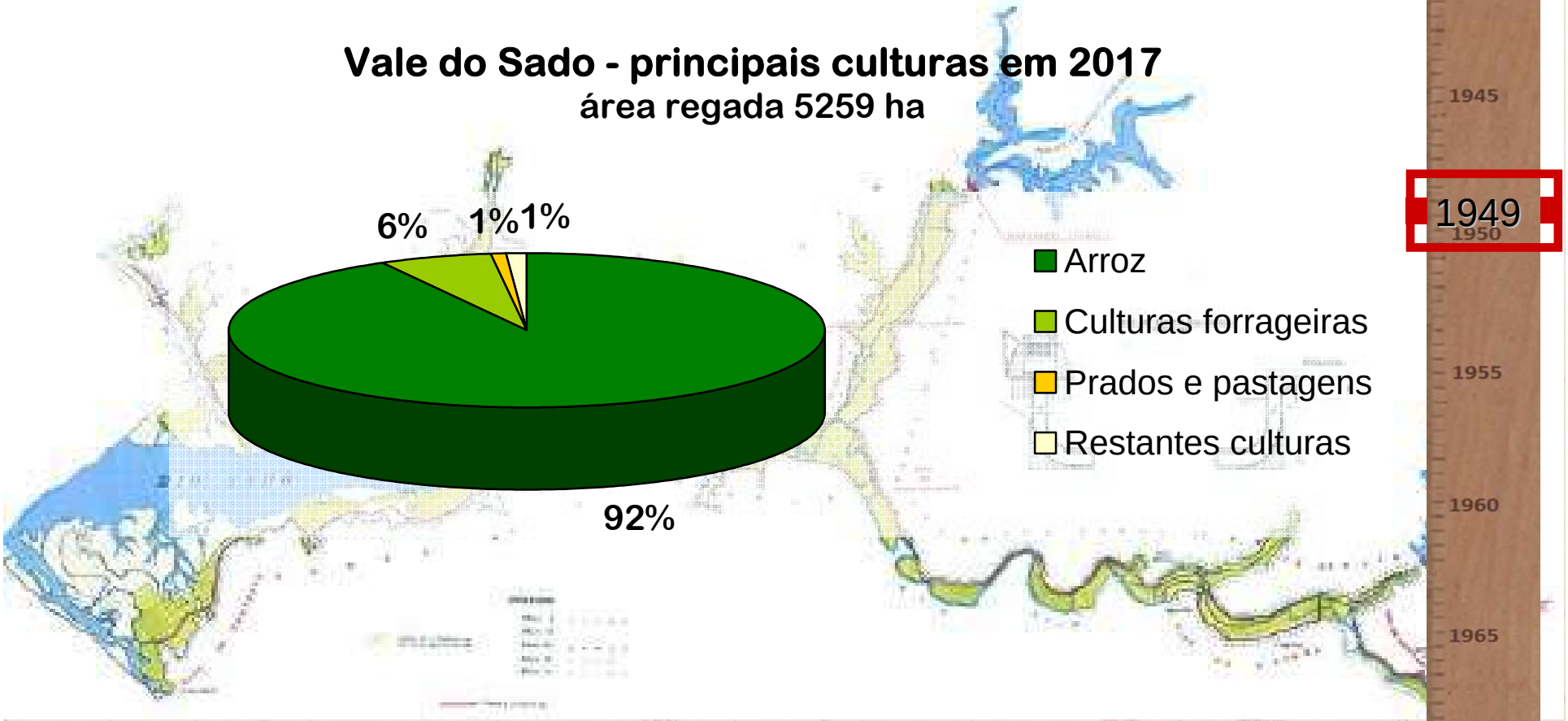
Ponte da Terça

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)



VALE DO SADO (Obras N.º 5 e 6 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

Conclusão: 1949

Área beneficiada: 1070 ha (988 ha)

Localização: Chaves

Auto de Entrega: 1949

Ano de concessão: 2016 (1658 ha)

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves

Associação de Regantes
e Beneficiários da Veiga de Chaves

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

Componentes: Rega

Origem de água: Açude no Tâmega

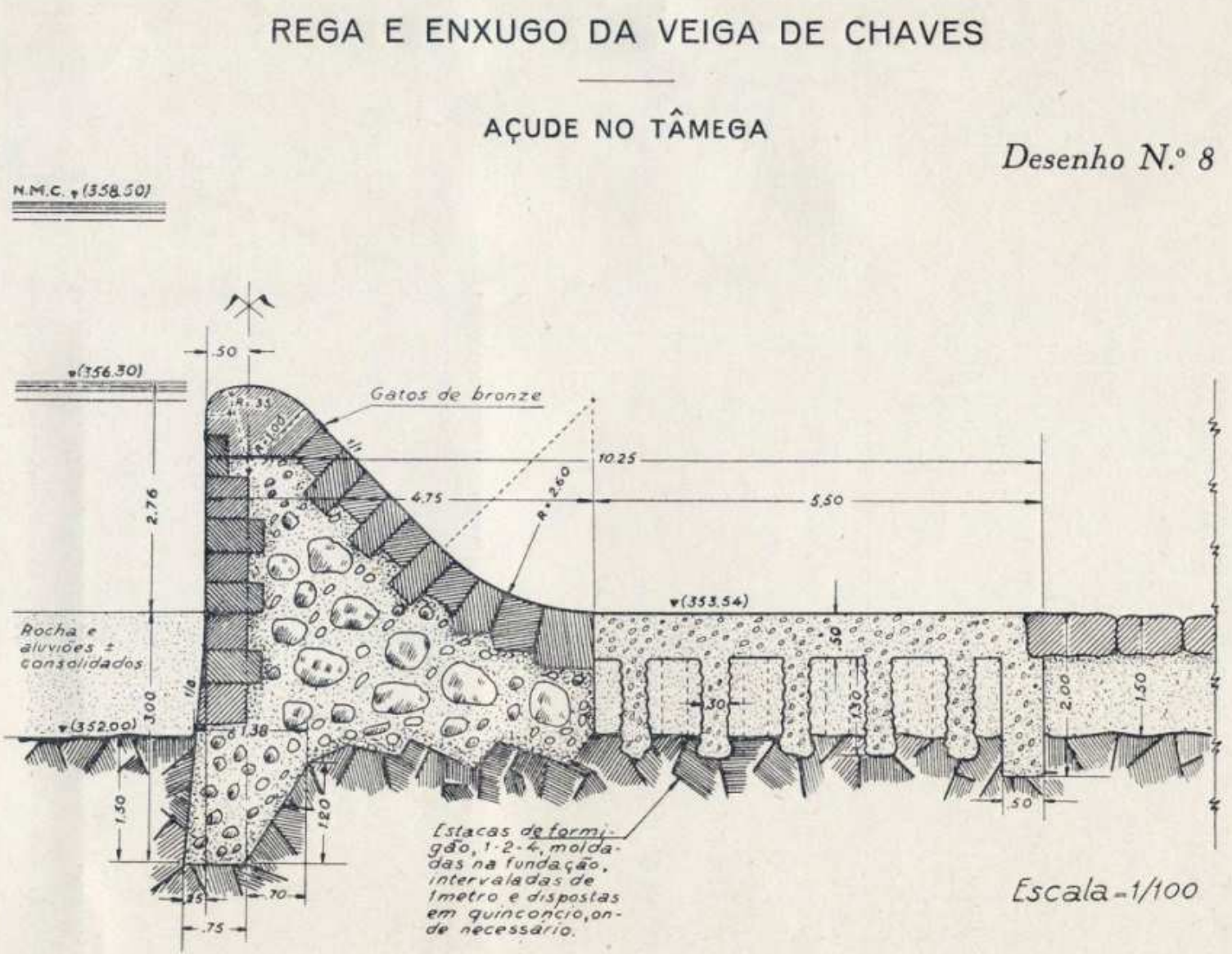
1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

Açude no Tâmega

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)



Açude no Tâmega

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

Açude no Tâmega

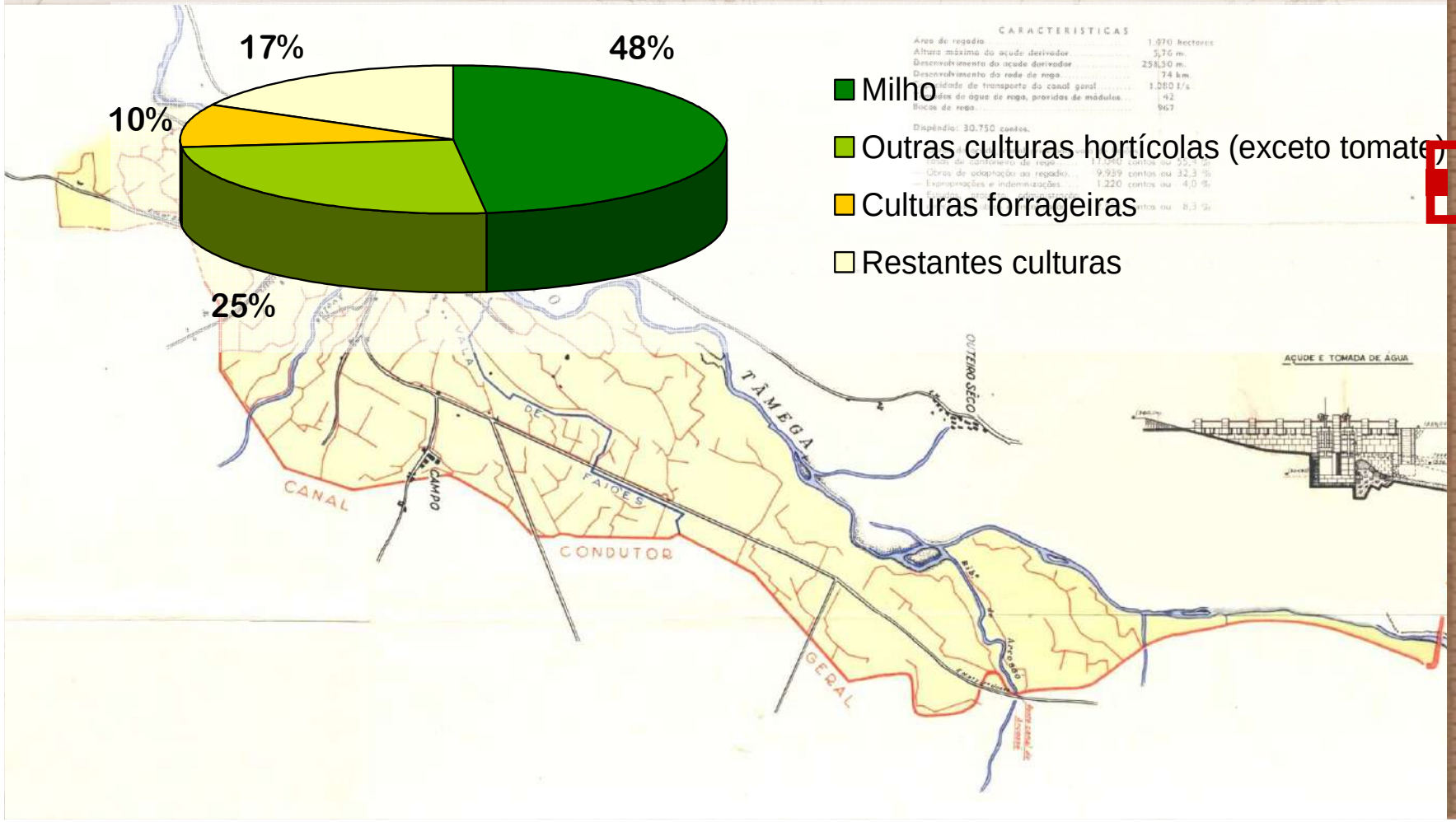
VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VEIGA DE CHAVES (Obra N.º 9 da JAOHA)

Veiga de Chaves - principais culturas em 2017
área regada 876 ha



1930
1935
1940
1945
1949
1950
1955
1960
1965
1970

VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)

Conclusão: 1954

Área beneficiada: 1935 ha

Localização: Santiago do Cacém e Odemira

Auto de Entrega: 1955

Ano de concessão: 2013 (1842 de 6097 ha)

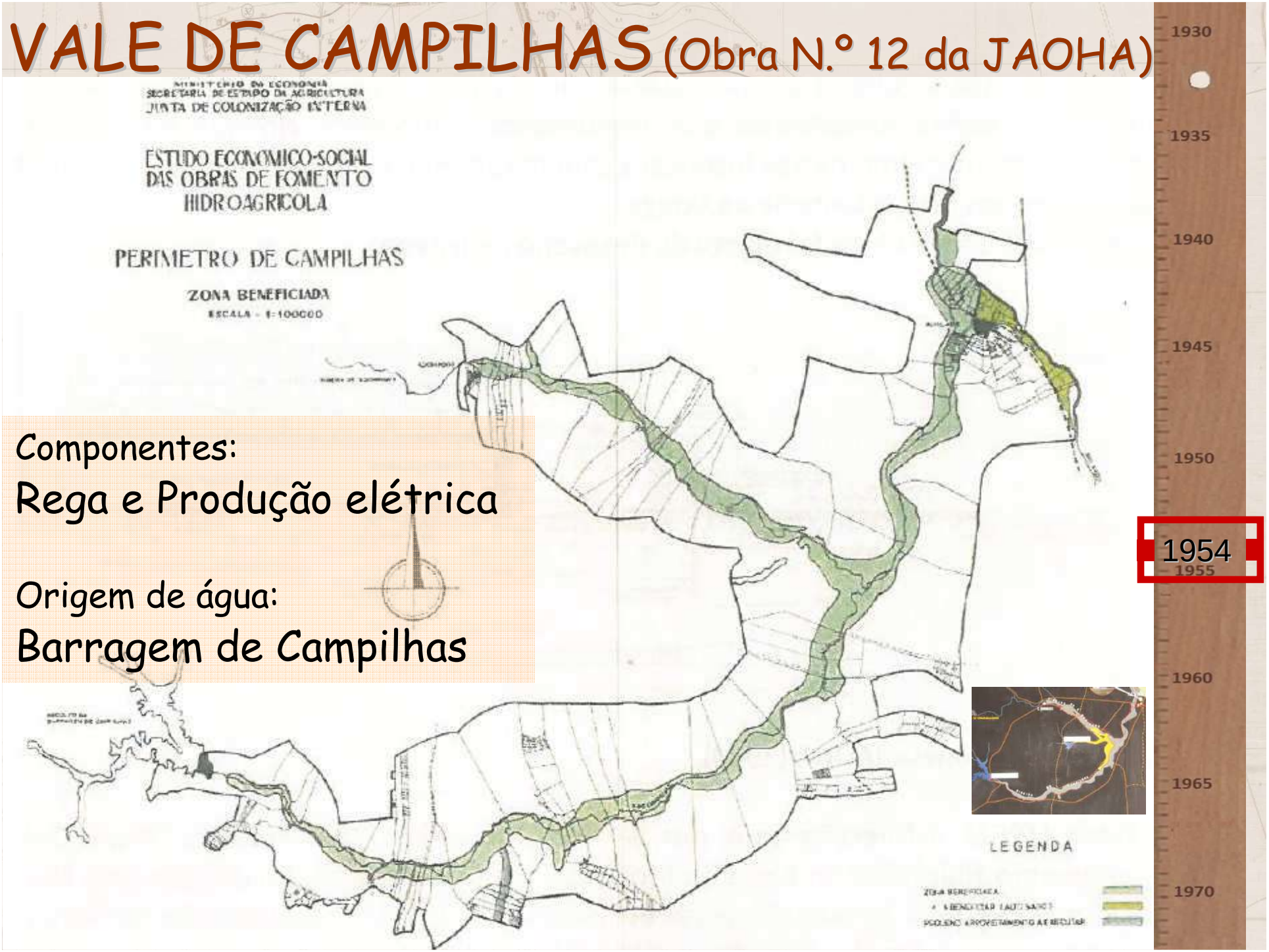
Entidade gestora:

Associação de Regantes
e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado

Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado

1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)



Componentes:

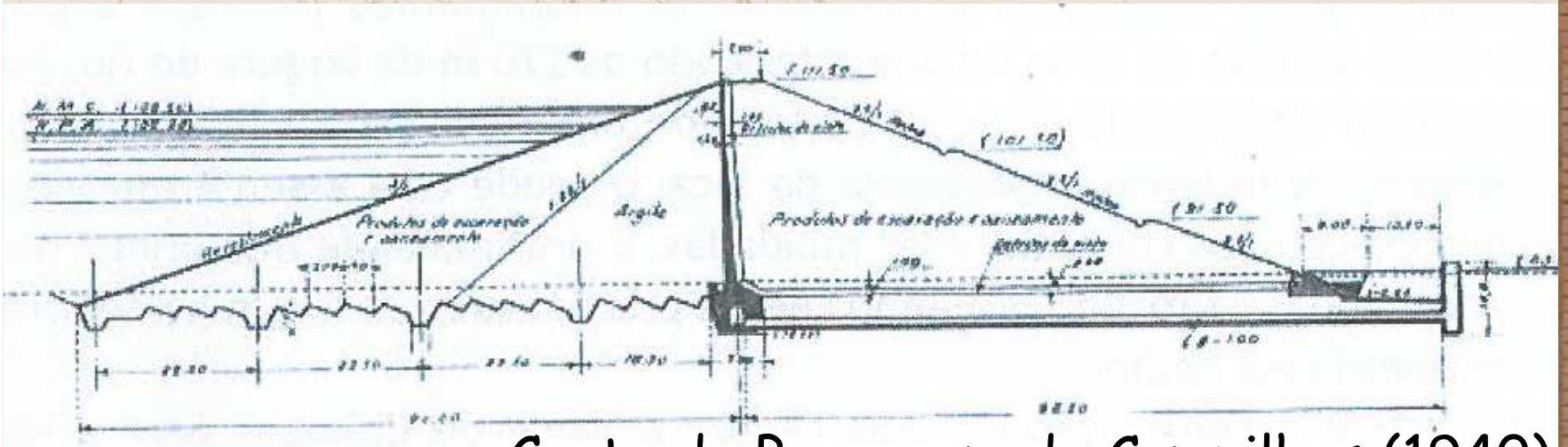
Rega e Produção elétrica

Origem de água:

Barragem de Campilhas

1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

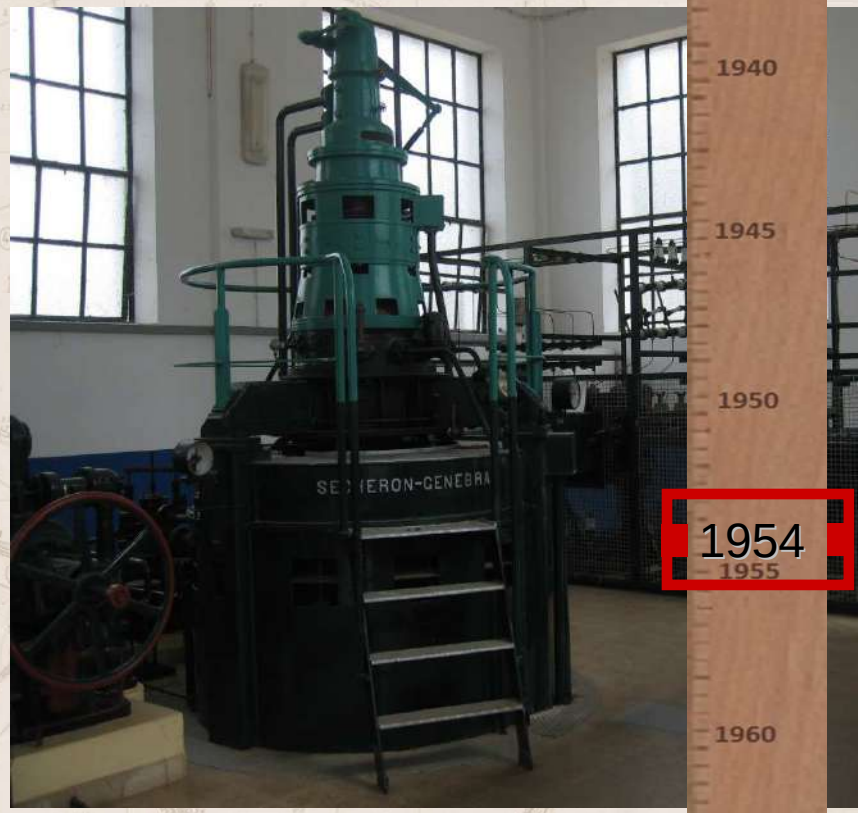
VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)



Corte da Barragem de Campilhas (1940)

1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

Central hidroelétrica de Campilhas (desativada)

VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)

Sementeira do arroz

1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

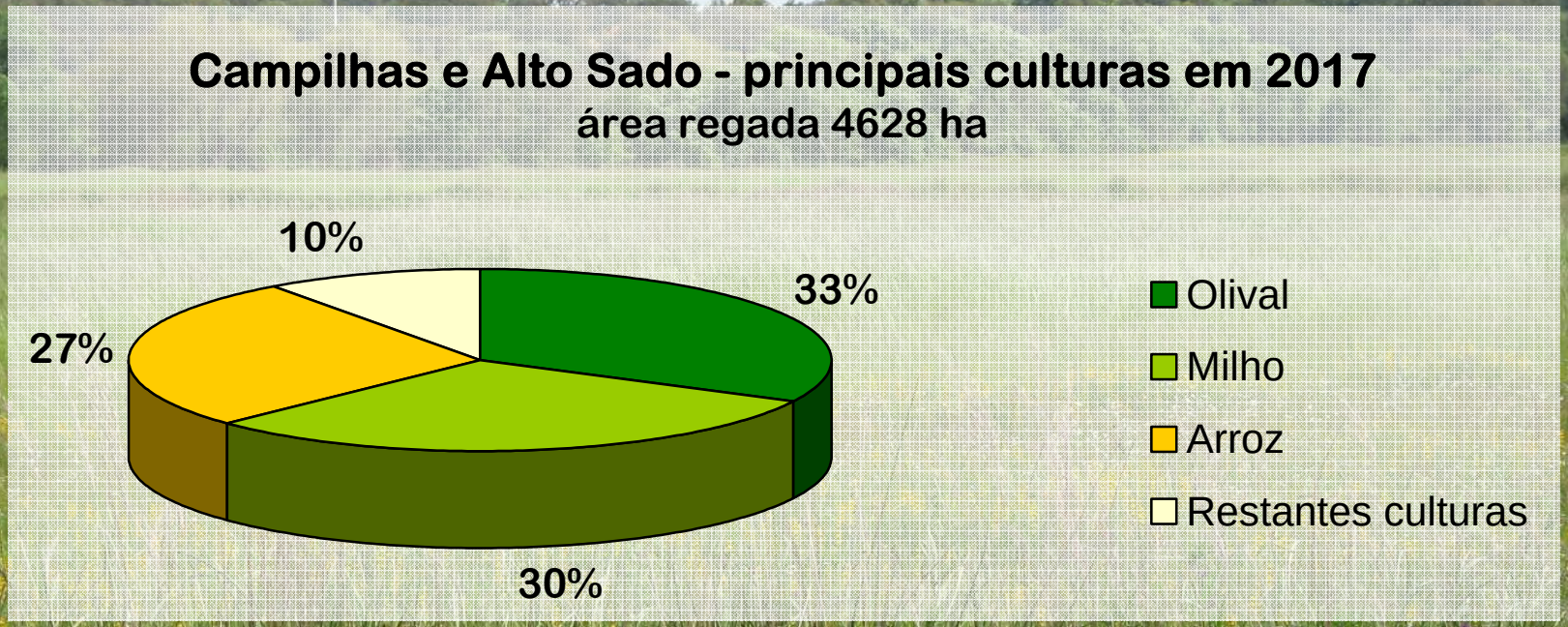
VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)

Colheita do tomate

1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)

VALE DE CAMPILHAS (Obra N.º 12 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1950
1954
1955
1960
1965
1970

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)

Conclusão: 1956

Área beneficiada: 2300 ha

Localização: Silves, Lagoa e Portimão

Auto de Entrega: 1959

Ano de concessão: 2011 (2300 ha)

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão

ASSOCIAÇÃO de REGANTES
e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão

1930
1935
1940
1945
1950
1956
1960
1965
1970

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)

1930
1935
1940
1945
1950
1956
1960
1965
1970

Componentes: Rega e Produção elétrica

Origem de água: Barragem do Arade

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)

Perfil-tipo da Barragem do Arade
(Projeto inicial de 1937)

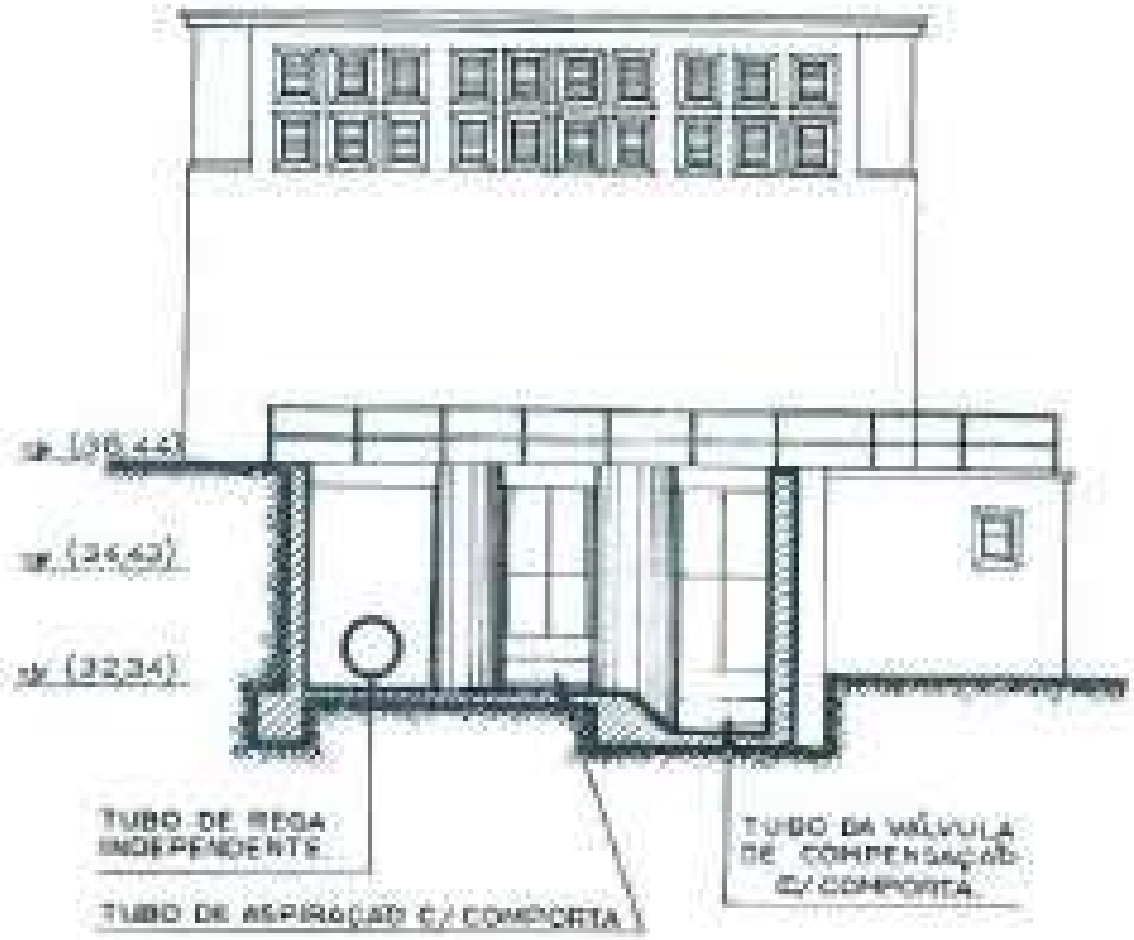
1930
1935
1940
1945
1950
1956
1960
1965
1970

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)

Barragem do Arade

ARBSLP

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)



Central hidroelétrica do Arade

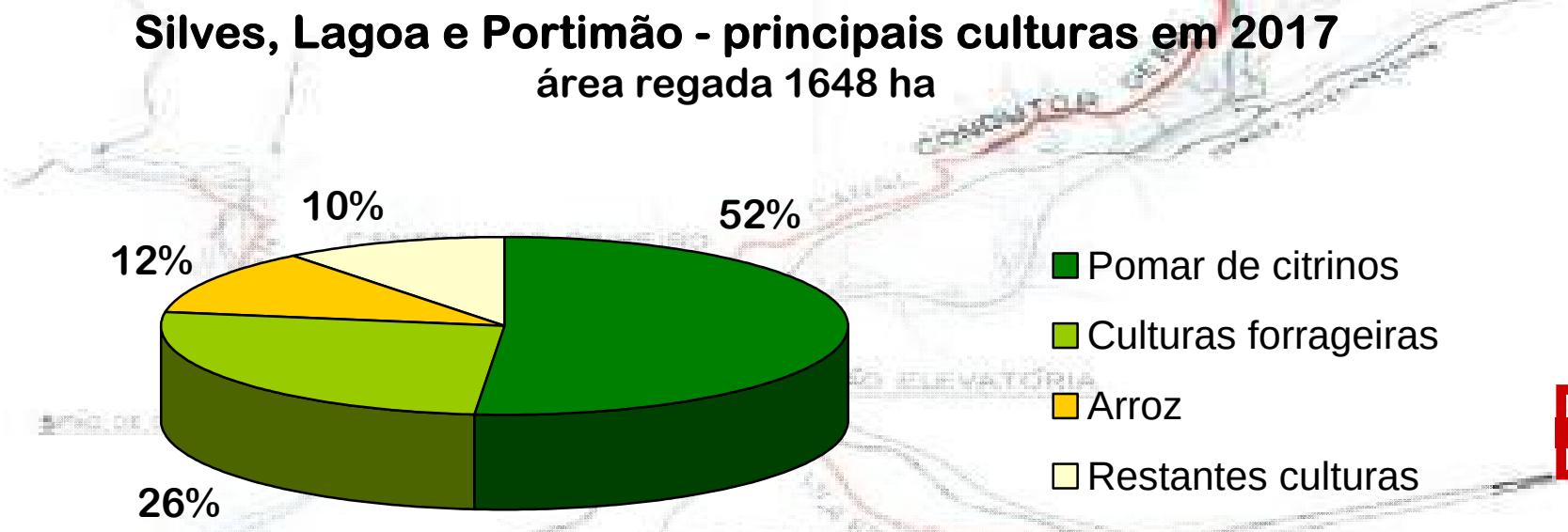
1930
1935
1940
1945
1950
1956
1960
1965
1970

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)

Estação elevatória de Mata Mouros

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)

CAMPINAS DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (Obra N.º 10 da JAOHA)



CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)

Conclusão: 1957

Área beneficiada: 2145 ha

Localização: Leiria e Marinha Grande

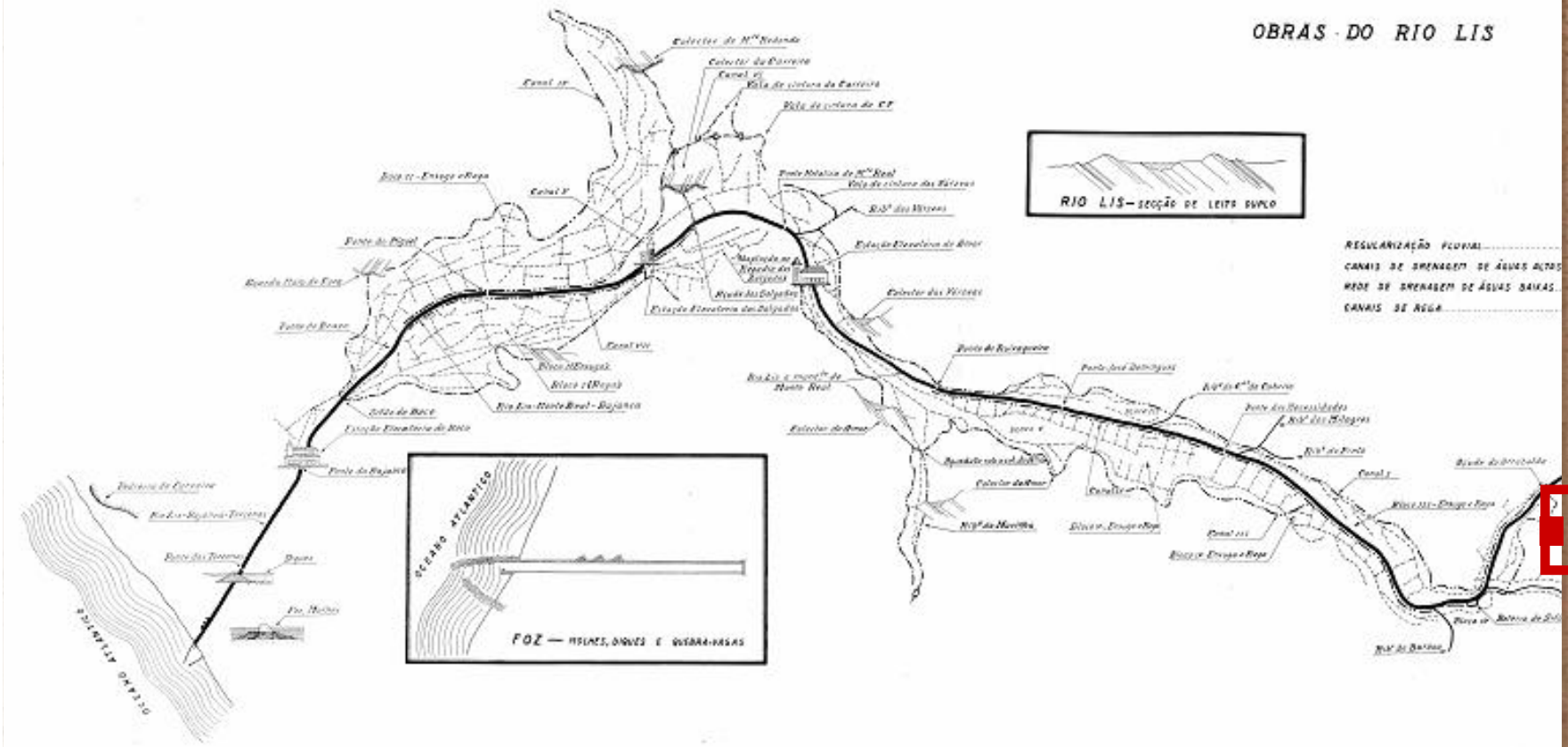
Auto de Entrega: 1965

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

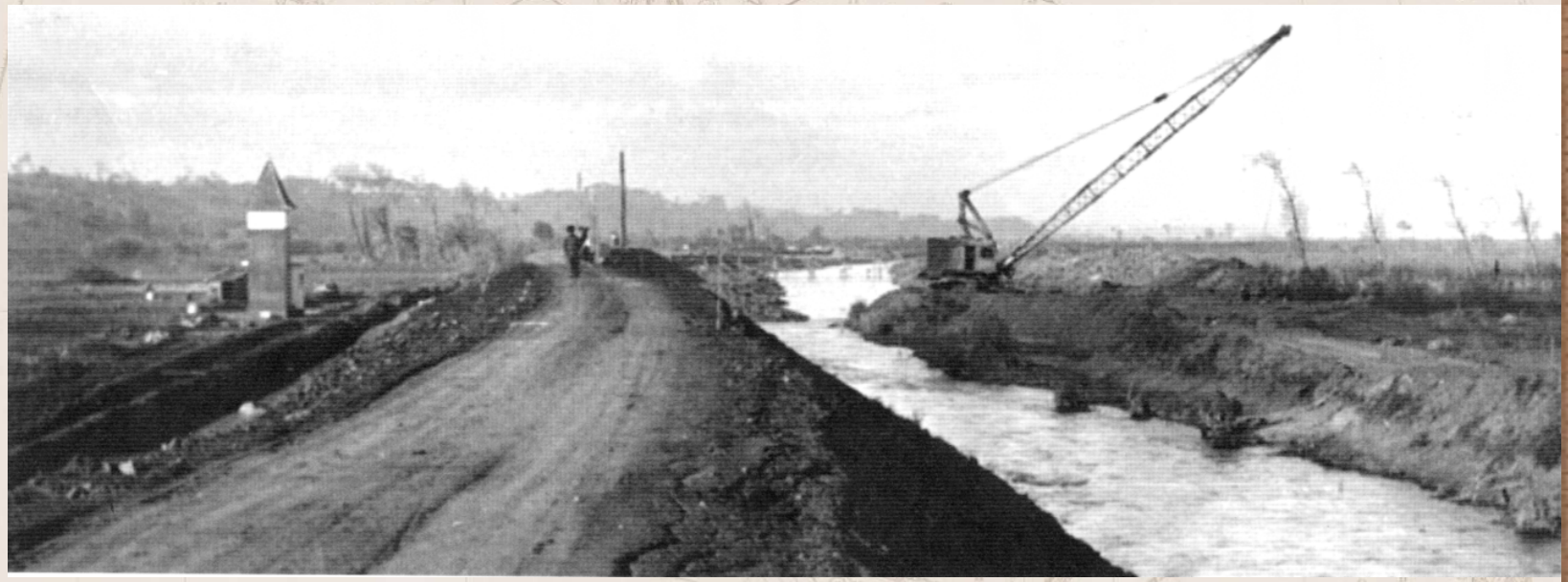
Componentes: Defesa, Drenagem e Rega

CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)

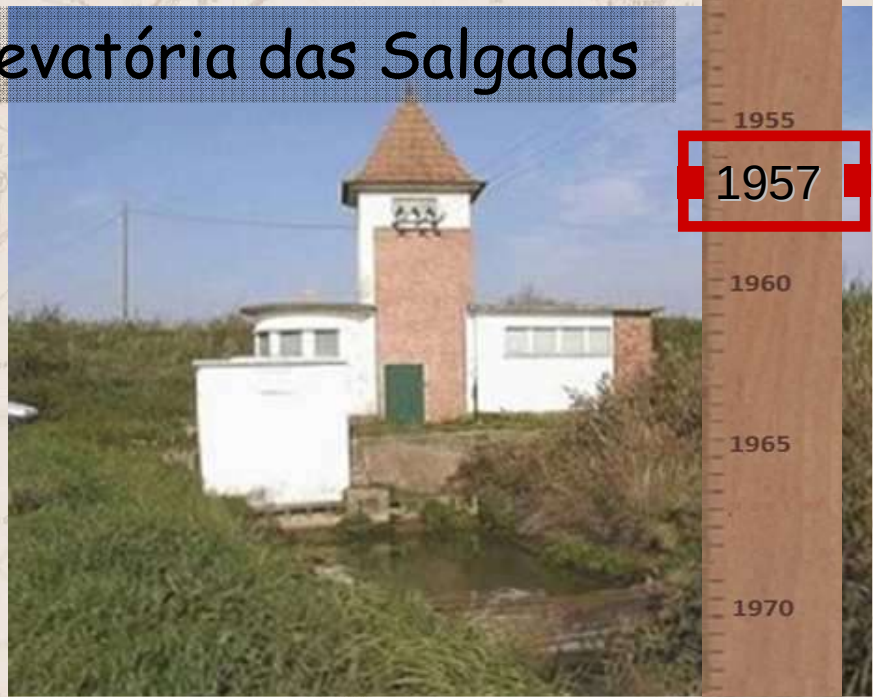
Estação elevatória do Boco/Bajanca

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)



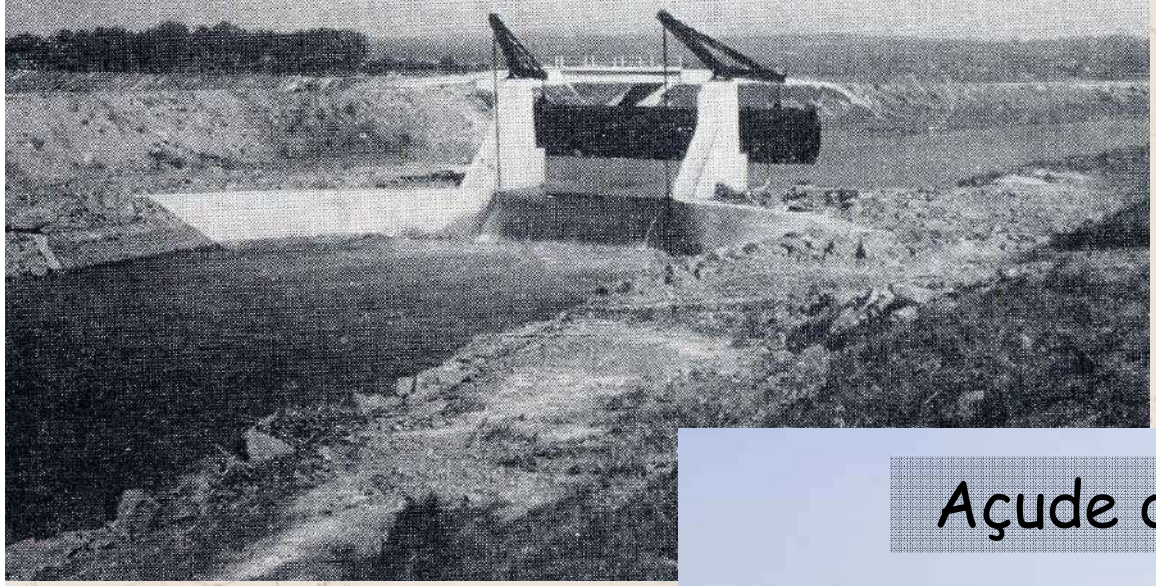
Estação elevatória das Salgadas



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)

Açude das Salgadas (1957)



Açude das Salgadas (2001)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

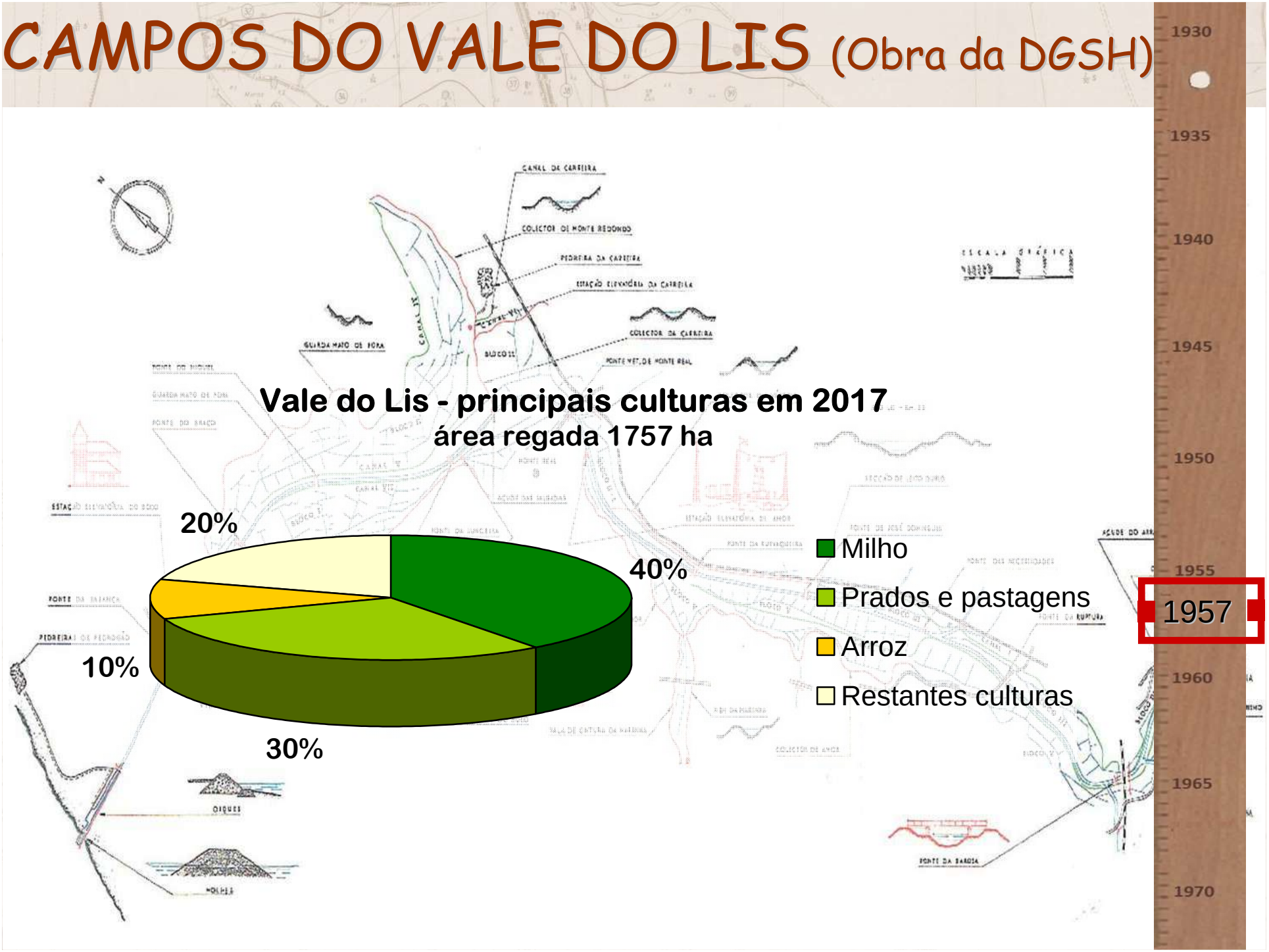
CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1957
1960
1965
1970

CAMPOS DO VALE DO LIS (Obra da DGSH)



VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA)

Conclusão: 1958

Área beneficiada: 17962 ha

Localização: Ponte de Sor, Avis, Mora, Coruche, Benavente, Salvaterra de Magos

Auto de Entrega: 1959

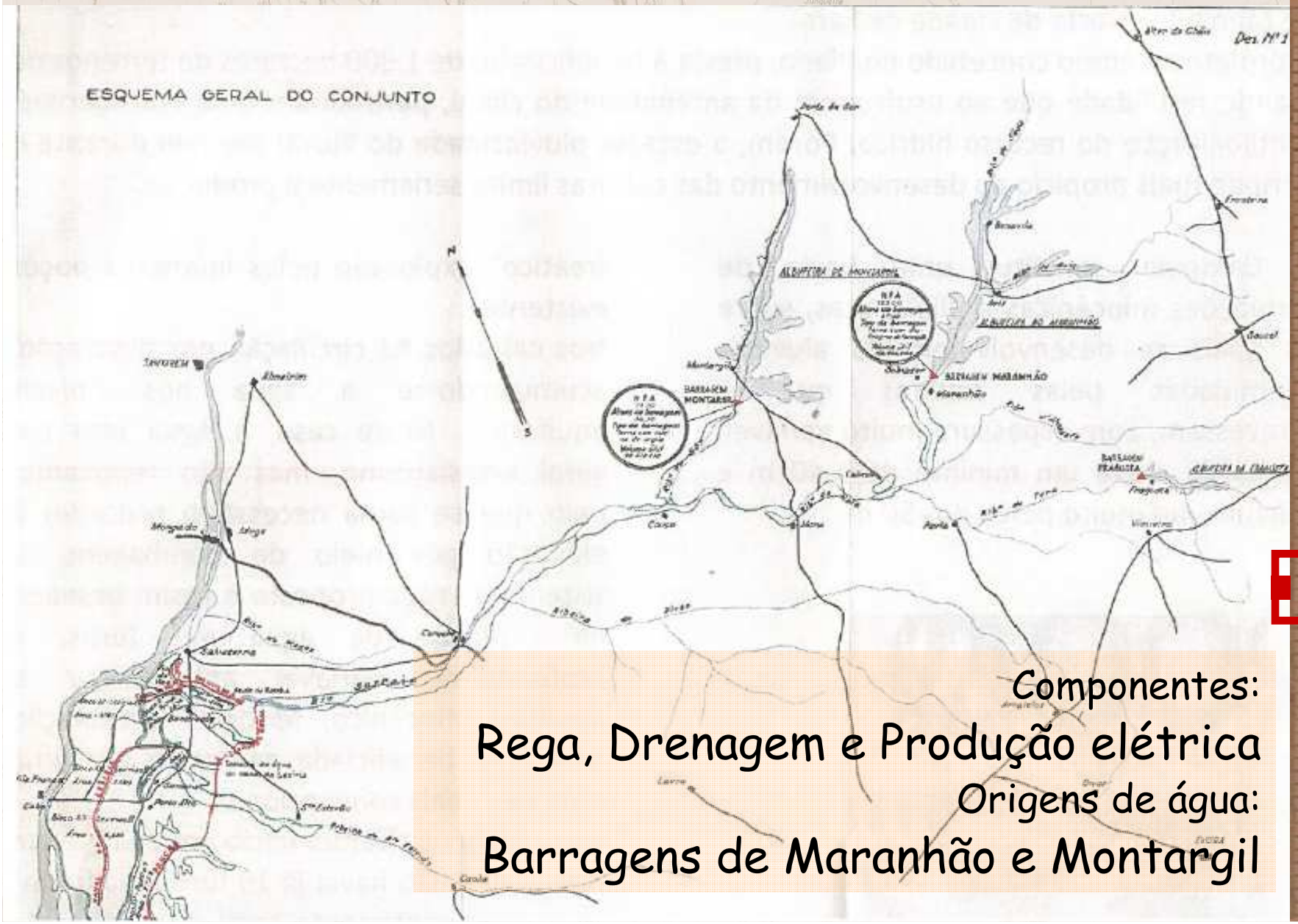
Ano de concessão: 2011 (16351 ha)

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1958 1965 1970

VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA)



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1958
1965
1970

Componentes:

Rega, Drenagem e Produção elétrica

Origens de água:

Barragens de Maranhão e Montargil

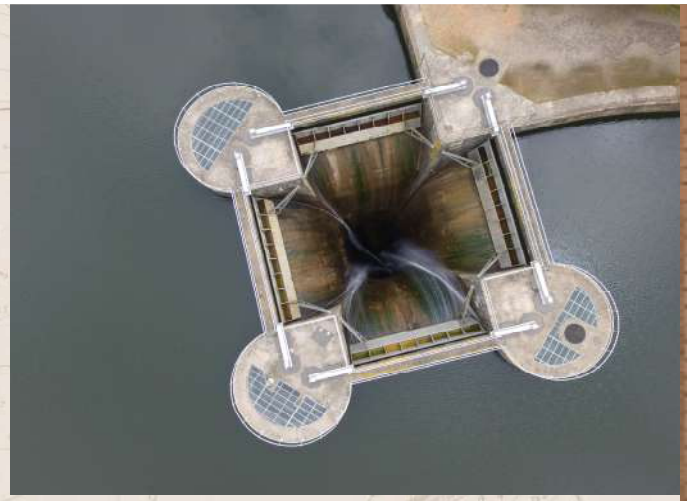
VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA)

Açude do Furadouro

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1958
1965
1970

VALE DO SORRAIA
(Obra N.º 14 da JAOHA)

Conduta forçada da central do Maranhão

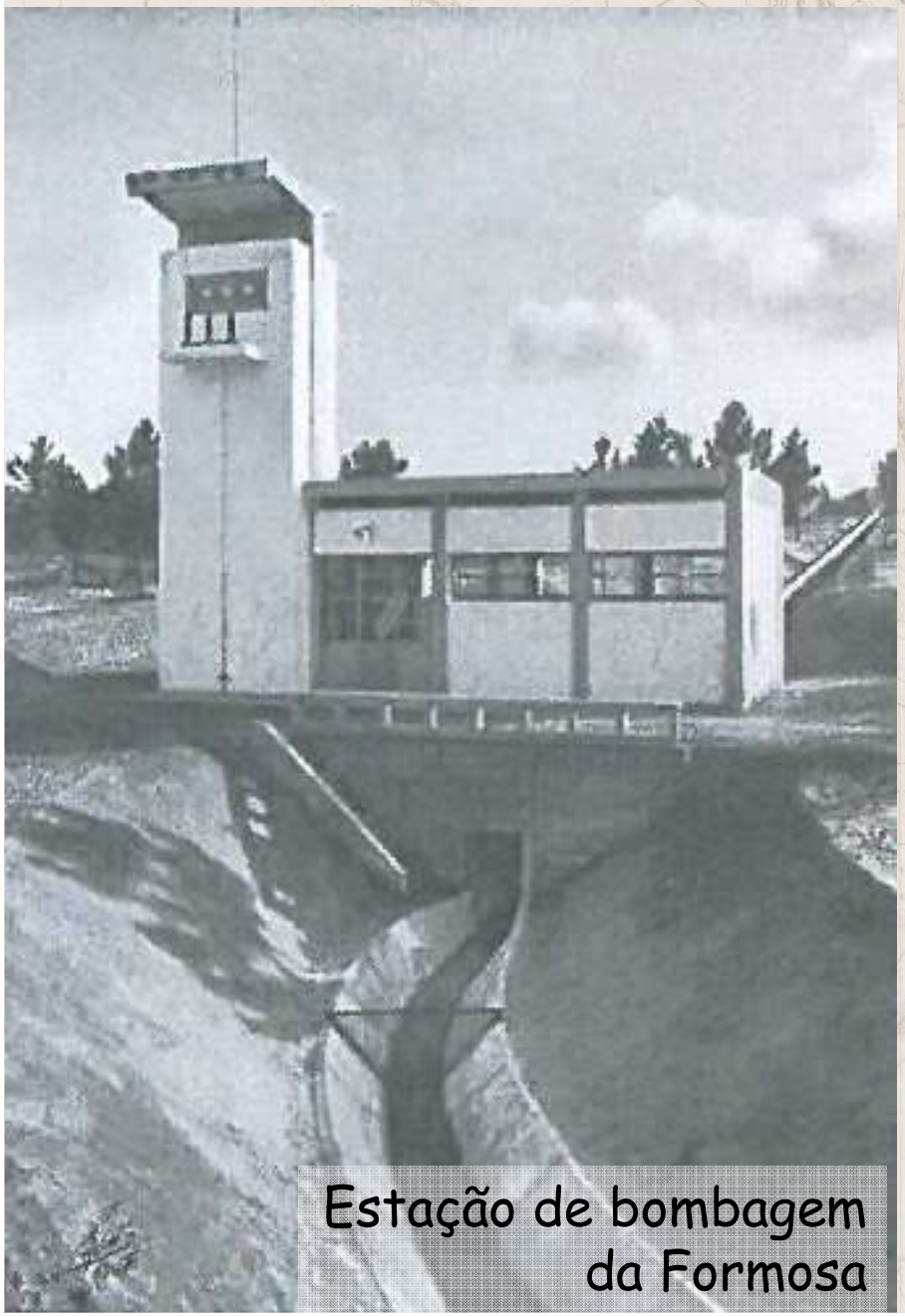


B. Montargil

B. Maranhão

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1958
1965
1970

VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA)



Estação de bombagem da Formosa

Ponte-Canal de Sta. Justa

Planta da Barragem do Maranhão

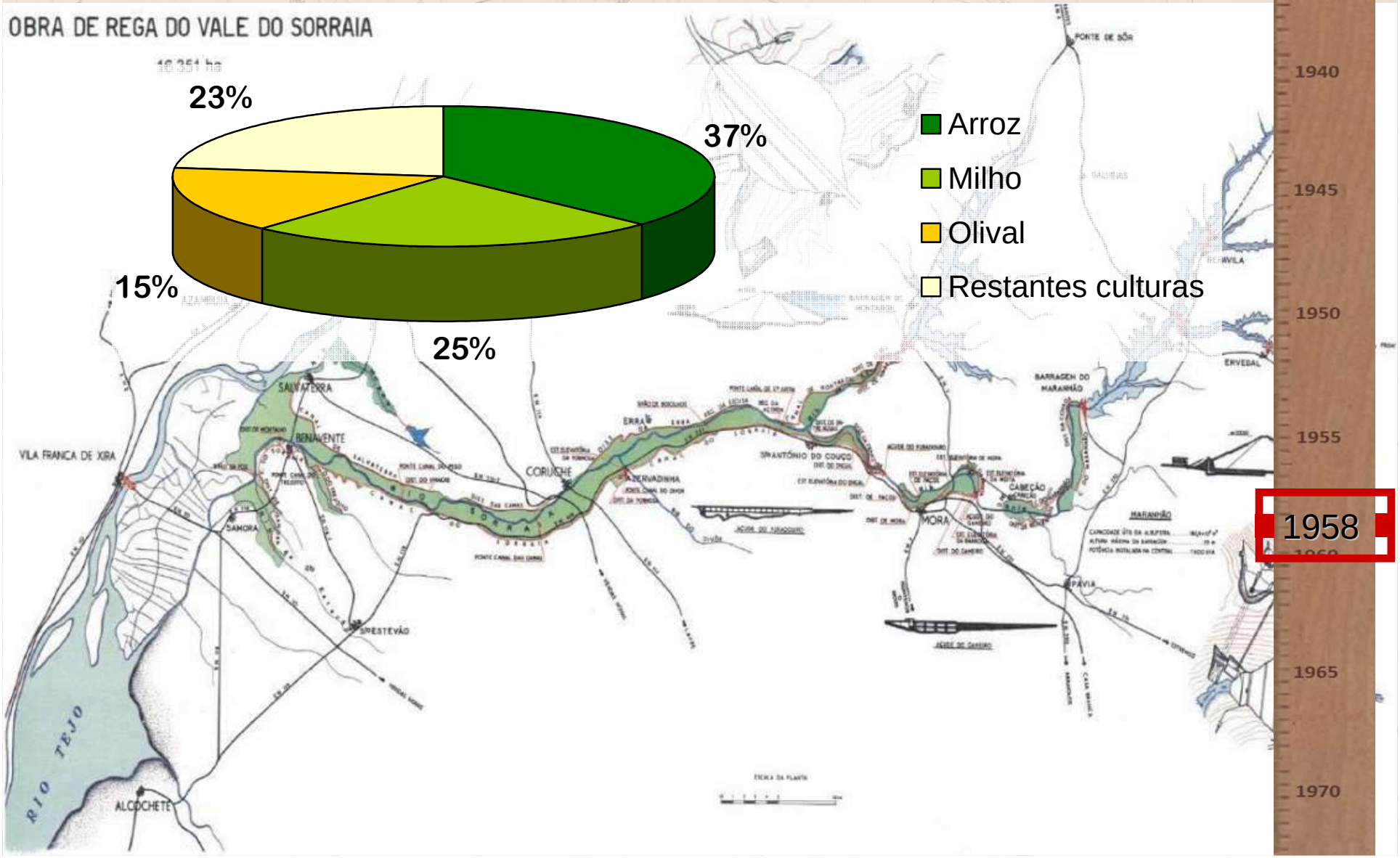
1930
1935
1940
1945
1950
1955
1958
1965
1970

VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA

VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA)

VALE DO SORRAIA (Obra N.º 14 da JAOHA)

Vale do Sorraia - principais culturas em 2017
área regada 15642 ha



CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)

Conclusão: 1959

Área beneficiada: 1800 ha

Localização: Lagos e Portimão

Auto de Entrega: 1962

Ano de concessão: 2011 (1747 ha)

Entidade gestora:

Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1959 1965 1970

Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor A.R.B.A.

CAMPOS DE ALVOR

(Obra da DGSH)

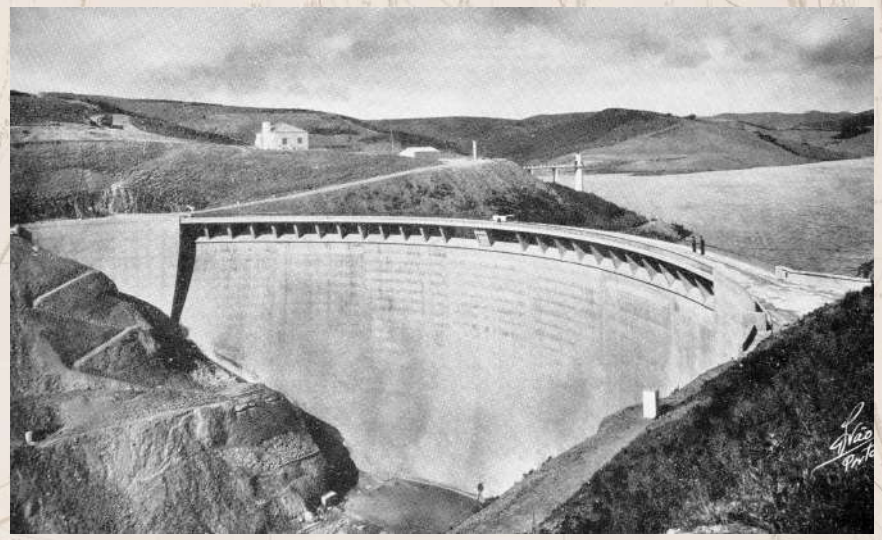
Componentes: Rega, Drenagem e Defesa

Origem de água: Barragem da Bravura

CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)

Barragem da Bravura

CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)

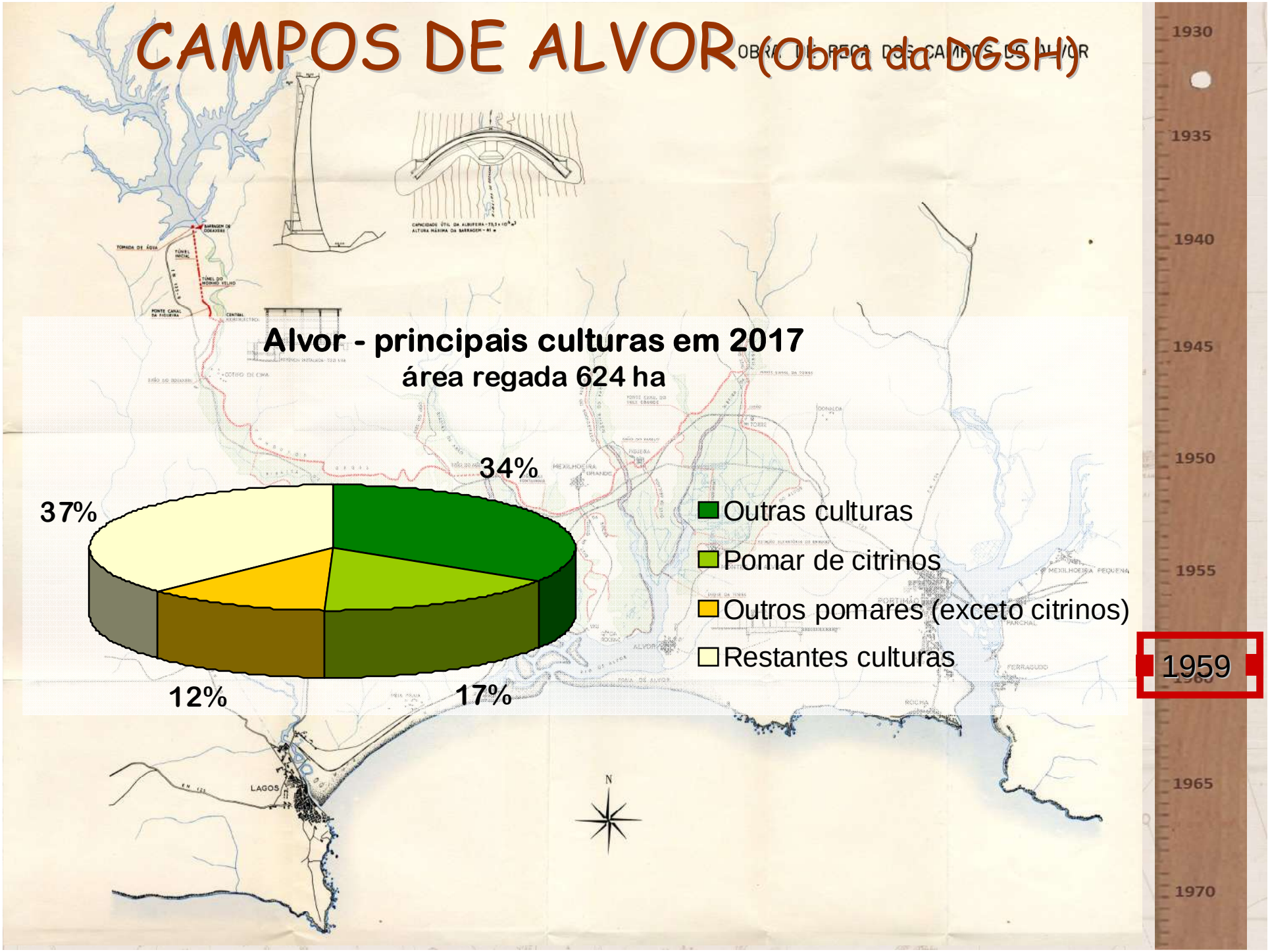
CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

CAMPOS DE ALVOR (Obra da DGSH)



Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)

Conclusão: 1959

Área beneficiada: 13271 ha

Localização: Vila Franca de Xira e Azambuja

Auto de Entrega: 1970

Ano de concessão: 2009 (13420 ha)

Entidade gestora:

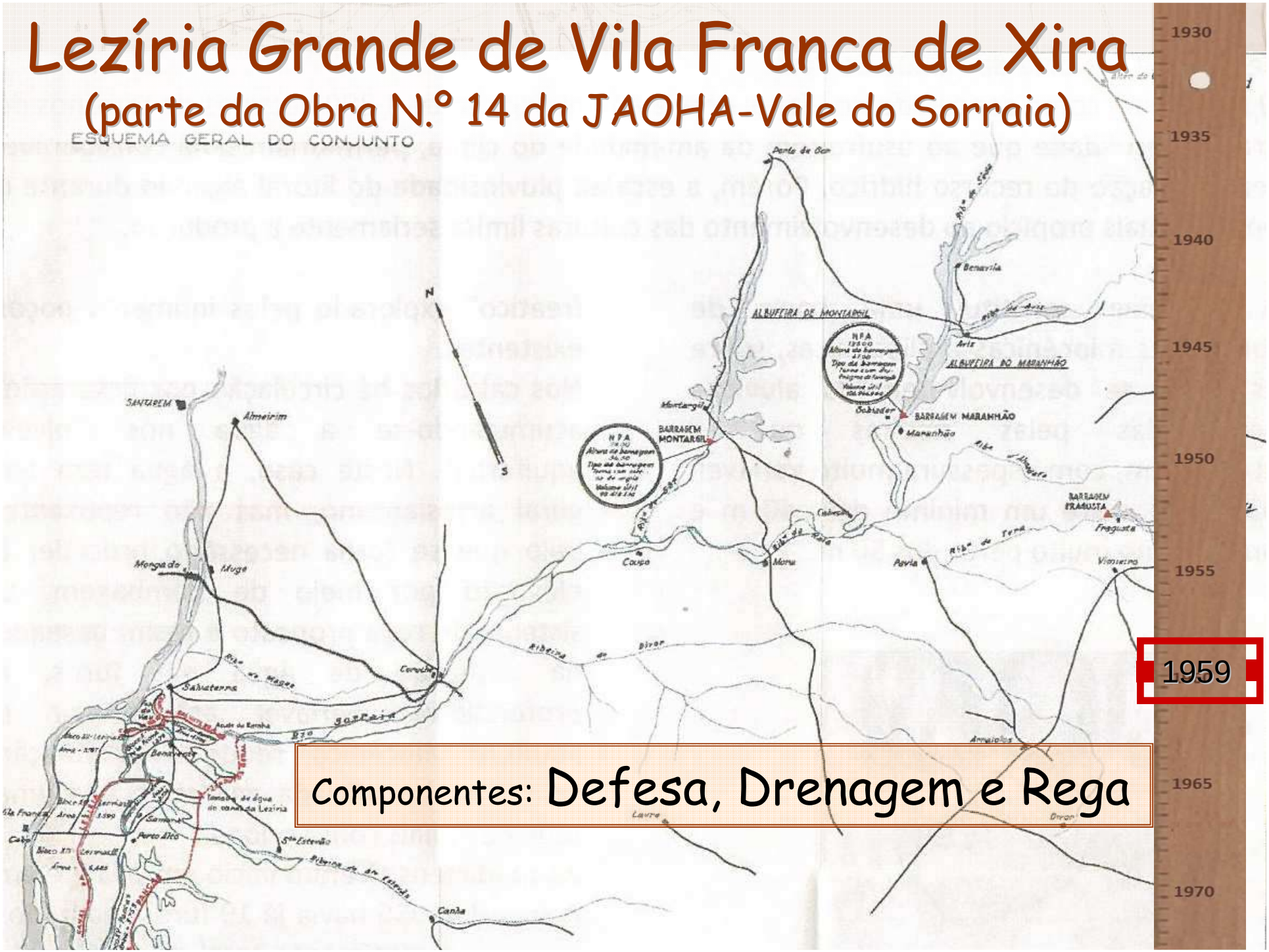
Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

1930 1935 1940 1945 1950 1955 **1959** 1965 1970

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DA LEZÍRIA GRANDE DE VILA FRANCA DE XIRA

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

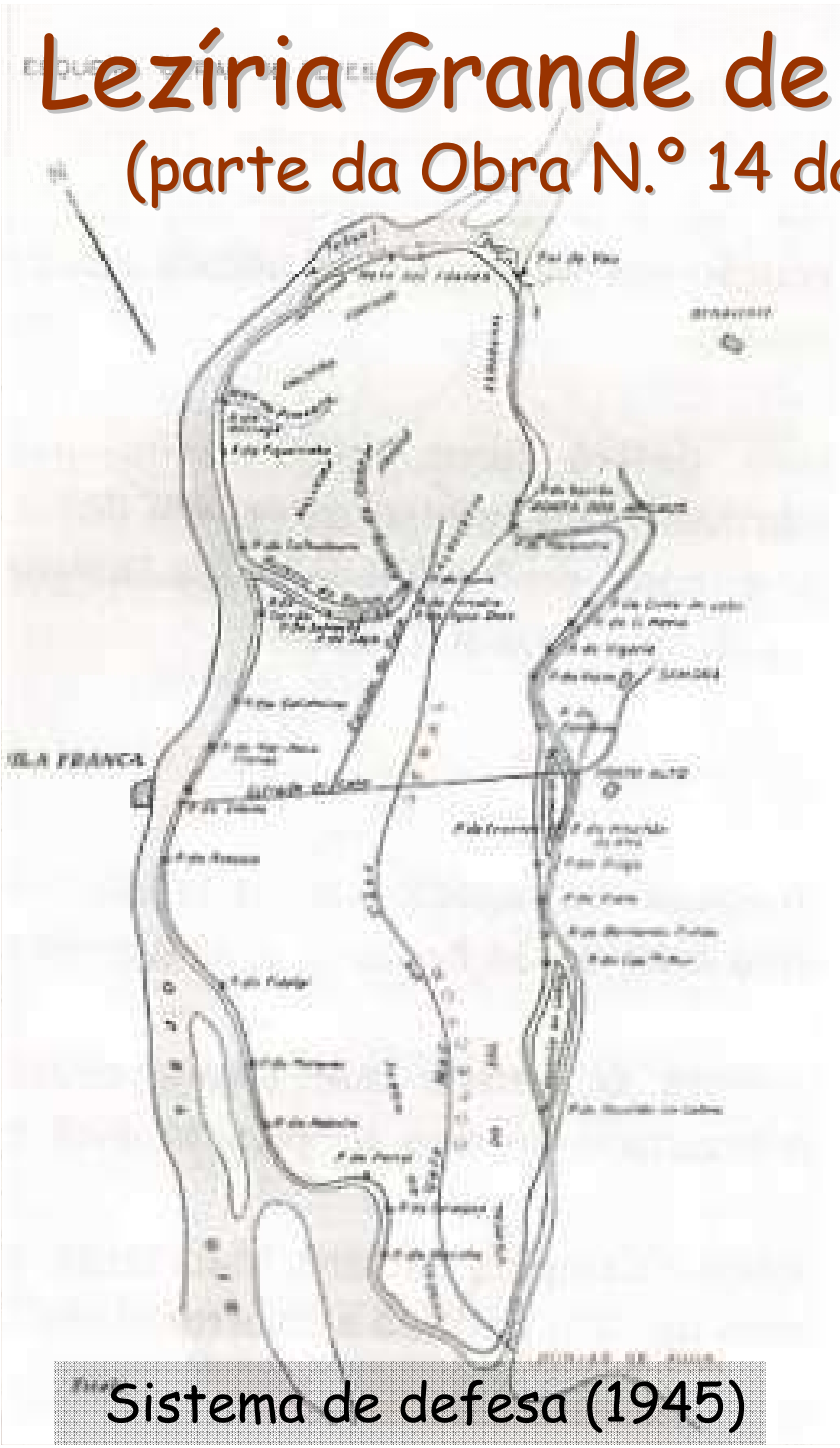
(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)



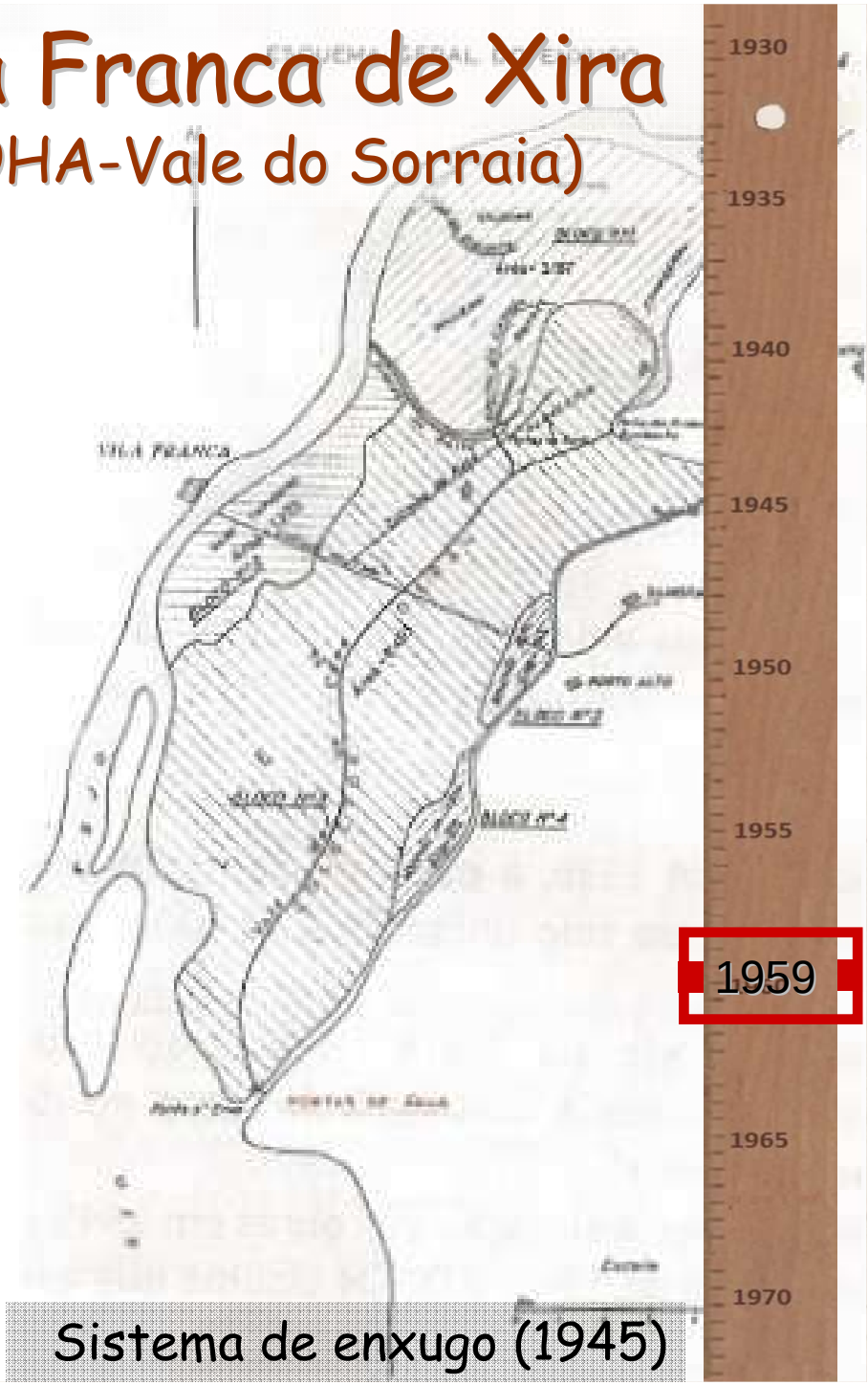
Componentes: Defesa, Drenagem e Rega

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)



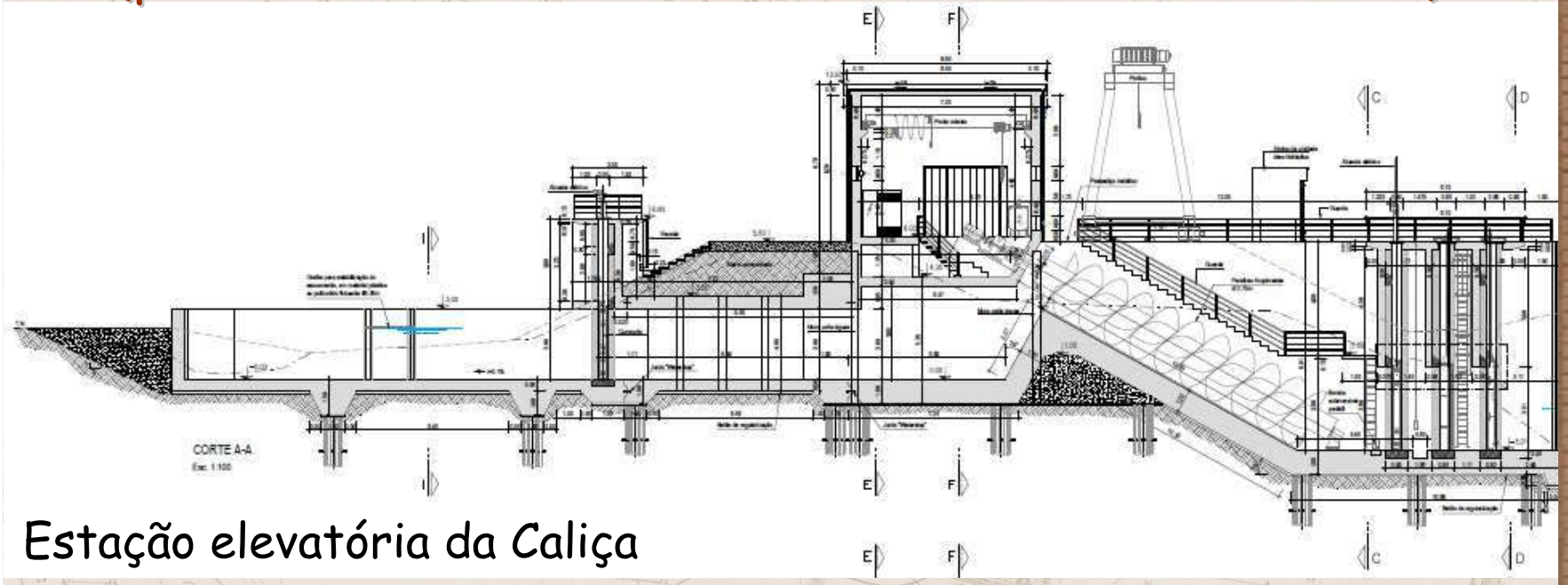
Sistema de defesa (1945)



Sistema de enxugo (1945)

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)



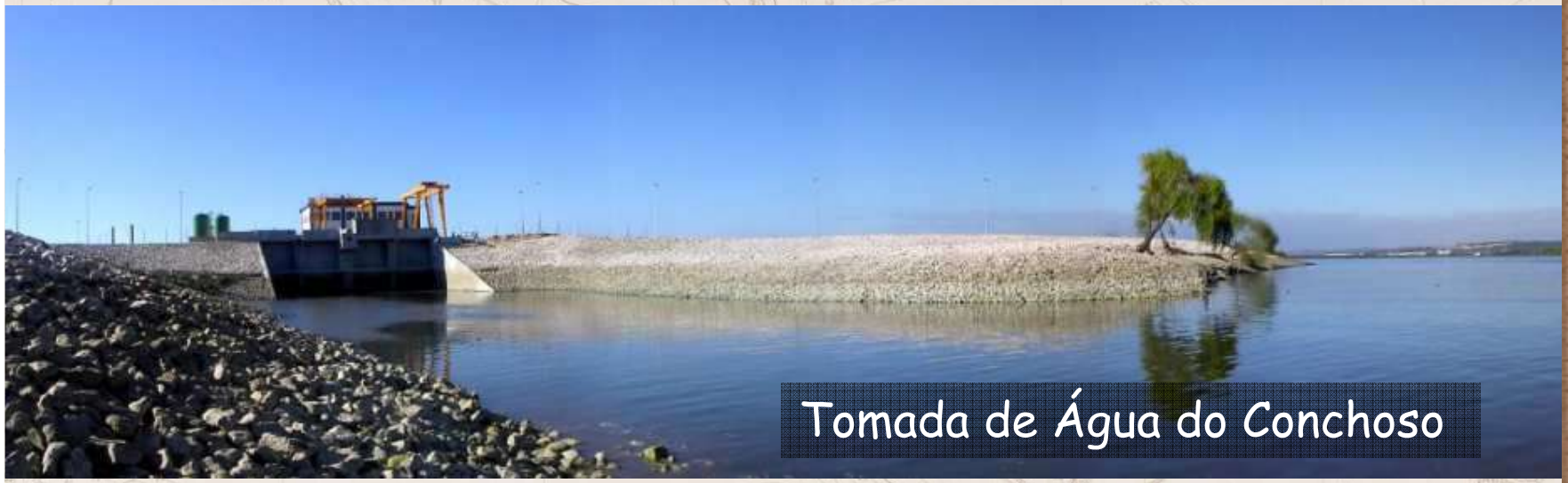
Estação elevatória da Caliça

Grupos de bombagem do Conchoso

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)



Tomada de Água do Conchoso

Tomada de água do Ramalhão

Tamisador – E.B. do Conchoso

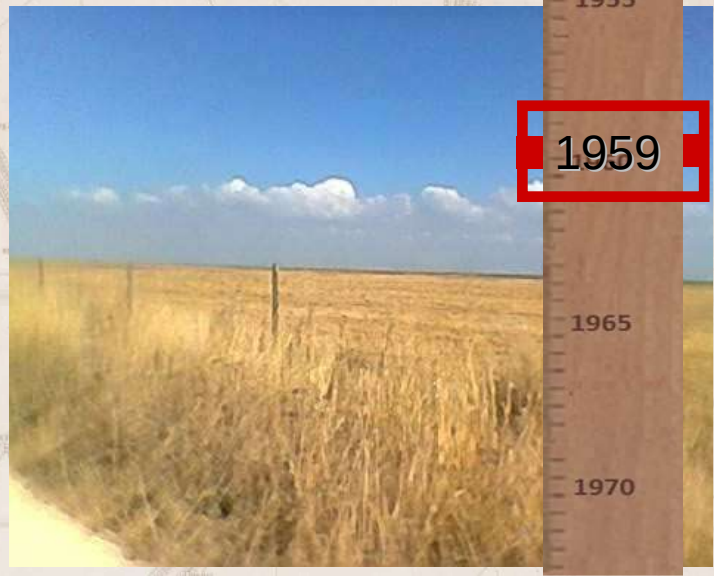
1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)

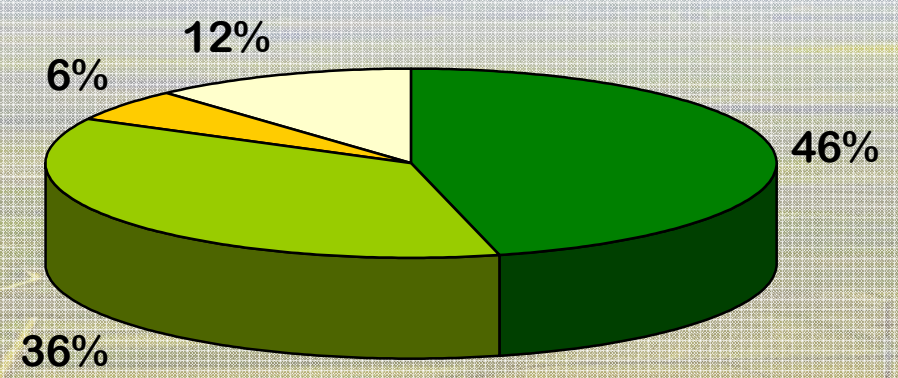


1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

(parte da Obra N.º 14 da JAOHA-Vale do Sorraia)

Lezíria Grande de Vila Franca de Xira - principais culturas em 2017
área regada 9330 ha



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1959
1965
1970

Clotilde Fernandes

DIVOR (Obra da DGSH)

Conclusão: 1965

Área beneficiada: 488 ha

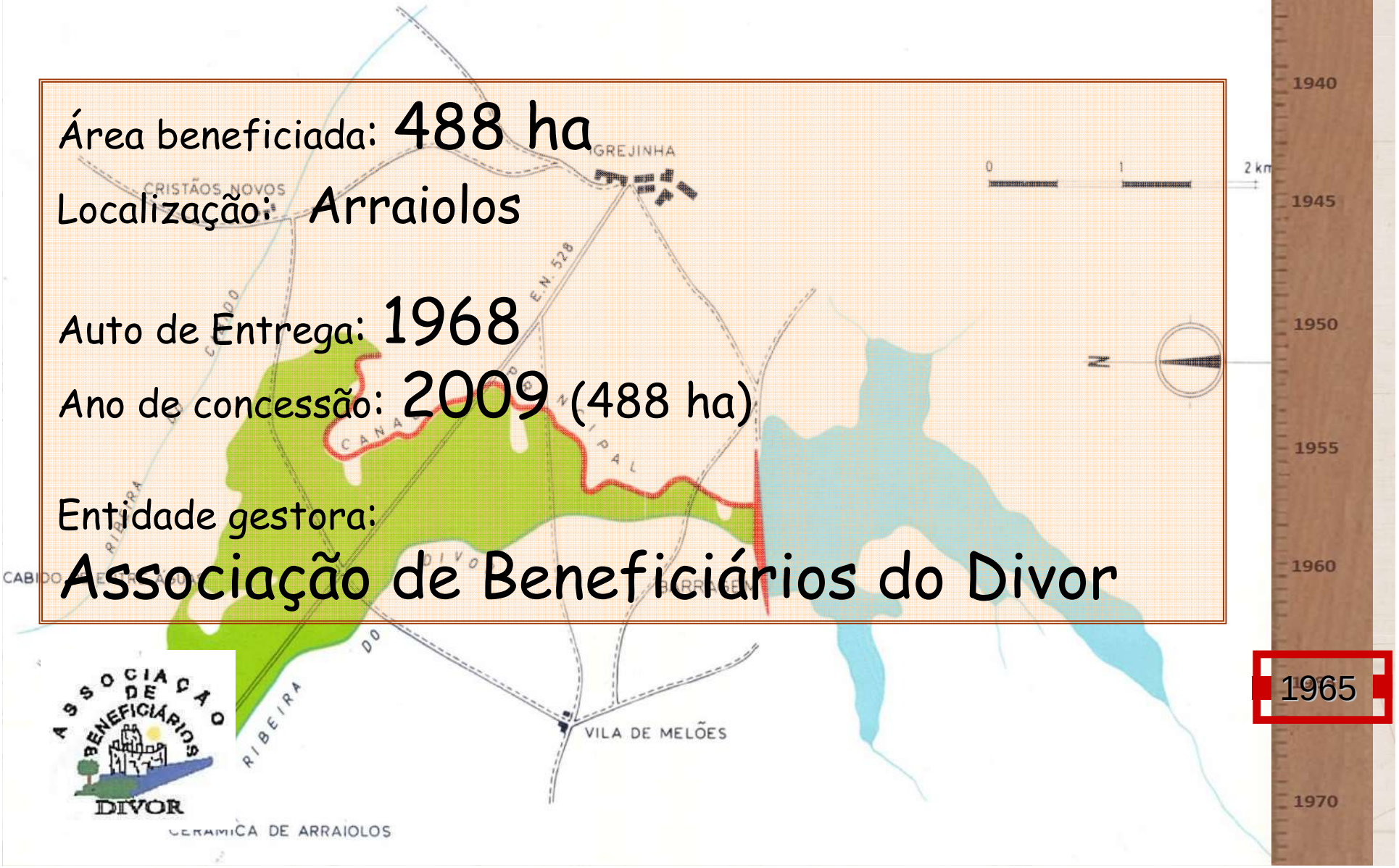
Localização: Arraiolos

Auto de Entrega: 1968

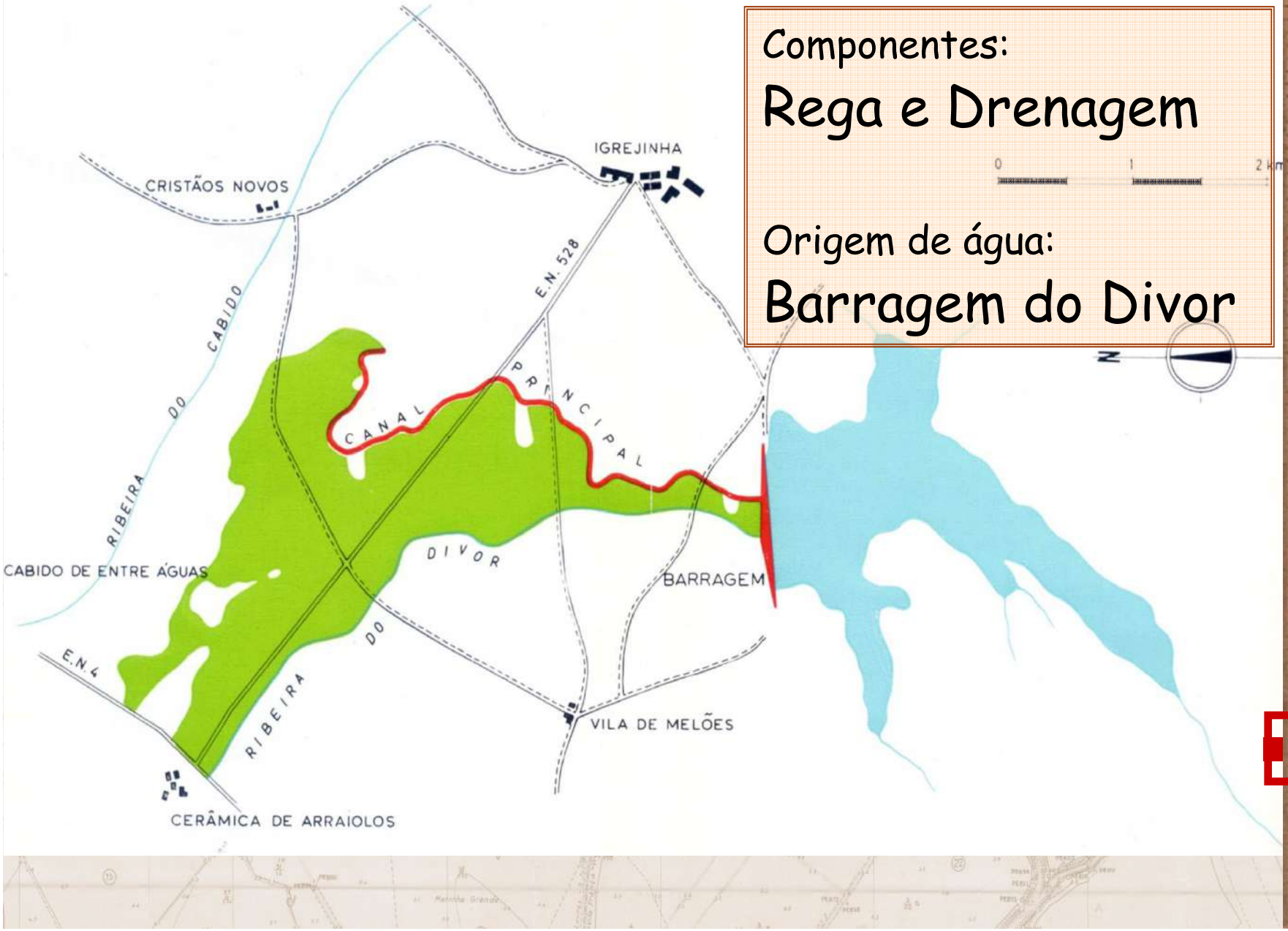
Ano de concessão: 2009 (488 ha)

Entidade gestora:

Associação de Beneficiários do Divor



DIVOR (Obra da DGSH)



Componentes:

Rega e Drenagem

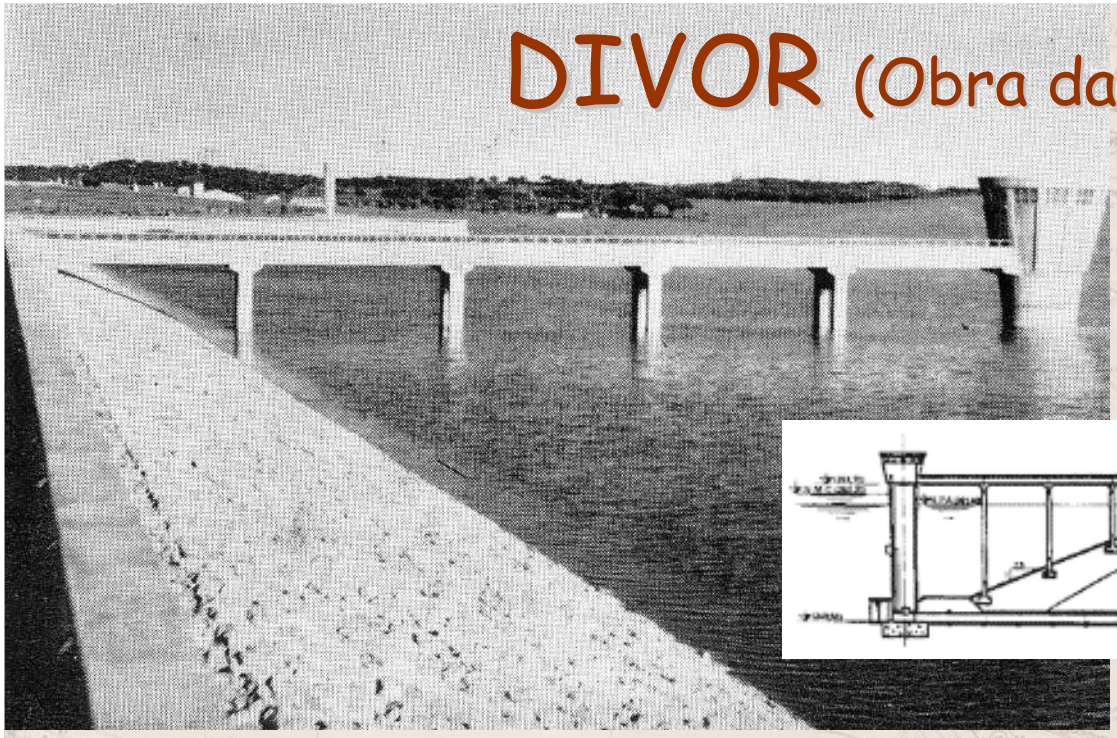
Origem de água:

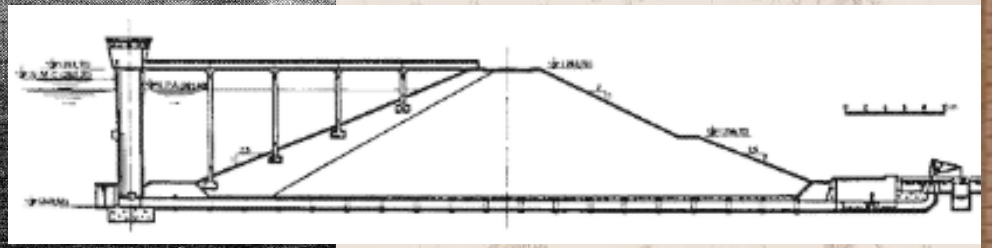
Barragem do Divor

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1970

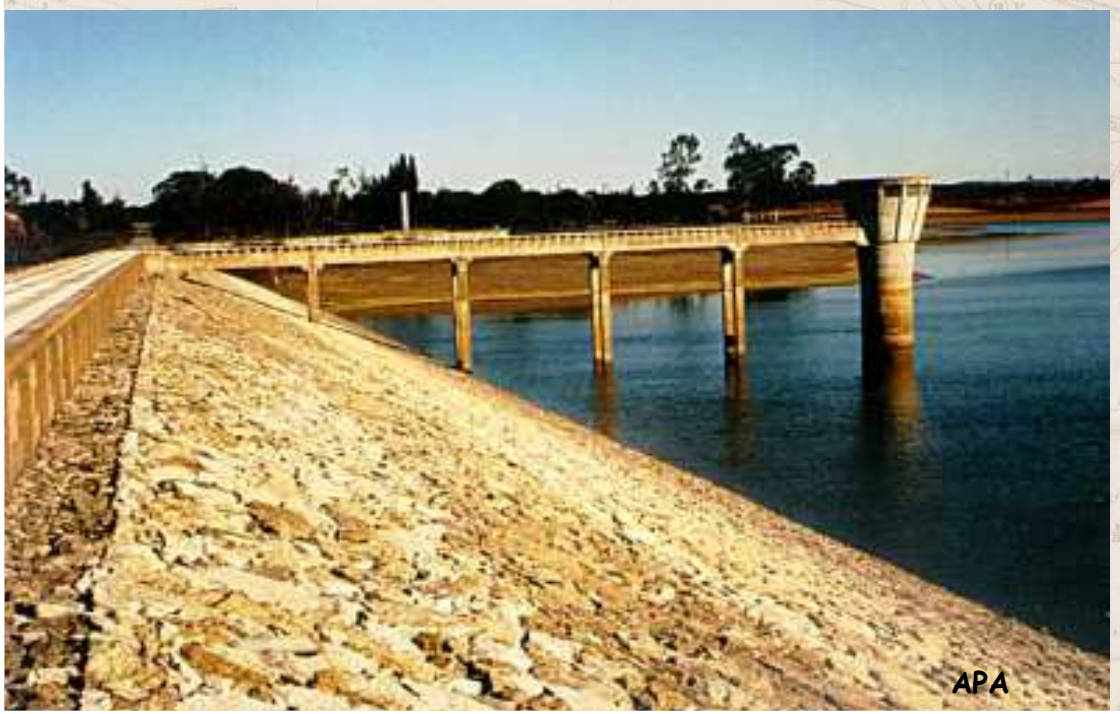
1965

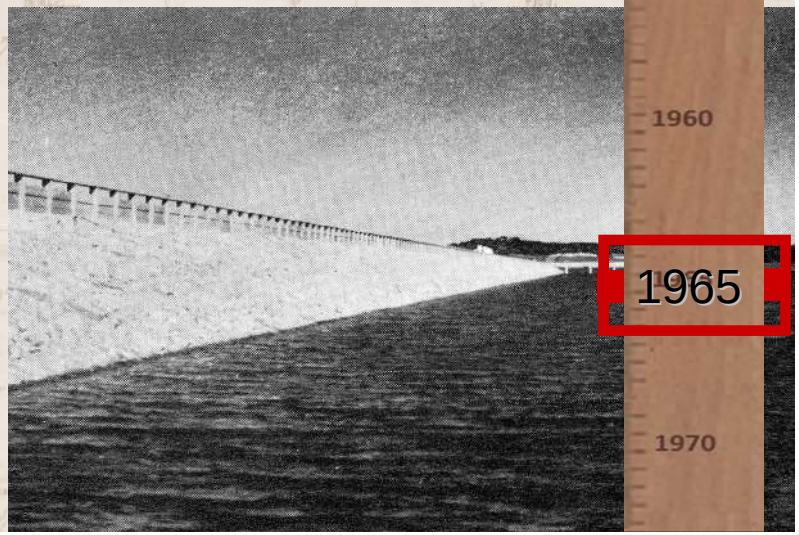
DIVOR (Obra da DGSH)





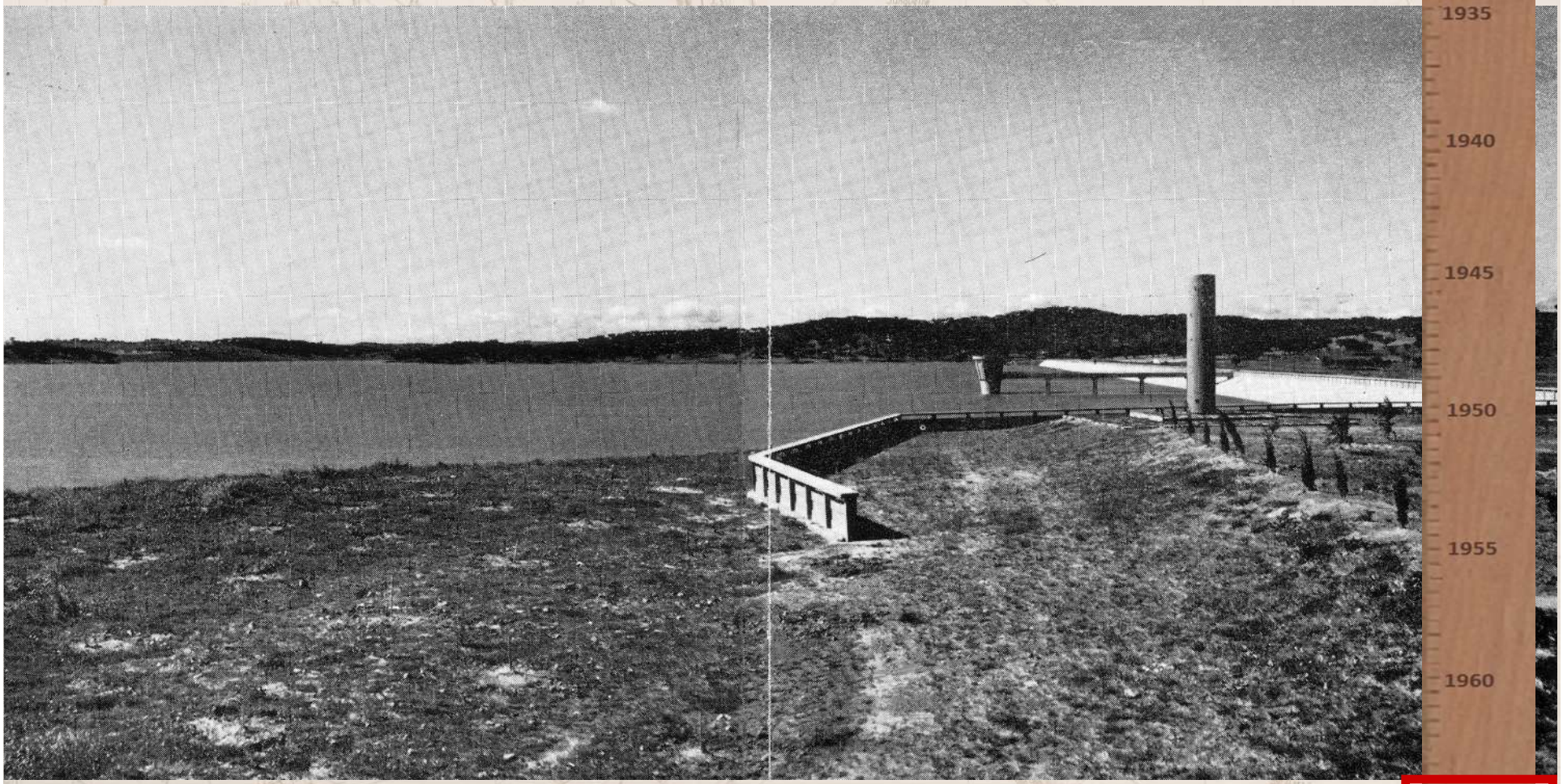
Barragem do Divor





1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

DIVOR (Obra da DGSH)

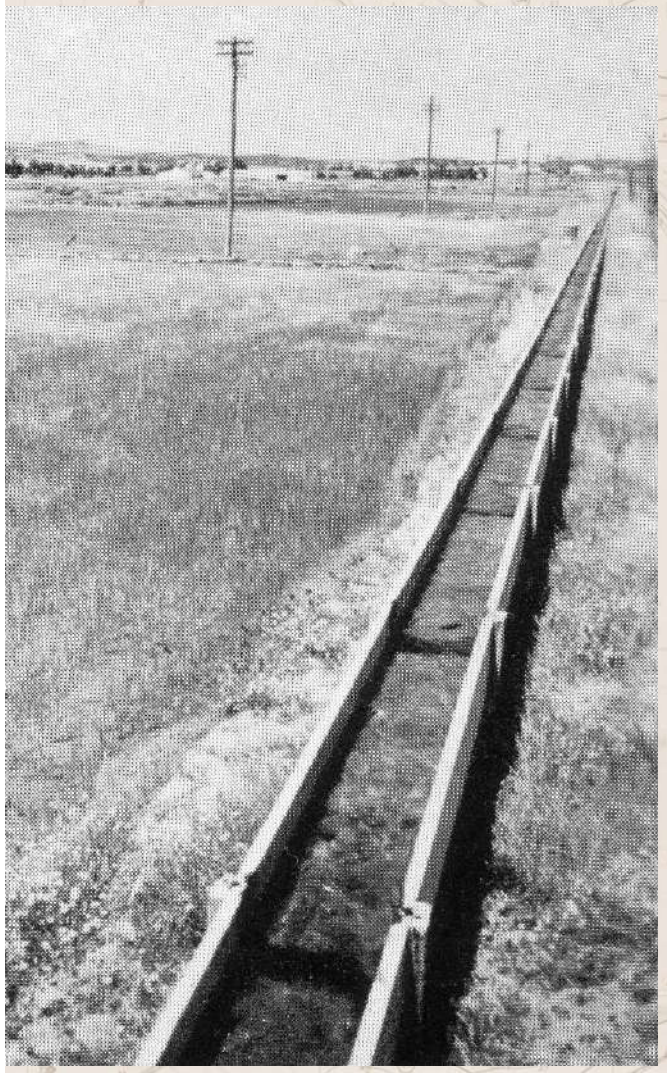


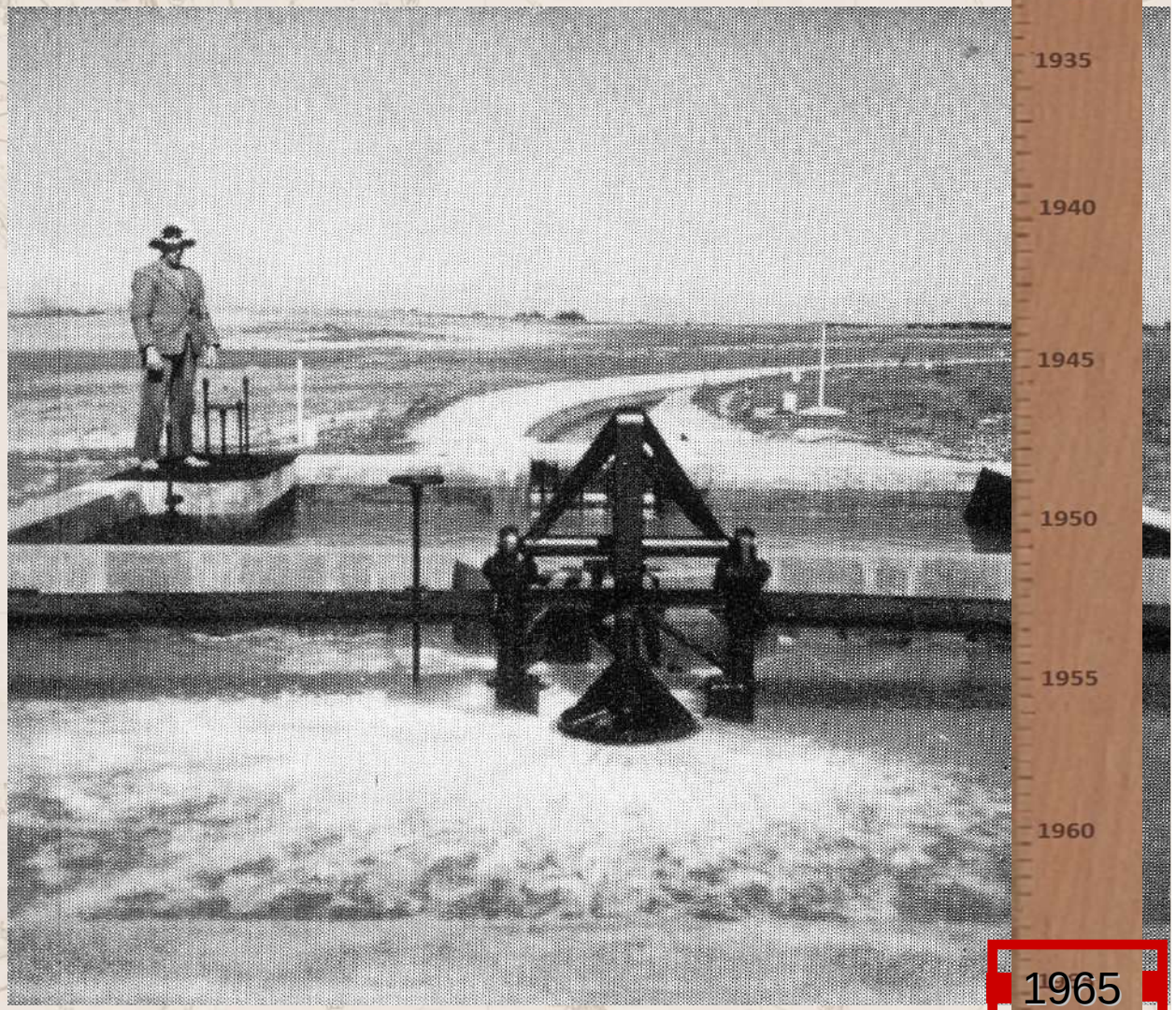
1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

DIVOR (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

DIVOR (Obra da DGSH)





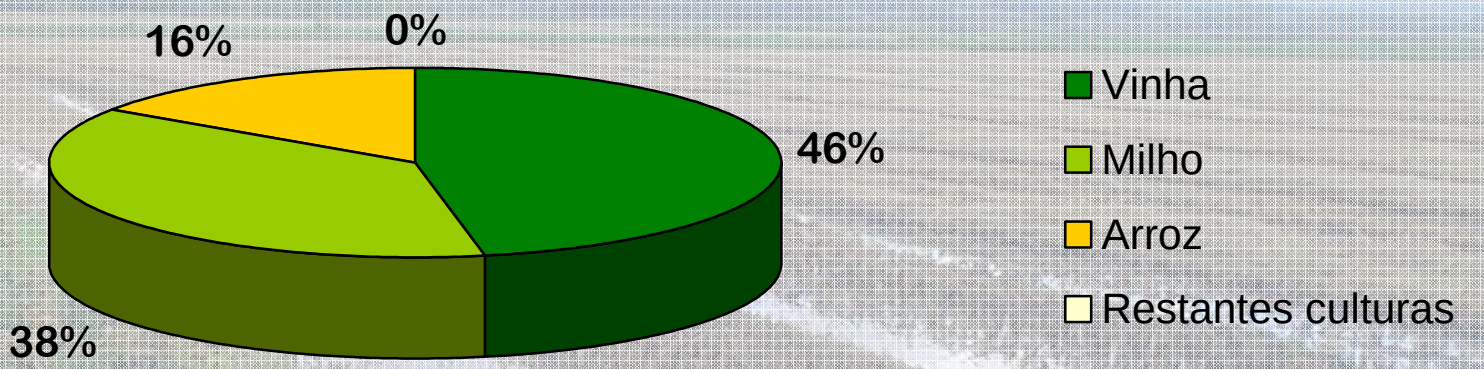
1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

DIVOR (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

DIVOR (Obra da DGSH)

Divor - principais culturas em 2017
área regada 320 ha



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1970

CAIA (Obra da DGSH)

Conclusão: 1968

Área beneficiada: 7400 ha

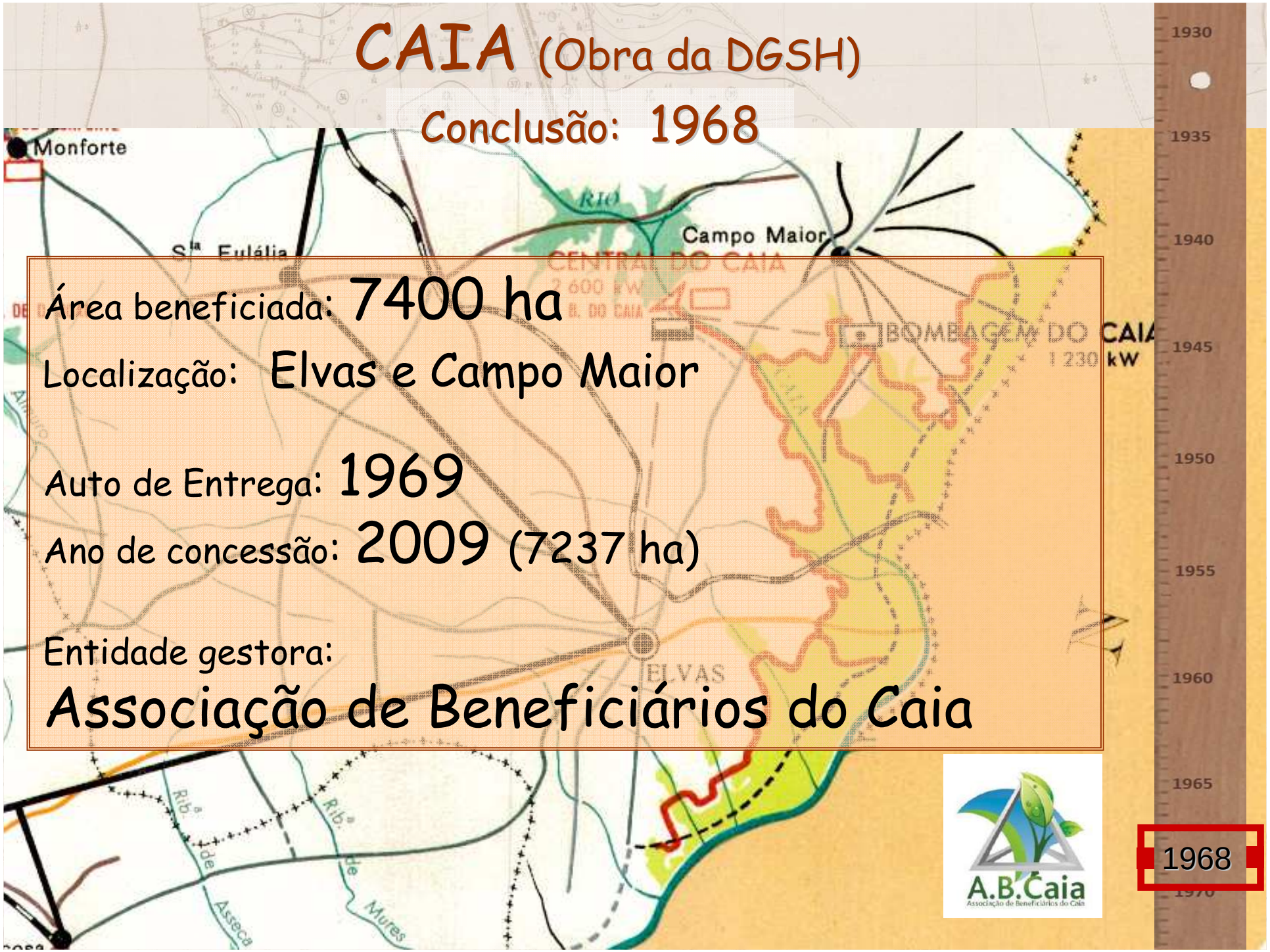
Localização: Elvas e Campo Maior

Auto de Entrega: 1969

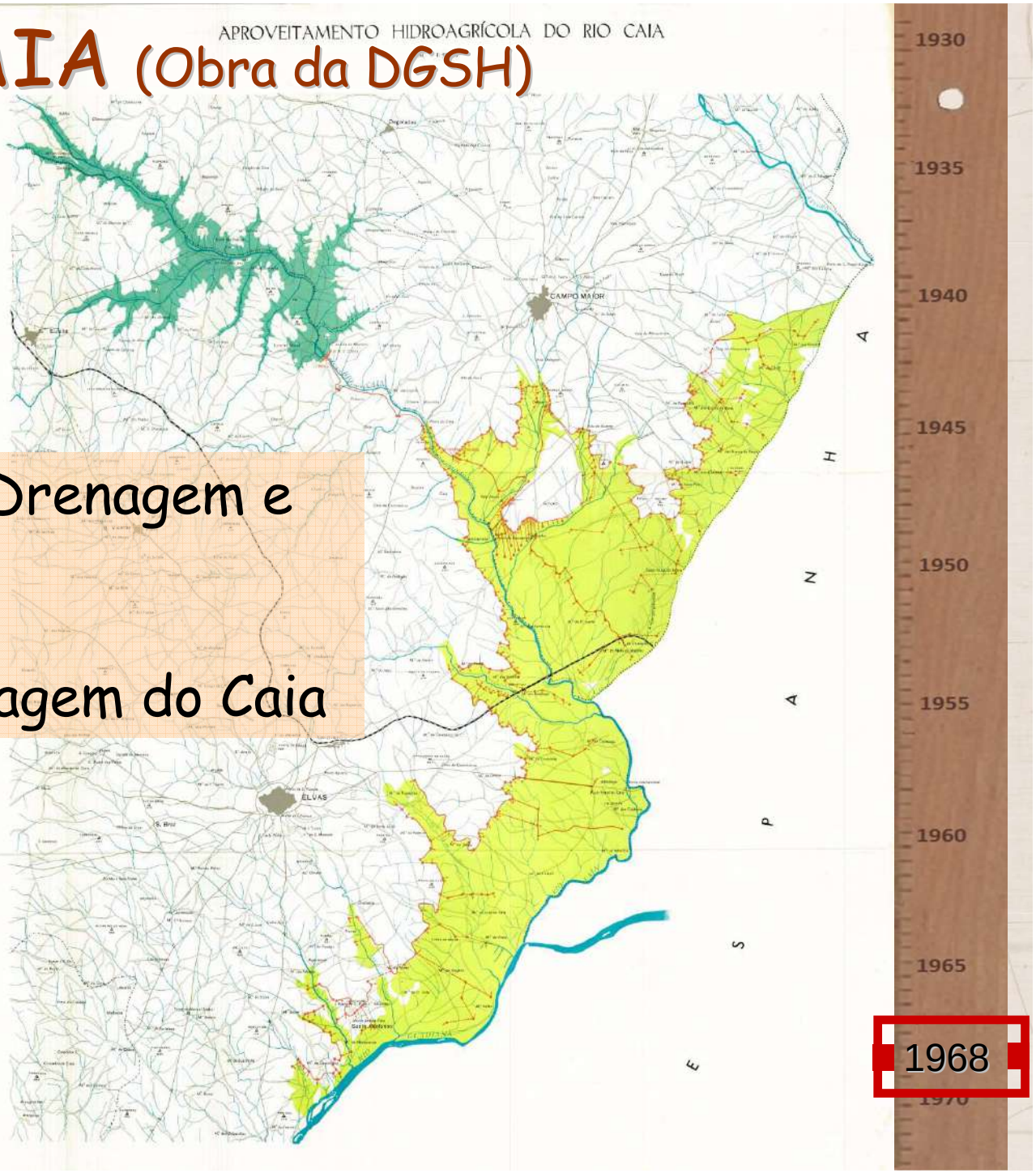
Ano de concessão: 2009 (7237 ha)

Entidade gestora:

Associação de Beneficiários do Caia



CAIA (Obra da DGSH)



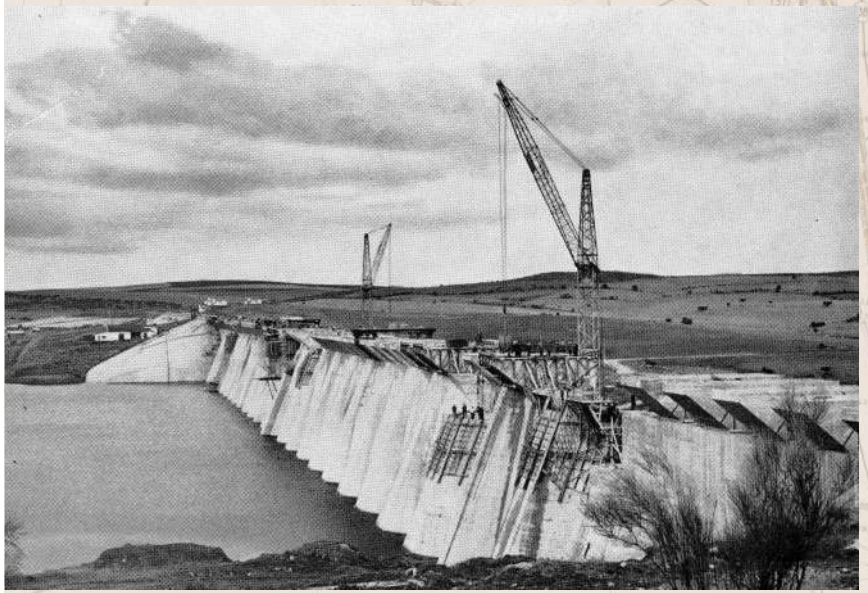
Componentes: Rega, Drenagem e Produção elétrica

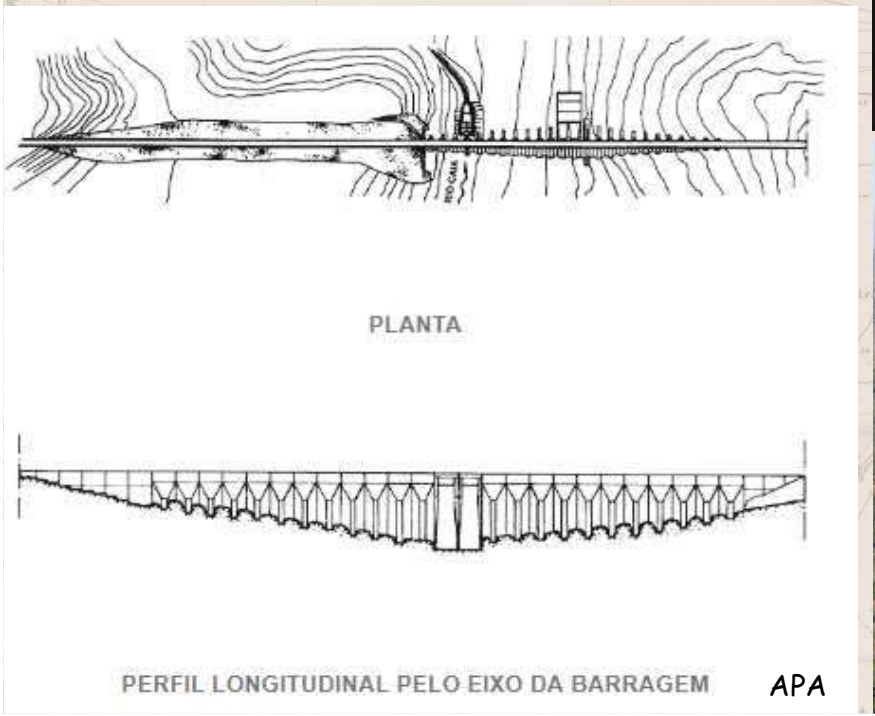
Origem de água: Barragem do Caia

CAIA (Obra da DGSH)

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1968

CAIA (Obra da DGSH)

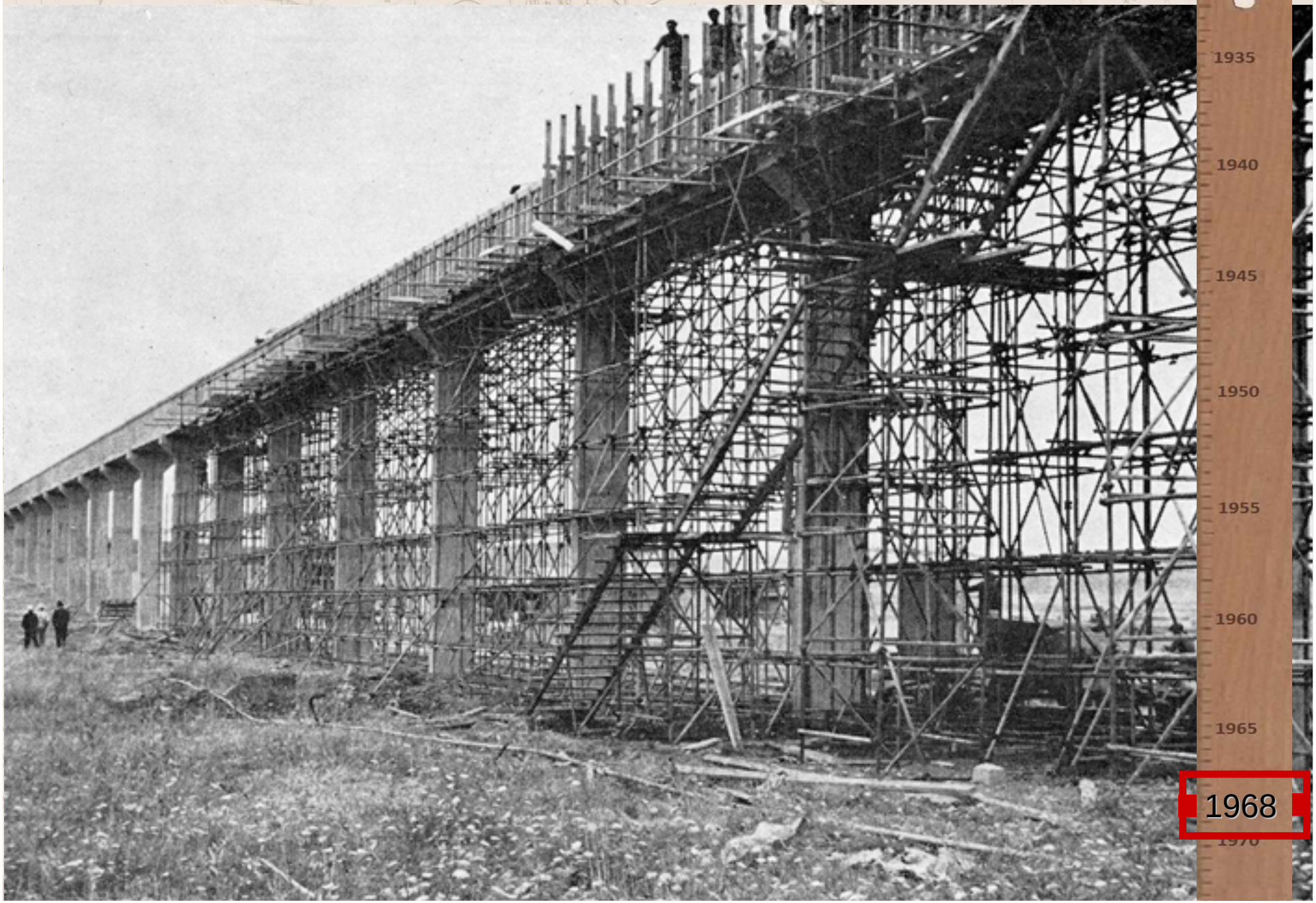




1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

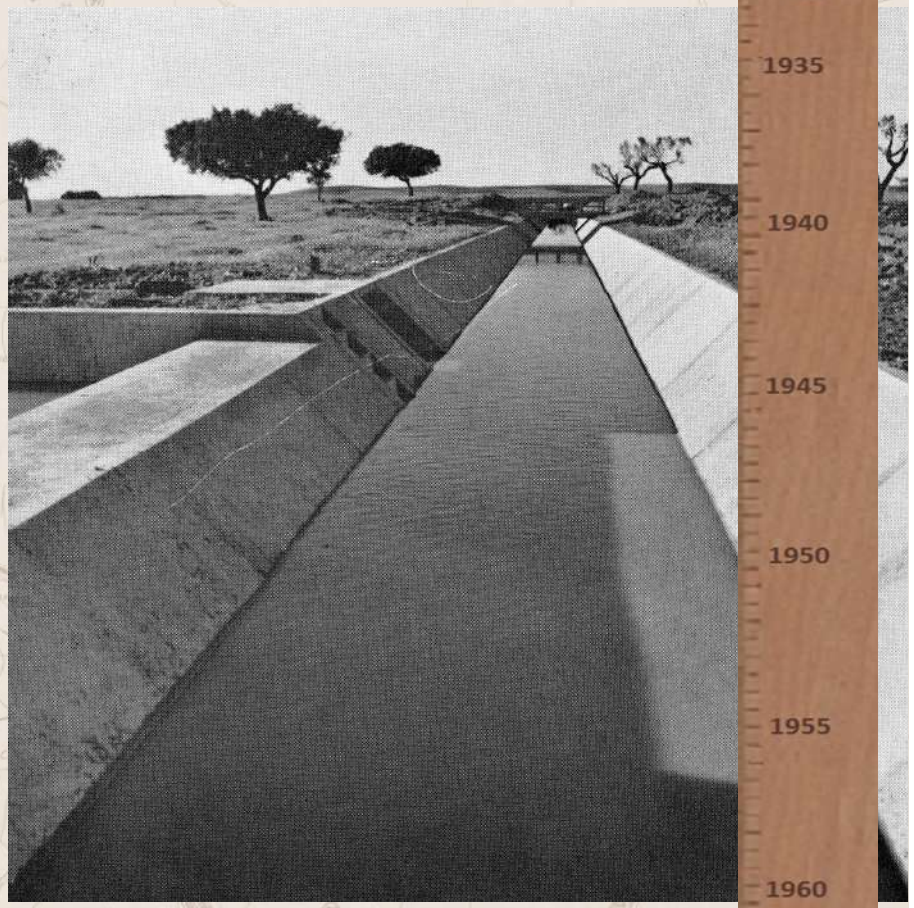
CAIA (Obra da DGSH)

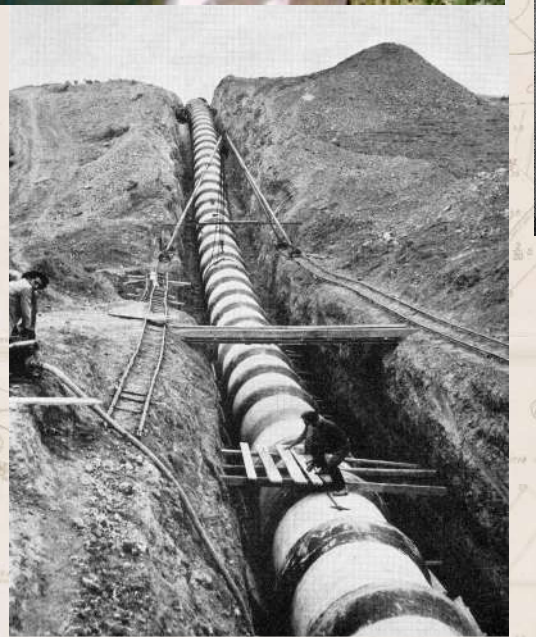
CAIA (Obra da DGSH)



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

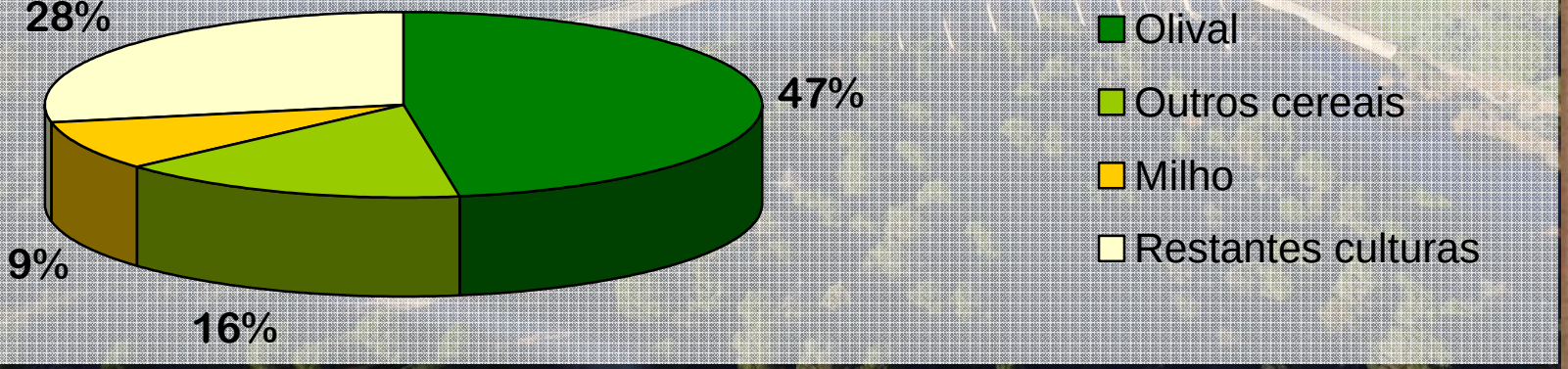
CAIA (Obra da DGSH)

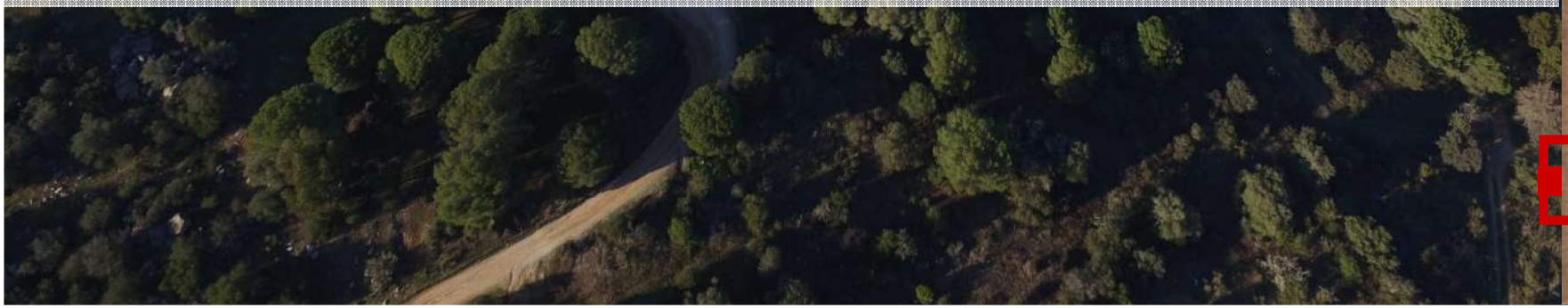




1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAIA (Obra da DGSH)

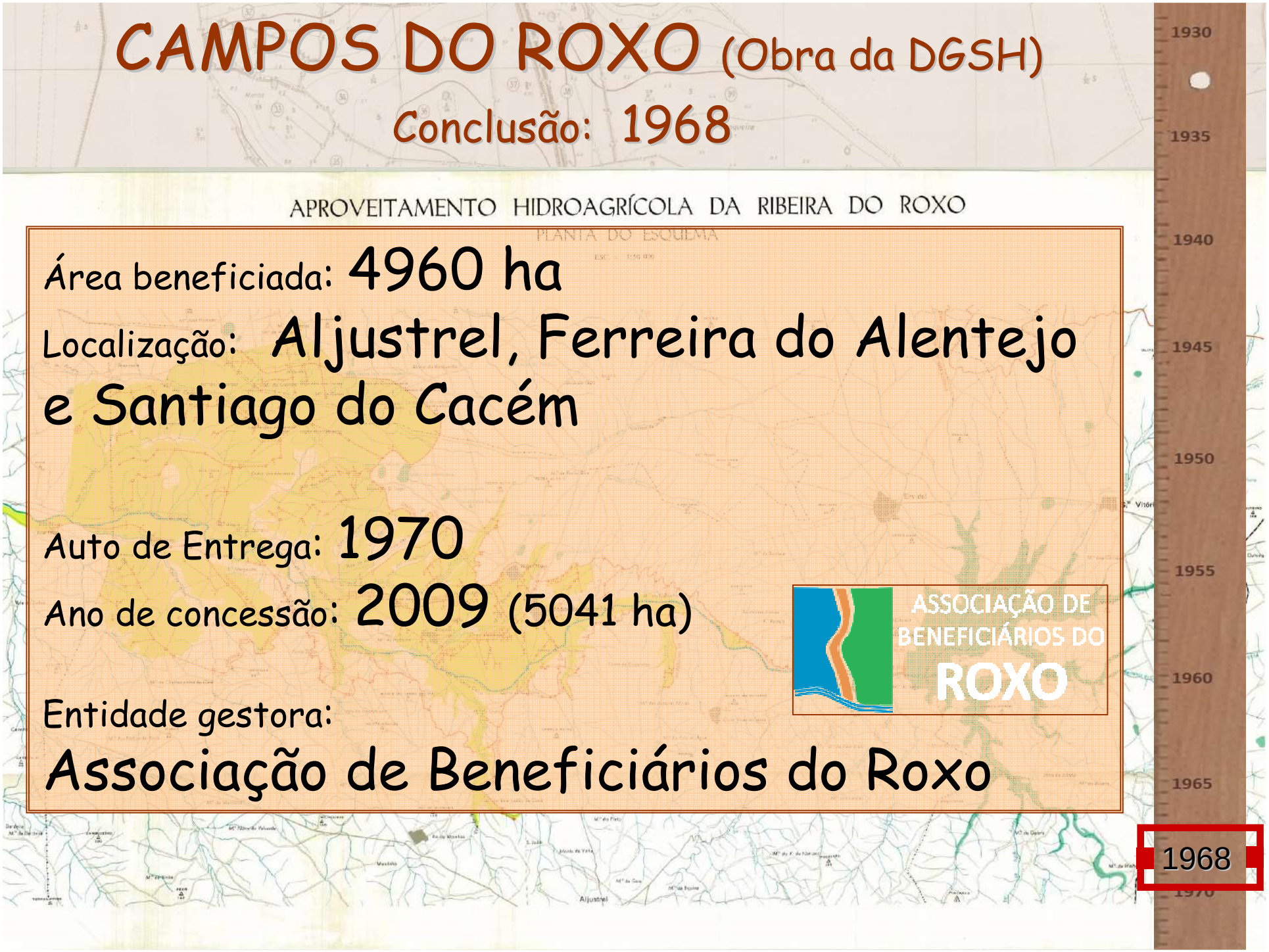




1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Conclusão: 1968



Área beneficiada: 4960 ha

Localização: Aljustrel, Ferreira do Alentejo e Santiago do Cacém

Auto de Entrega: 1970

Ano de concessão: 2009 (5041 ha)

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO ROXO

Entidade gestora:

Associação de Beneficiários do Roxo

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Componentes: Rega e Drenagem

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1968 1970

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

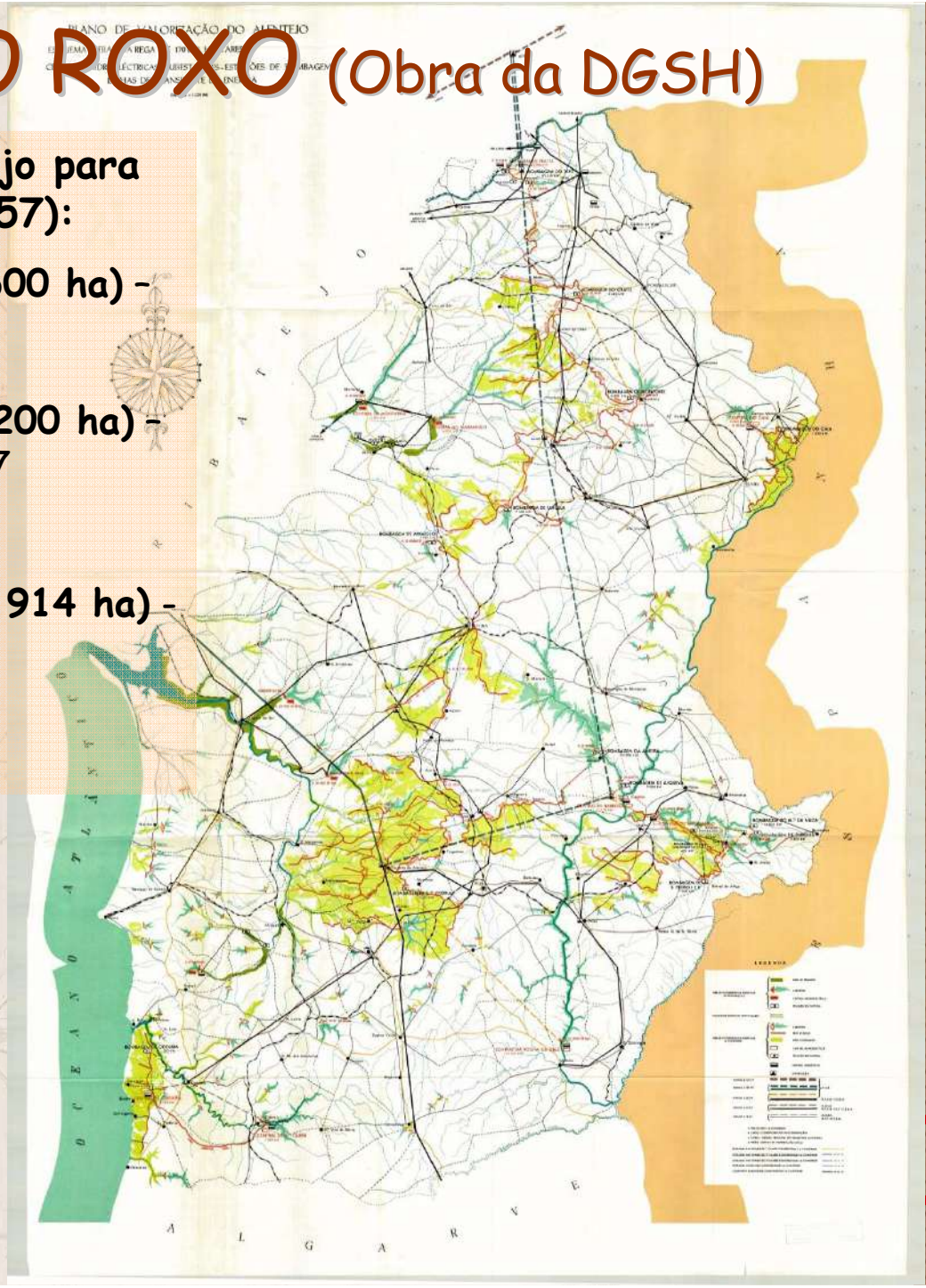
Plano de Valorização do Alentejo para rega de 170 000 hectares (1957):

- **Sistema do Alto Alentejo (42 600 ha)** – captação no Tejo e 9 barragens

-**Sistema do Baixo Alentejo (79 200 ha)** – captação na Amieira (Guadiana) e 7 barragens, incluindo o Roxo

-**Aproveitamentos autónomos (39 914 ha)** - Mira, Caia, Alto Sado e Ardila

-73 pequenos aproveitamentos



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Plano de Valorização do Alentejo – sistema do Baixo Alentejo

1.ª fase: intervenção nos aproveitamentos que poderiam funcionar autonomamente – AH CAIA, AH MIRA, AH ROXO, ARDILA e CRATO

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1968 1970

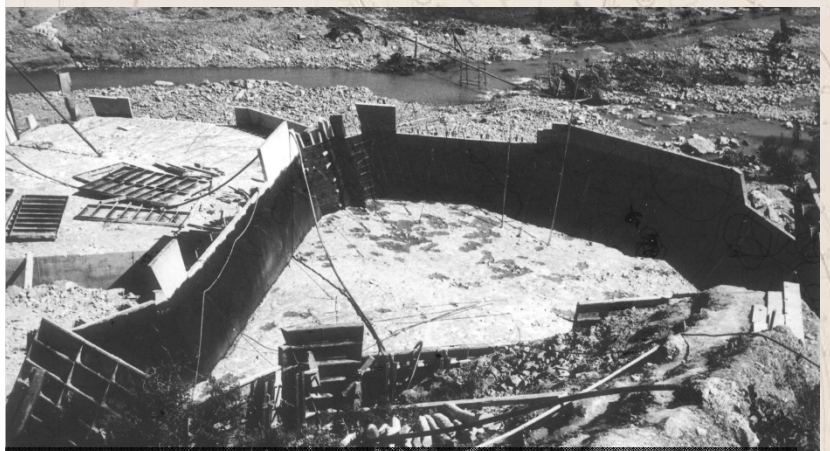
CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Construção da Barragem

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)



Contraforte cabeça de diamante
Cofragem

Junta de contracção entre contrafortes (secção).

Troço de contrafortes
Blocos 3,4,5,6 e 7

Construção do filtro do pé de jusante

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Construção do troço em aterro

Escavação Bloco 14

Montagem da descarga de fundo

Descarga de fundo

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Nó do Xacafre (1970)

Nó do Xacafre (2018)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Início do canal de Monte Novo no canal da Barrada

Canal da Barrada

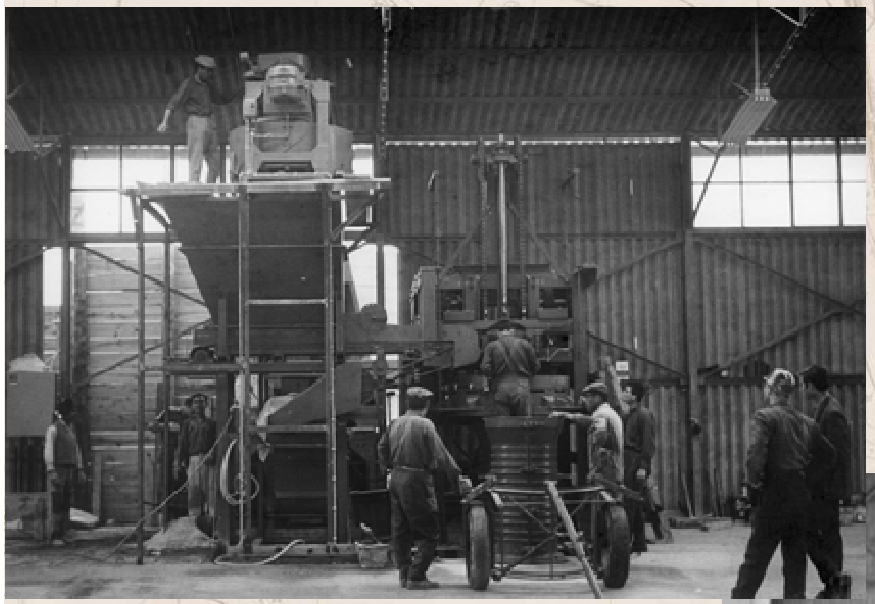
Ponte canal de Pardelhas

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

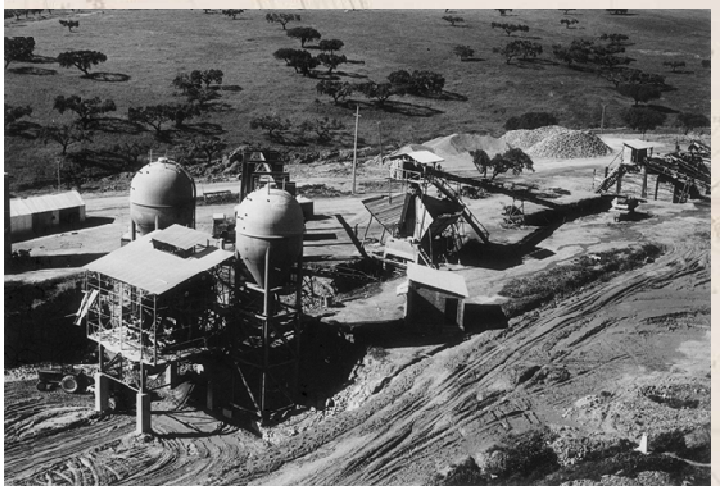
CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Ponte canal de Pardelhas

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)



Máquina MacCraken para o fabrico da tubagem



1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Construção do Canal Condutor Geral

Aterro

Compactação

Escavação da caixa

Colocação das cérceas

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Construção do Canal Condutor Geral

Revestimento

Canal de Jungeiros

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Cerimónia de inauguração
30 de junho de 1968

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO DA OBRA DE REGA DOS CAMPOS DO ROXO

EM 30 DE JUNHO DE 1968

9h 30m - Partida (da portagem da ponte Salazar). Ponte - Setúbal - Marateca - Alcácer do Sal - Grândola - Canhestros - Montes Velhos - Ervidel - Barragem do Roxo.

11h 30m - Chegada à barragem do Roxo. Abertura da tomada de água para rega.
Benção da obra por Sua Excelência Reverendíssima o Arcebispo Bispo de Beja.
Descerramento do obelisco.

12 h - Início da sessão solene.
Discursos de: director-geral dos Serviços Hidráulicos; presidente da Câmara Municipal de Aljustrel; regante da zona de Ferreira do Alentejo; Secretário de Estado da Agricultura; Ministro das Obras Públicas.
Condecorações.

13h 30m - Almoço.

15h 30m - Final das cerimónias inaugurais.

Programa da inauguração

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

No dia 30 de Junho O sr. Presidente da República presidirá à cerimónia inaugural do aproveitamento hidroagrícola do Roxo

Está marcada para o próximo dia 30 a inauguração da obra de aproveitamento hidroagrícola do Roxo, importante empreendimento integrado na primeira fase do Plano de Rega do Alentejo, tal como o nosso jornal tem referido largamente.

À cerimónia presidirá o Chefe do Estado, sr. almirante Américo Tomás, e estarão também presentes o ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas e outras destacadas individualidades, além das principais autoridades civis, militares e religiosas do distrito.

O aproveitamento da bacia do Roxo (Ferreira do Alentejo) possibilitará o regadio de cerca de 5000 hectares.

A barragem da ribeira do Roxo, com um comprimento total de 847 metros, é composta por traço de 135 metros de betão, tipo contrafortes, por dois troços, também de betão, tipo gravidade, com uma extensão total de 97 metros, e por um troço de terra com 516 metros de desenvolvimento.

Neste troço foram colocados cerca de 402.000 metros cubicos de terra. É de 89,5 milhões de metros cubicos a capacidade util da albufeira. A rede primaria de rega é constituida pelos canais condutor geral e da Barrada.

O primeiro tem o desenvolvimento total de 20.808 metros, dos quais 202 metros correspondem a quedas e transições, 130 metros a três pontes-canais, 28 metros a uma passagem inferior, 57 metros a um sifão, 44 metros ao nó de derivação do cana da Barrada e 70 metros a calheiras sobre aterro.

O canal da Barrada, com o comprimento de 11.434 metros, compreende 124 metros em transições e quedas, 2499 metros em três sifões e 15 metros no nó de derivação.

Tanto o canal condutor geral como o canal da Barrada são dotados dos necessários equipamentos de rega.

O tomate vai ser a cultura dominante da região, por ser a de maior rentabilidade económica de momento, e para a laboração de concentrados estão já em construção duas unidades fabris, uma pertencente à Cooperativa Horto-Frutícola do Roxo, em Montes Velhos, e outra cuja autorização foi requerida por uma sociedade constituida por alguns lavradores da região.

A BARRAGEM DO ROXO do Plano de Rega do Alentejo vai ser inaugurada no dia 30

No próximo dia 30 é inaugurado o aproveitamento hidroagrícola do Roxo, incluído no Plano de Rega do Alentejo, que prevê a rega de cerca de 170 000 hectares, dos quais 160 000 dependem de obras a executar pelo Estado e os restantes por particulares.

Já foram inauguradas as barragens do Divor, do Caia e estão a terminar os trabalhos do aproveitamento do Mira.

Sendo a rega e a florestação dois elementos fundamentais da reconversão e valorização agrárias, muito contribuirão para o desenvolvimento do País, dado que as áreas que têm vindo a ser, actualmente submetidas ao regadio acusam, em geral, um progressão muito satisfatória, tanto no sector agro-pecuário, como florestal, ao mesmo tempo que permite um melhor desenvolvimento industrial, que no Alentejo era de reduzido valor.

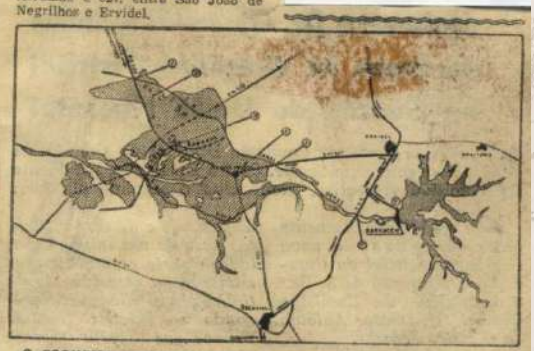
O aproveitamento do Roxo vai beneficiar, nesta fase, 4 960 hectares de terras dos concelhos de Aljustrel e Ferreira do Alentejo. No total, a área a regar é de cerca de 12 000 hectares, dominada inteiramente por gravidade a partir da tomada de água da albufeira, erguida na ribeira do Roxo, quando for também alimentada com água do rio Guadiana.

Esta zona de regadio envolve os aglomerados populacionais de Aldeia Nova, S. João de Negrilhos, Montes Velhos e Junqueiros, junto aos quais existe um desenvolvido parcelamento da propriedade. Estende-se pelas baixas do vale do Roxo e da ribeira do Xacufre e, na maior parte, pelas terras planálticas que vão dos Gasparões à Lagoa da Pedra, passando pela Lagoa dos Pássaros e por Pardieiro.

A barragem é do tipo misto, com um troço de terra e outro de betão, com 34 metros de altura e está implantada no local do Monte do Salto. A sua capacidade é de 88,5 milhões de metros cúbicos, inundando uma área de cerca de 1 400 hectares.

O volume da água a fornecer à rega, nesta primeira fase, por período de rega, de Abril a Outubro, é de 39 milhões de metros cúbicos. O canal condutor geral dispondo de uma capacidade de transporte de 13,6 metros cúbicos por segundo, tem cerca de 21 quilómetros de desenvolvimento e estende-se pla margem direita da ribeira do Roxo. A certa altura do percurso dá origem ao canal Barrada, com 11 quilómetros de extensão, o qual conduz a água aos terrenos da margem esquerda. A rede secundária de rega tem 156 quilómetros de desenvolvimento total e a rede de enxugo 43 quilómetros.

Esta obra contribui, ainda, para melhorar as comunicações rodoviárias da zona a regar. Além da estrada nacional 383, que atravessa em grande extensão, entre Canhestros e Aljustrel, foram abertas as estradas municipais 526, ligando as proximidades de Ferreira do Alentejo e de Alvalade e 527, entre São João de Negrilhos e Ervidel.



O ESQUEMA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRICOLA DO ROXO

1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1968 1970

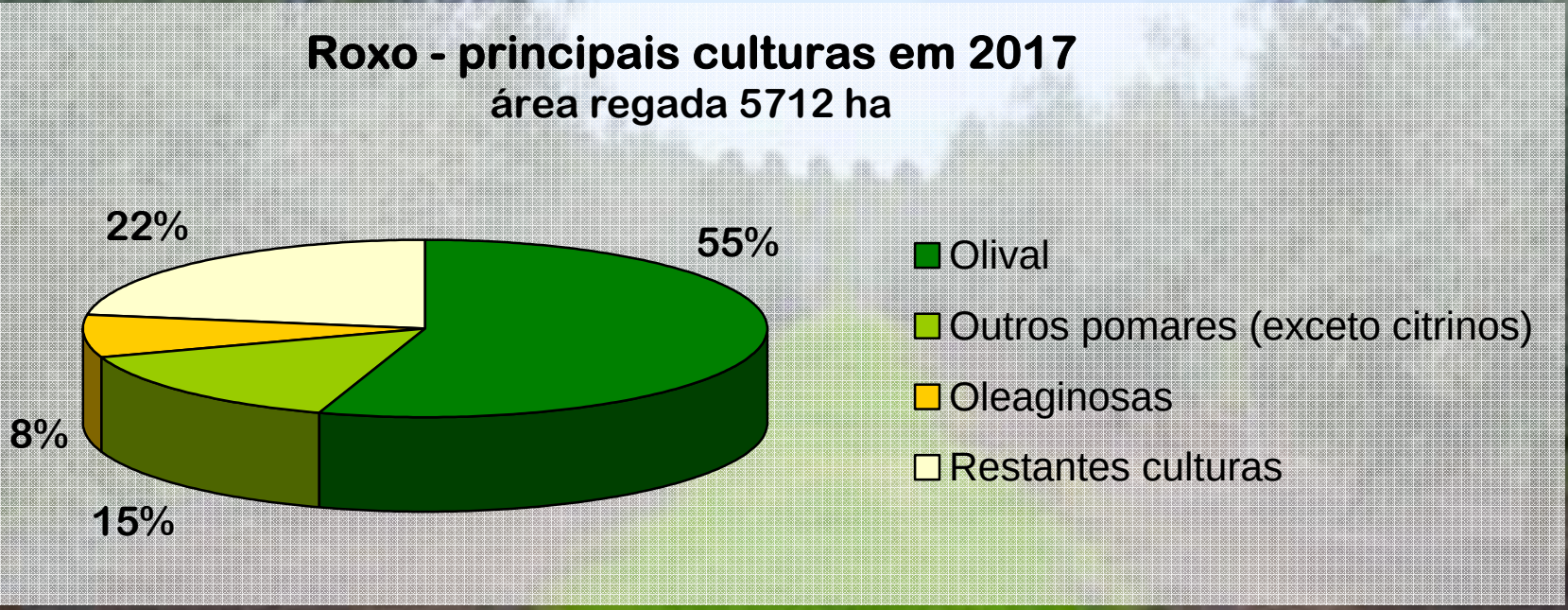
ROXO (Obra da DGSH)

Trabalhos de Modernização e Reabilitação

ROXO (Obra da DGSH)

Trabalhos de Modernização e Reabilitação

ROXO (Obra da DGSH)



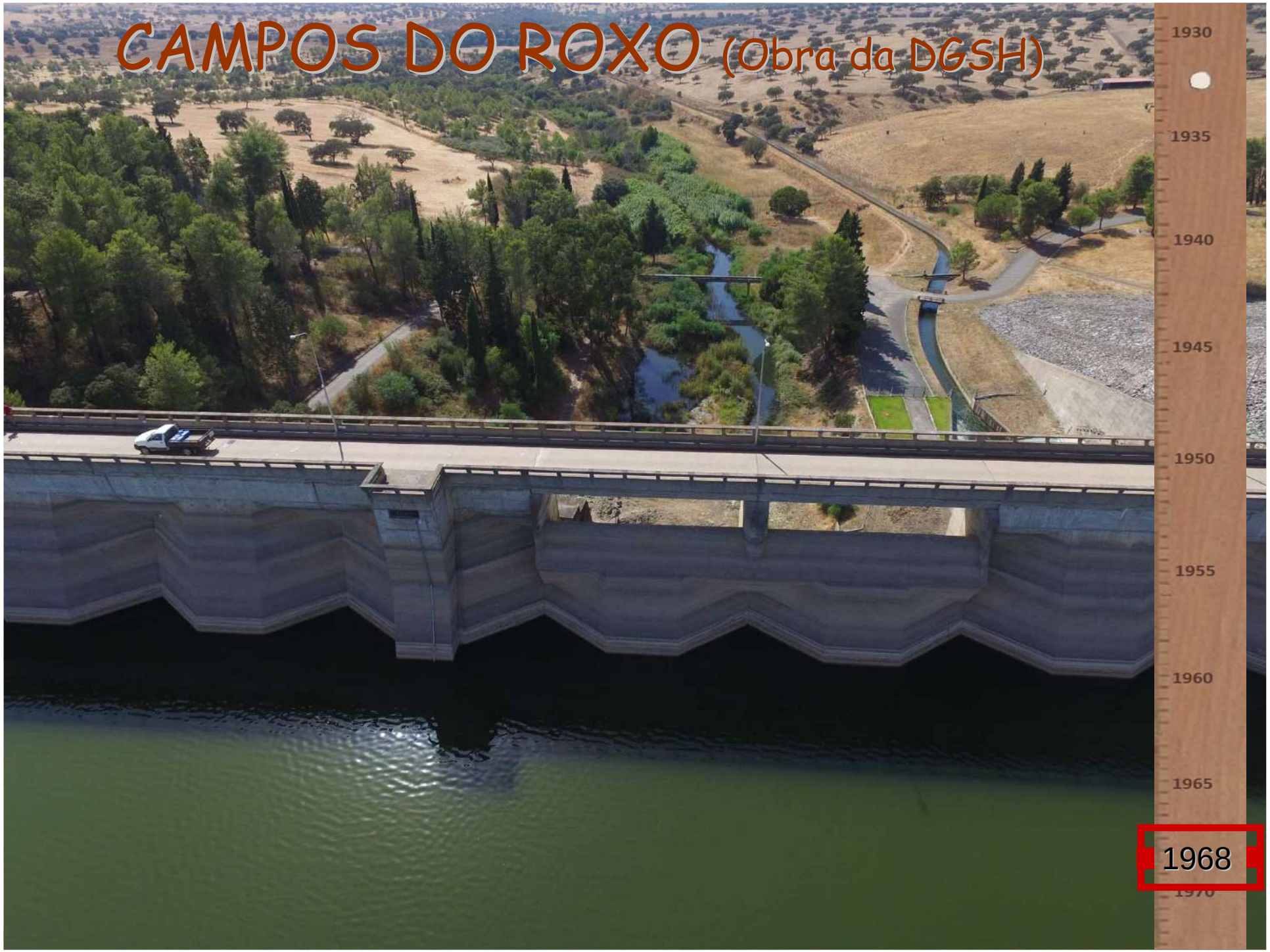
1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

ROXO (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)



CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

Obeliscos de 1968 e 2016 comemorativos das obras do regadio

1930
1935
1940
1945
1950
1955
1960
1965
1968
2016

CAMPOS DO ROXO (Obra da DGSH)

OBRIGADO